

Aumento de Ônibus: Cr\$ 1,00, na Zona Sul; Cr\$ 0,50, na Norte

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXV — N. 7.231

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 26 DE JANEIRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador

J. E. DE MACEDO SOARES

O TEMPO

TEMPO — instável, sujeito a chuvas
TEMPERATURA — estável.
VENTOS — de S. a E., frescos.
MAXIMA, 27,0 — MINIMA, 21,9.

PROMETE AO FUNCIONALISMO AUMENTO: GETÚLIO

TOUREIRA DO TEXAS

Firmes na 3a. Pessedistas

O sr. Gustavo Capanema conferenciou, ontem, demoradamente, com os membros da bancada gaúcha do PSD, integrantes declarados da terceira força. A conversa do líder do governo prendeu-se obviamente aos compromissos daqueles pessedistas resultantes do entendimento das forças independentes da Câmara e sabe-se que o sr. Capanema procurou obter as razões de consciência dos parlamentares gaúchos as razões de partido. A demarcação de lides, entretanto, não abalou a convicção dos deputados sulistas.

CONVERSA NO PR

Na reunião de ontem do diretório do PR, o assunto da terceira força foi considerado, mas em termos de conversa, de vez que até hoje não se processaram demarques oficiais entre o sr. Afonso Arinos e os dirigentes republicanos, a não ser um rápido contato entre os representantes mineiros e o secretário geral do partido, deputado Amando Fontes. Verificou-se, entretanto, da conversa que, em princípio, o PR se acha perfeitamente enquadrado no esquema da "terceira força", dada a independência com que vem agindo e com a qual pretende continuar a agir, pela nada leva até agora a tradicional agremiação a alienar a sua liberdade de movimentos.

Capanema Recua Para Evitar Luta Com a 3a

Manobra o líder da maioria na Câmara para evitar, neste instante, consideração psicológica, e primeiro choque aberto com a terceira força. Impediu o sr. Capanema que a comissão encarregada de dar parecer sobre o veto presidencial referente ao dispositivo sobre auxílios e subvenções — comissão presidida pelo senador Alfredo Neves — apresentasse ontem e parecer, já concluído.

QUESTÃO FECHADA

Pretende assim o sr. Capanema, conforme confessou a alguns correligionários, deixar para mais tarde esse voto crucial, pois o sr. Getúlio Vargas fechou questão em torno do assunto. O presidente está disposto mesmo a dar todos os votos em troca desse único, por considerar a sua aprovação um caso de confiança no governo. Sabe-se que pelo dispositivo aprovado pelo Congresso os auxílios e subvenções são automaticamente registrados e as últimas obrigatoriamente pagas no mês de fevereiro. Essa questão é vital para os deputados e senadores, que têm por aí a única via de prestarem ajuda direta aos seus eleitores. Fato a distribuição dessas verbas sob controle e sob o rubricado do Executivo, o presidente da República poderá utilizá-la politicamente.

Deputados da terceira força consideram a questão fechada do presidente como desejo manifesto de destruir a independência do Congresso. Já teve, aliás, nessa sessão extraordinária, a se assentou ao lado de Embaixadores de países que vivem sob regime ditatorial.

O líder do governo na Câmara, o sr. primeiro vice, afirmou que alguns deputados, fazendo o projeto da rebeldia e decidindo-se a estudar mais detidamente o assunto.

Dia 28 - Segunda-Feira: o DIÁRIO CARIOCA

PASSARÁ A FUNCIONAR EM SUAS NOVAS INSTALAÇÕES A AV. RIO BRANCO, 25 — SÉDE PRÓPRIA

Estudantes Protestam: Ditadura

Não se realizou, com caráter solene, a sessão de instalação do Congresso Pan-americano de Estudantes, marcada para ontem, na sede da UNE, porque os delegados da Argentina, apoiados pelos uruguaios e peruanos, recusaram-se a se assentar ao lado de Embaixadores de países que vivem sob regime ditatorial.

O EPISÓDIO

Havia sido convidado todo o Corpo Diplomático e, para evitar manifestações que perturbassem a unidade do Congresso, a diretoria da UNE cancelou a sessão solene.

Os trabalhos, que visam a formação de uma União Pan-Americana de Estudantes, de espírito essencialmente democrático, prosseguirão normalmente, sem cerimônias, havendo esperanças de que ainda se consiga conciliar os pontos de vista, de modo a se formar possível uma solenidade de encerramento.

Os governos acusados de ditatorialismo são os da Argentina, do Peru e da Venezuela.

Londres: Lei Marcial; Egito: Ruptura Hoje

CAIRO, 25 (U. P.) — Uma fonte bem informada declarou que o Gabinete Egípcio, na reunião que realizou amanhã, considerará o rompimento de relações diplomáticas com a Grã-Bretanha a possibilidade de utilizar o exército Egípcio na atual situação.

Há algum tempo os jornais extremistas vêm pedindo o rompimento de relações diplomáticas, mas, depois dos violentos choques de hoje em Ismailia, diz-se que alguns ministros são agora partidários da imediata ruptura de relações.

OS INGLESES DISPOSTOS A LEI MARCIAL

LONDRES, 25 (Harold Guard, correspondente da U. P.) — O governo do primeiro ministro Winston Churchill decidiu que não era possível fazer frente à violência egípcia na zona do canal de Suez com medidas, e uma fonte oficial informou que o exército britânico está disposto a implantar a lei marcial para toda a zona se os egípcios não restabelecerem a ordem ali. Os chefes dos estados maiores das forças armadas britânicas foram convocados para uma reunião conjunta com o Gabinete, que foi realizada esta manhã, a fim de serem tomadas deliberações a respeito.

ORDEM ENERGICA

Anteriormente, o Ministério das Relações Exteriores havia dado à publicidade um comunicado em que informava que Churchill tinha pessoalmente aprovado as ordens emitidas ao comando militar britânico na zona do canal de Suez, de desarmar pela força a polícia auxiliar egípcia, o que originou o sangrento combate desta madrugada em Ismailia. Funcionários oficiais declararam que o governo decidiu agora "empregar-se a fundo" para pôr fim aos atos de violência dos "comunistas egípcios".

COM VIOLÊNCIA, NÃO HÁ MEDIAÇÃO

As autoridades britânicas deploaram a violência na zona do canal dizendo que tal situação impediria que o governo do Reino Unido agisse em favor das propostas de mediação que qualquer país possa fazer. Sabe-se que o ministro do Exterior, Anthony Eden, reiterou, por intermédio do embaixador no Cairo, que a Grã-Bretanha não feini-

cia as negociações com o Egito para a solução do conflito enquanto o mesmo governo egípcio não puser fim à campanha de terrorismo.

Alguns funcionários acreditam que talvez Eskiine aconselhe o fechamento de toda a zona do canal de Suez, como território ocupado, caso as atuais medidas militares não derem resultado.

ros e abusos do governo ouviram, quando lhe bateram às portas, pedindo socorro diante das privações e sacrifícios que a brutal elevação do custo da vida lhes está impondo e às suas famílias. Tais palavras ficaram sem eco na realidade que os atormentam, mas ontem mesmo agravaram-se os preços, acentuou-se a ausência de mercadorias de primeira necessidade, encareceram serviços essenciais à vida na cidade. Os desencontros e dificuldades estendem-se pelo país à fora. Falta arroz em Santos, sobre o Paraná. Sobem os fretes e as passagens. Mesmo as pessoas que dispõem de recursos e podem comprar não encontram os gêneros antigamente mais comuns nos mercados.

O Governo, nesta terrível contingência, faz inquirições, abre devassas, aponta erros ou abusos, que muitas vezes não passam de cortinas de fumaça para encobrir escândalos mais atuais. Em todo caso, assim como não se vêem os gêneros cada vez mais caros, também não se enxergam providências administrativas para remediar a crise. Entretanto, a arrua miúda da politicagem da copa e da cozinha vai fazendo seus arruados, na disputa vã de funções políticas mirabolantes, porém sem nenhum conteúdo nacional. O sr. Getúlio Vargas, que já era um estadista experimentado nos tempos da rainha Vitória e do Papa Leão XIII, deve saber o que está fazendo. Confiemos, pois, o sossego, a segurança e a felicidade da nação ao bravo responsável pelo seu destino.

'Na Base da Tabela Proposta — "Prometo Pouco Mas Costumo Cumprir Minhas Promessas", Disse e Riu, Ele Próprio — Uma Comissão Para Estudar-Muita Espera e Uma Promessa Sem Prazo

O presidente da República afirmou solenemente, ontem, falando aos funcionários, que patrocinará um projeto de aumento de vencimentos para todos os servidores públicos federais e das autarquias, tomando por base o memorial que lhe foi entregue e de que damos notícia circunstanciada em nossa edição de ontem.

Declarou o sr. Getúlio Vargas que é sua intenção promover melhorias para todas as classes e que, já tendo beneficiado os trabalhadores em geral com o decreto do salário mínimo, "agora chegou a vez do funcionário".

PROMESSA PARA CUMPRIR

Numa tentativa bastante audaz, o presidente da República acentuou: "Todos sabem que prometo pouco, mas costumo cumprir as minhas promessas".

Ditas essas palavras, o sr. Getúlio Vargas fez uma pausa, olhou o auditorio e sorriu prazerosamente.

UMA COMISSÃO ESTUDARA. Informou, também, o presidente, que vai designar uma comissão para estudar o memorial dos servidores públicos e na base do seu

A HORA DA AUDIÊNCIA

Marcada a audiência do presidente da República aos funcionários para às 15.30 horas, foi reduzido o número de interessados que compareceu ao Catete. A hora exata, cerca de 300 servidores, em sua maioria das classes mais desprotegidas do serviço público (sendo de notar que o grupo maior se formava de pequenos servidores dos Correios) já esperavam, na calçada do Palácio presidencial. Às 16 horas, foi concedida licença para que entrassem, ficando de pé no saguão da portaria diante da escadaria principal. Quinze minutos depois, muitos servidores, desanimados de tão longa espera, não agüentaram e desacomodados, desistiram de assistir à audiência, retirando-se.

Às 16.30 horas, quando mais ou menos um terço dos servidores já se havia retirado, um funcionário autorizou a entrada dos restantes para o pátio interno, que estava já cheio de pessoas. Mais meia hora de espera e, finalmente, às 17 horas, surgiu o presidente, para alívio do grupo que resistia, de pé, durante uma hora e meia.

DISCURSOS

Em nome dos funcionários, apresentando o memorial, seguido de vários volumes de listas de assinatura (50.000 nomes), falou o representante dos servidores dos Correios e Telegrafos, sr. Dario Sampaio Diniz.

O presidente respondeu de improviso e se deixou abraçar.

DE ACORDO COM A TABELA

Outra promessa formal do presidente da República: os aumentos para o funcionalismo serão feitos com base na tabela proposta, isto é, atribuído maiores percentagens aos que ganham menos.

PRAZOS

Malgrado houvesse o sr. Dario Diniz declarado, em nome dos servidores, que era sua pretensão obter do presidente uma proposta objetiva de aumento junto com a mensagem que deveria ser enviada ao Congresso em 15 de março, não quis o sr. Getúlio Vargas assumir compromisso de prazo. Ao contrário, acentuou que nomeará uma comissão para estudar separadamente o assunto e não fixou prazo.

Acheson: 'Grave, Imediata Ameaça de Nova Guerra'

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O Secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, advertiu que "uma grave e imediata ameaça de agressão pende sobre o mundo".

NO DIA DE ROOSEVELT

Num discurso preparado por motivo do banquete do "DIA DE ROOSEVELT", auspiciado pela Organização dos Norte-Americanos Pro-Ação Democrática, Acheson desmentiu que o programa de ajuda econômica aos países pouco desenvolvidos fosse uma "dívida sentimental". Acrescentou que o citado programa está baseado "num próprio interesse realista", cuja finalidade é conduzir as "forças revolucionárias" do mundo para a paz e em lugar de deixar que se precipitem pela senda da "violência e o ódio dos sistemas totalitários".

INOCULOU-SE COM O VIRUS DO CÂNCER



ROMA — A dra. Clara Jolles Fonti, uma médica italiana que afirma ter descoberto a infiltração do vírus do câncer, mostrando o local em que ela mesma se inoculou com o câncer, curando-se após. (INP—DC, via aérea)

BRASIL-EE. UU. TRAVAM A GUERRA FRIA DO CAFÉ

NOVA YORK, 25 (James B. Canel, da U. P.) — A guerra fria que se vem travando entre os produtores de café do Brasil e os torrefactores norte-americanos entrou num período de tregua inquietante, em que as duas partes se medem para saber até que ponto são capazes de chegar. Em síntese, o problema consiste num esforço dos exportadores brasileiros por cobrar preços que obrigariam os EE. UU., a elevar os preços, isto é, a quiserem continuar recebendo café do Brasil. Por outro lado, os torrefactores norte-americanos se recusam a comprar a preços elevados, alegando que o público consumidor se "sublevaria", com resultados funestos para ambas as partes interessadas.

AMEAÇAS VELADAS

Os governos dos dois países oficialmente se mantêm à margem da controvérsia, mas em recintos oficiais já se ouviam ameaças mais ou menos veladas, que, se cumpridas, poderiam criar uma situação semelhante à do estanho, que tantos atritos acarretou, entre a Bolívia e os Estados Unidos. Um porta-voz oficial do Escritório de Controle de Preços dos Estados Unidos disse, na semana passada, que o preço máximo para o café, de 55 centavos de dólar por libra-peso, entregue em Nova York, não será elevado. Acrescentou que se os brasileiros persistirem em seus esforços de dolar por libra-peso, entre os Estados Unidos, na defesa dos seus respectivos pontos de vista. O que indagava todos os interesses, a saber, até onde estão dispostos a chegar o Brasil e os Estados Unidos, na defesa dos seus respectivos pontos de vista. Os torrefactores têm boas razões para não quererem pagar mais do que o preço de mercado por algumas semanas — em certos casos, até dois meses. Acreditam, portanto, que os exportadores do Brasil, cedo ou tarde, terão de ceder e oferecer café a preço concorde com o "ceiling" oficial. Mas, até agora, os brasileiros não revelaram debilidade.

SITUAÇÃO COMPLEXA

A situação é algo mais complexa, do ponto de vista norte-americano. Aqui, o fantasma da resistência do consumidor é algo de novo. Durante os últimos dias, alguns torrefactores elevaram em um centavo o preço do seu produto, no retalto, informando que notaram baixa imediata em suas vendas. Argumentam, pois, que, mesmo que quisessem pagar mais aos brasileiros isso lhes seria impossível. Com a prova, assimam, que, nos termos da lei de controle de preços, podem aumentar os preços no retalto até 6 centavos, mas que ninguém se atreveu a fazê-lo. Nos melos cafeeiros acredita-se que o governo pensará muito antes de estabelecer a agência compradora. A medida seria muito impopular entre os torrefactores, firmes partidários do princípio da iniciativa privada.

Promessas

J. E. DE MACEDO SOARES

ANTEONTEM, o Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira obteve audiência do Presidente da República para expor a grave situação dos funcionários federais de níveis culturais superiores, face das exigências e insuficientes remunerações que percebem, lastimável inferioridade já sanada quanto às categorias correspondentes da Prefeitura do Distrito Federal e da administração de São Paulo. Tratava-se objetivamente de conseguir a benevolência do Presidente da República junto de seus amigos do Congresso em favor do projeto 1.082-5 em trâmites na Câmara dos Deputados, que eleva os vencimentos da classe ao padrão "O", com aumentos quinquenais de 20%.

O sr. Getúlio Vargas, depois de ouvir, de pé, as razões dos impetrantes, resumiu apressadamente as razões do indeferimento. Declarou, então, que não poderia considerar o caso dos médicos separadamente, pois reputava discriminação descabida tratar dos interesses de uma categoria de servidores sem extensão dos benefícios a todas as demais. Concluindo, ponderou que, entretanto, tomaria em conta a reivindicação dos médicos no exame conjunto do assunto em que estava meditando. Causou, naturalmente, profunda decepção a atitude ligeira e impaciente do chefe da Nação, que não se manifestou sensível nem às alegações de fatos nem aos precedentes administrativos citados, que indubitavelmente dão um peso considerável às pretensões do funcionalismo federal de nível cultural superior.

A reportagem ouviu um dos membros da Comissão Executiva no sair do palácio do Catete. O Presidente parecia apressado, talvez para não fazer esperar as artistas do teatro Recreio, que também seriam recebidas logo depois. Nesse ambiente alegre e jocoso, o sr. Getúlio Vargas iria expandir-se, bem humorado, compensando assim os incômodos e mortificações que tantas vezes lhe impõem o exercício de suas funções governamentais. Anteontem, à noite, os representantes da classe reuniram-se em dependências da A.B.I. e tomaram a decisão de paralisar os serviços hospitalares, dentários, veterinários, de engenharia, laboratórios, enfim todos as atividades que se relacionam com os quadros de serviços federais e autárquicos de grau universitário superior.

Percebendo pelo noticiário dos jornais da manhã a gravidade da crise em perspectiva, os órgãos oficiais do governo procuraram remediar a péssima impressão que produziu o sr. Getúlio Vargas na audiência de anteontem e assim anteciparam os bons desejos que o sr. Presidente da República començaria aos delegados de todo o funcionalismo federal, que já tinha obtido audiência para ontem no palácio do Catete. Efectivamente, o sr. Getúlio Vargas fez as velhas promessas do estilo, declarou que estava estudando afinadamente o assunto e que estaria mesmo decidido a não iniciar suas férias de veraneio enquanto não resolvesse um problema que o afetava diretamente, como o do pão e alojamento dos servidores da nação.

Essas são as palavras que as vítimas dos er-

Apresentado Aos Comunistas Novo Plano de Trégua

Querem os Aliados Sair do Impasse Que Está Entravando as Negociações do Armistício Na Coreia

TOQUIO, 25 (U.P.) — As Nações Unidas ofereceram hoje aos comunistas um novo plano destinado a acelerar o acordo sobre o armistício coreano, e os comunistas disseram que "estudariam" a proposta e dariam mais tarde a resposta. Os delegados de ambos os lados dessem imediatamente início à elaboração do projeto geral do

RESUMO TELEGRÁFICO

Para o Egito?

O porta-aviões "Ocean", o cruzador "Buryak", os destroyers "Santos", "Armada", "Alone", "Jutland", "Agincourt", "Coruna", e "Chivalrous", e o lanca-minas "Monkham" partiram ontem de Malta, segundo se informou em fontes oficiais da base naval britânica na ilha.

Pediu a destituição do

Gabinete.

Notícias do Cairo dizem que o Partido Socialista pediu a destituição do Gabinete do Primeiro-Ministro Mustafa El Nahas, por não haver o mesmo enfrentado os britânicos e forças adequadas e por tramitar um acordo com a Grã-Bretanha. Os socialistas também culpam o governo de não responder ao aumento do custo de vida e de haver violado as liberdades civis, especialmente a liberdade de imprensa.

Pesadas baixas egípcias

Afirmo o ministro do Interior do Egito, Sr. Serag El Din, que os egípcios sofreram pesadas baixas em consequência do ataque desferido ontem, pela manhã, pelos britânicos, contra a sede do governo de El Mansara.

Comunistas em Nepal. O governo de Nepal proscreeva hoje o Partido Comumista, e aos seus membros de apoiar ativamente e de participarem em uma revolta.

Protesto protestante. Cerca de duzentos pastores protestantes entraram no prédio da Comissão das Relações Exteriores do Senado, Tom Connally, um documento assinado por 50.000 pessoas protestando contra a nomeação de um embaixador norte-americano no Vaticano.

O documento foi apresentado a Connally em nome do Conselho Norte-Americano das Igrejas Cristãs.

Derrotado De Gasperi. O primeiro ministro Alcide De Gasperi sofreu uma derrota técnica no Parlamento, hoje, na questão dos aumentos de ordenações dos funcionários públicos. A derrota, que não implica em queda do gabinete de Gasperi, ocorreu quando a Câmara dos Deputados aprovou por 223 contra 210 votos a moção, mandando aumentar em 2.000 liras as ordenações das categorias inferiores de funcionários no valor de 1.500, como propunha o governo.

Aliança para defesa do Pacífico. O ex-governador do Estado de Nova York, e dirigente republicano Thomas Dewey, pediu que os Estados Unidos publiquem imediatamente um tratado com todas as nações que queiram aliar-se a este país, num compromisso de lutar para defender a zona do Pacífico e sudeste da Ásia contra a agressão comunista.

EXAMINA E FAURE A SITUAÇÃO DE TÚNIS

RELATÓRIO DE SCHUMAN SOBRE A NOVA POLÍTICA DA FRANÇA

PARIS, 25 (U.P.) — A primeira reunião plenária do Gabinete de 40 membros de Edgar Faure ouviu uma exposição feita pelo Ministro do Exterior, Robert Schuman, sobre os planos para o reinício das negociações com o Protetorado da Tunísia, atualmente teatro de graves distúrbios. Schuman disse que a situação parece agora mais tranquila, depois do apelo da noite passada do presidente Jean de Hautecloque, através do rádio, pedindo aos revoltosos o restabelecimento da ordem.

BEY DE TUNIS

De Hautecloque declarou ontem ao bey de Tunis que as negociações não poderão ser reiniciadas enquanto não se puser fim aos distúrbios. Os planos esboçados por Schuman perante o Gabinete, reunido sob a presidência de Vincent Auriol, presidente da República, basearam-se nos dados já anunciados na Assembleia Nacional por Edgar Faure. Advogando por uma "ação firme, porém com espírito de conciliação" a respeito do Protetorado, indicando porém que a França está disposta a exercer os direitos que lhe outorga o Tratado de Bardo, de 1881, mediante o qual foi instituído o Protetorado da Tunísia.

Sobretudo, Schuman salientou o desejo do governo de reiniciar

as negociações com o governo de Tunis tão pronto seja restabelecida a tranquilidade, e disse que, se for necessário, a França enviará à Tunísia outra nota, sugerindo o reencontro das gestões.

A FRANÇA ESPERA

Atualmente a França se acha ainda à espera de resposta à sua nota de 15 de dezembro passado, cujo tom firme preconizava o julgamento dos líderes nacionalistas tunisianos como responsáveis pelos presentes distúrbios.

TALVEZ DESISTAM

Schuman expressou a esperança de que se poderá persuadir os líderes tunisianos a desistirem de sua tentativa de apresentar o caso às Nações Unidas antes do acordo.

Alem do relatório sobre a Tunísia, o Gabinete ouviu outro, do presidente do Conselho de Ministros, sobre a revisão de medidas para fazer frente à má situação financeira do país. As ideias de Faure para obter economias nas estradas de ferro do Estado, serviços sociais e dependências governamentais foram tomadas em consideração para tornar-lhe sujeito de novas discussões pelo governo. Quanto à Assembleia Nacional, Schuman disse que a França está disposta a reiniciar suas sessões, a 5 de fevereiro, o orçamento para 1952 será uma das primeiras questões de que se ocupará.

TUNIS, 25 (U.P.) — Caças a jacto, tanques e outros veículos foram usados pela primeira vez, hoje, nos nove dias de crescentes choques com os nacionalistas tunisianos. Os aviões sobrevoaram a região de Kairouan, a 112 quilômetros de Tunis, na península do cabo Bon. Unidades motorizadas foram despachadas para socorrer a guarnição síria de Kelibia, a 120 quilômetros de Tunis, na península do cabo Bon. Unidades motorizadas foram despachadas para socorrer a guarnição síria de Kelibia, a 120 quilômetros de Tunis, na península do cabo Bon.

TUNIS, 25 (INS) — Reforços da guarda móvel francesa, desembarcaram hoje no cruzador Georges Leygues para ajudar na restauração da paz e da ordem no protetorado de Tunis. Salvas isoladas de tiros foram disparadas nesta capital pelos nacionalistas tunisianos que demandam a autonomia das autoridades francesas. Nenhum outro distúrbio se produziu na campanha pró-independência que vem sendo desenvolvida pelos nacionalistas locais e que já produziu centenas de baixas entre as pessoas mortas e feridas.

DR. GILVAN TORRES Impotência — Doenças do Sexo — Ginecologia — Pré-natal — Assembléia, 98, sala 72 — Tel. 45 19 horas — 42-1071 — 9 às 11 e 15

MAC ARTHUR, CIDADÃO



O general Mac Arthur acaba de entrar em evidência, depois de um período de recolhimento e silêncio pela sua atitude de não adesão à candidatura do general Eisenhower à Presidência dos EE. UU. Mac Arthur diz que não quer ser candidato mas poderá exercer influência para apoiar o senador Taft, do Partido Republicano. A fotografia acima relembra Mac, ao tempo das homenagens populares, nos Estados Unidos. (Foto INP-DC)

Dizimaram os Francêses os Comunistas da Indochina

Também Está o Governo Francês Desejando Um Armistício Naquela Península Asiática

HANOI, 25 (U.P.) — O Q. G. militar francês noticiou que foram inflingidas pesadas baixas a quatro batalhões de soldados comunistas do Viet-Minh, pesadamente armados, os quais foram encontrados por patrulhas franco-vietnamitas nas proximidades do rio Negro. As patrulhas de reconhecimento pediram apoio aéreo e de artilharia, com o qual atacaram as colunas vermelhas, causando-lhes fortes baixas e forçando-as a recuar.

SITUAÇÃO INALTERADA

Durante a noite, pesados bombardeios podiam ser ouvidos de Hanoi, acreditando-se que forças rebeldes estivessem bombardeando postos avançados franceses ao norte de Kesat, a 32 quilômetros a leste de Hanoi. Entretanto, não chegaram notícias sobre a eficiência desses bombardeios.

Diz o Q. G. francês que a situação em Hoa Binh, posto avançado francês a 50 quilômetros a sudoeste de Hanoi, permanece inalterada. As atividades de patrulhas prosseguiram normalmente.

NAO HA' TRÉGUA EM SEPARADO O ministro francês para os Estados Associados da Indochina, em declaração feita em Saigon, excluiu a possibilidade de

um ajuste negociado, com os comunistas do Viet-Minh. Disse Jean Letourneau que, embora solução para pôr termo à guerra teria que ser feita de acordo com os outros estados associados, explicou que "não se cogita de negociar com Ho Chi-Minh. A solução destinada a pôr fim à guerra que nos foi imposta pelo comunismo internacional terá que ser tomada de acordo com os três estados associados".

SAIGON, 25 (INS) — O ministro de Estado, francês adjunto aos Estados associados da Indochina, Jean Letourneau, declarou que o governo de Paris questionará a obtenção de um armistício nesta estratégica península da Ásia Sul-oriental, por via "internacional" se conseguir ajustar a trégua com os comunistas na guerra coreana.

Falamos aos jornalistas em Saigon, Letourneau declarou que o perigo de uma intervenção dos comunistas chineses na Indochina é "certamente real". A respeito da possibilidade de ajustar um armistício na dilatada guerra interna da Indochina, o ministro disse que seria completamente inútil o entabular negociações diretas entre França e o grupo do Viet-Minh que encabeça Ho Chi-Minh. Acrescentou Letourneau que as forças franco-vietnamitas melhoraram consideravelmente durante os últimos dias, sua posição nos campos de batalha no norte da Indochina.

INTERVENÇÃO DA CHINA SAIGON, 25 (INS) — Jean Letourneau disse aos jornalistas hoje em Saigon que o risco de intervenção comunista chinesa na Indochina "certamente existe". O ministro de Estado francês designado para os Estados associados disse que os franceses melhoraram sua posição na Indochina setentrional, principal campo de batalha com os rebeldes dirigidos pelos comunistas.

Proposição Russa Aprovada Pela Comissão da ONU

Vitória Soviética Sobre os EE. UU. Quanto à Admissão de 14 Novos Membros da ONU Prevista a Rejeição Pela Assembléia

PARIS, 25, (Richard Witkin, correspondente da U.P.) — A Rússia obteve sobre os Estados Unidos uma vitória importante pelo menos no papel, com a aprovação por parte da Comissão Política da ONU da resolução soviética propondo a admissão de 14 novos membros na Organização Internacional. A proposta obteve vinte votos a favor contra doze, com vinte e cinco abstenções. Espera-se que o plenário da Assembleia Geral negue a proposição vermelha a necessária maioria de dois terços dos votos. Ainda que os conseguisse, porém, é quase certo que o Conselho de Segurança rejeite a iniciativa, e é o Conselho que tem a última palavra nesse caso.

FORMULA DE CONCILIAÇÃO

A proposta russa foi como uma fórmula de conciliação, segundo a qual seriam admitidos na ONU cinco países patrocinados pela União Soviética e nove patrocinados pelos países ocidentais. Os aprovados pelos russos são a Albânia, Bulgária, Húngria, Mongólia Exterior e Rumania, e os propostos pelos aliados são a Itália, Áustria, Cêlia, Finlândia, Irlanda, Jordânia, Líbia, Nepal e Portugal. Especificamente, a proposição russa foi no sentido de que o Conselho de Segurança seja convidado a voltar a estudar a admissão de treze países cujas solicitações de ingresso foram rejeitadas anteriormente, assim como considerar a admissão do novo reino da Líbia, antiga colônia italiana no norte da África.

BRASIL, COM OS ESTADOS UNIDOS Na votação de hoje quatro

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze do Junho 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende e faz sob encomenda de ouro 18 k garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de ouro de 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Empresa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 146

Telefone: 28-6546

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUA

Telefone: 43-4676

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA		LINHA RIO-CATAGUAZES	
Partidas do Rio	Partidas de J. Fora	Partidas do Rio	Partidas de Cataguzes
6,05 (lu)	6,35 (lu)	6,15 (lu)	6,15 (lu)
7,15 (lu)	7,15 (lu)	12,15 (lu)	12,15 (lu)
8,05 (lu)	8,05 (lu)		
13,05 (lu)	13,05 (lu)		
15,05 (lu)	15,05 (lu)		
16,05 (lu)	16,05 (lu)		
LINHA RIO-BARBAENA		LINHA RIO-CARATINGA	
Partidas do Rio	Partidas de Barbacena	Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
3,45 (sáb. e 5,35)	2,45 (sáb. e 5,35)	5,30 (sáb. e 5,30)	5,30 (sáb. e 5,30)
LINHA RIO-BELO HORIZONTE		LINHA RIO-SAO LOURENÇO	
Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte	Partidas do Rio	Partidas de S. Lourenço
2,45 (sáb. e 6,30)	3,45 (sáb. e 6,30)	7,05 (sáb. e 7,05)	7,05 (sáb. e 7,05)
LINHA RIO-PORTO NOVO		LINHA RIO-OXAMBU-CAMBUQUIRA	
Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo	Partidas do Rio	Partidas de Cambuquira
15,55 (sáb. e 15,55)	15,55 (sáb. e 15,55)	6,40 (sáb. e 6,40)	6,40 (sáb. e 6,40)

Combates Aéreos no "Corredor Dos Migs"

Em Um Só Combate os "Sabres" Americanos Abateram Cinco Caças a Jacto Comunistas

QUARTEL GENERAL DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 25 (United Press) — Urgente — Foi destruída, hoje, em intenso combate aéreo no "corredor dos Mig-15" o décimo-primeiro caça a jacto comunista. Três outros caças foram abatidos. Num só combate foram abatidos cinco dos caças comunistas por "Sabres" da 51.ª Ala de Interceptores. Três outros caças foram abatidos pela 4.ª Ala de Caças-Bombardeiros em outro choque quase simultâneo. Mais dois caças de construção soviética foram abatidos e outro provavelmente destruído numa batalha travada a sudeste de Sinuiju, na fronteira da Manchúria. De acordo com a prática de costume, as perdas das Nações Unidas, se as houve, não foram dadas a conhecer.

DERRUBADOS 10 JACTOS

Q. G. 8.º EXERCITO AMERICANO, 25 (INS) — Dez aviões comunistas a jacto foram destruídos e outros quatro atingidos pelo fogo dos aviões da ONU fazendo um total de 14 aviões destruídos ou avariados pelos americanos quando do reinício das batalhas aéreas em grandes escala sobre o noroeste da Coreia. Este foi a maior vitória alcançada num só dia pela força aérea aliada desde 13 de dezembro quando 13 aviões MIG-15 foram derrubados.

TOQUIO, 25 (U.P.) — Um MIG comunista a jacto foi avariado hoje num rápido encontro entre 18 Sabres e elementos de uma formação comunista de 30 aparelhos ao norte de Sinanju. A batalha foi travada entre 30 e 25 mil pés de altitude. A Quinta Força Aérea e unidades levaram a efeito 147 surtidas até o meio dia.

Truman Está em Ação Para as Eleições Presidenciais

Para Uns, o Presidente Aspira à Nova Eleição — Para Outros, Voltará a Senador

KANSAS CITY, 25 (INS) — O Presidente Truman pediu ao Partido Democrático que reafirme a política exterior do governo durante a campanha para as eleições presidenciais de 1952. A recomendação do chefe do "executivo" federal figura em uma carta que foi lida aos presidentes e vice-presidentes das comissões estaduais, e aos membros da Comissão Nacional do Partido Democrático, que representam 15 estados do meio-oeste do país e se encontram reunidos em convenção em Kansas City.

PRESIDENCIA OU SENATORIA

O tema de discussões mais popular entre os altos dirigentes democratas foi o relativo às intenções pessoais de Truman a respeito dos comícios do próximo novembro. Poucos dos políticos opinaram que o Presidente aspiraria à reeleição, e a maioria deles pôs em foco a possibilidade de que Truman tente reconquistar seu posto de Senador pelo Estado de Missouri.

Porta-vozes democratas aos quais se interrogou sobre as próximas eleições presidenciais afirmaram que o Senador Robert Taft seria mais difícil de derrotar, como candidato do Partido Republicano que o General Dwight Eisenhower. DE NOVO, ÀS 29 DE ABRIL WASHINGTON, 25 (INS) —

JUNKER & RUH

FOGÕES

A GAS, ELÉTRICOS E A OLEO

A GAS DE QUEROSENE E AQUECEDORES EM GERAL

PEÇAS E CONCERTO EM GERAL

R. Santa Luzia, 799-B - Tel.: 22-4261

BANCO BORGES S. A.

CARTA PATENTE N. 1343, DE 26-5-36

DIRETORIA:

Julio Barbosa Mattos, Diretor-Presidente
Sebastião Alves Ferreira Leite, Diretor
Dr. José Adelino Azevedo Sá Fernandes, Diretor

Heinz Hoffmeister — Diretor

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
A — DISPONIVEL		F — NAO EXIGIVEL	
Caixa		Capital	10.000.000,00
Em moeda corrente	10.026.149,71	Aumento de capital	—
Em depósito no Banco do Brasil	34.000.827,56		
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	4.250.000,00	Fundo de reserva legal	3.159.500,00
Em outras espécies	361.550,00	Fundo de reserva	3.781.000,00
	48.638.527,27	Outras reservas	3.059.500,00
			20.000.000,00
B — REALIZAVEL		G — EXIGIVEL	
Letras do Tesouro Nacional	776.000,00	Depósitos:	
Empréstimos em C/Corrente	106.470.884,10	à vista e a curto prazo:	
Empréstimos Hipotecários	25.893.841,50	em c/c sem limite	137.623.500,90
Títulos Descontados	73.655.249,50	em c/c limitadas	26.244.356,80
Correspondentes no País	12.729.122,50	em c/c populares	7.676.765,70
Correspondentes no Exterior	2.546.244,60	em c/c sem juros	480.261,80
Outros créditos	6.094.815,50	em c/c de aviso	626.686,40
	227.379.938,10	Outros depósitos	2.887.214,70
Imóveis:			175.540.787,10
Com Promessa de Venda	5.257.284,90	prazo:	
Diversos	38.171.454,80	a prazo fixo	78.886.487,80
	43.428.739,70	de aviso prévio	5.513.810,10
			84.200.277,70
Títulos e Valores Mobiliários:			259.741.064,80
Api e Obrig. Federais	979.997,00	OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Api e Obrig. Fed. depositadas à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito pelo valor nominal de Cr\$ 2.994.000,00	2.130.163,00	Obrigações diversas	19.716.951,30
Apólices Estaduais	27.352,00	Correspondentes no País	21.057.162,60
Apólices Municipais	44.133,00	Correspondentes no Exterior	2.200.705,90
Ações e Debêntures	8.624.809,70	Ordens de pagamento e outros créditos	8.869.380,70
	11.806.453,70	Dividendos a pagar	500.000,00
Outros valores	148.200,00		52.344.198,50
	283.539.331,50		312.085.263,30
C — IMOBILIZADO		H — RESULTADOS PENDENTES	
Edifício de uso do Banco	1.167.365,30	Contas de resultados	1.586.690,00
Móveis e Utensílios	326.729,30		
	1.494.094,60	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Depositantes de valores em gar. e em custódia	272.828.406,60
Valores em garantia	147.187.547,20	Depositantes de títulos em cobrança:	
Valores em custódia	125.640.859,40	do País	60.447.067,30
Títulos a receber de C/Alheia	78.874.120,90	do Exterior	18.427.053,60
Outras contas	10.301.491,50		78.874.120,90
	362.004.019,00	Outras contas	10.301.491,50
	695.675.972,30		362.004.019,00
			695.675.972,30

Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 1952 — JULIO BARBOSA MATTOS, SEBASTIAO ALVES FERREIRA LEITE, ALBANO GUMARAES LELLO, e HEINZ HOFFMEISTER, Diretores — EDMAR A. CORREIA, Contador, Reg. C.R.C. n. 5.076.



N.A.B.
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

TELEFONE: 42-1610

O GOVERNO CONTRA O PROJETO DO GOVERNO

Getúlio Pediu Uma Lei de Petróleo, Mas o Que Quer é Outra, Afirma Euzébio Rocha

Plenário da Câmara

O deputado Euzébio Rocha justificou, durante a sessão de ontem, o projeto de lei de sua autoria, sobre a exploração estatal do petróleo, que será apresentado como substitutivo à proposta de origem governamental. O representante trabalhista declarou estar o Presidente da República de pleno acordo com o seu ponto de vista, achando, mesmo, segundo o declarou, que "quanto mais nacionalista, melhor".

TEM VÁRIAS OPINIÕES

O sr. Arnaldo Cerdas, contudo, mostrou-se em dificuldade para descobrir qual seria, realmente, a opinião do sr. Getúlio Vargas; se o anteprojeto justificado pela Mensagem que recebeu a sua assinatura, se a sua palavra no representante trabalhista. O orador, em resposta, lê um trecho da Mensagem em que o chefe do governo afirma que os debates do Congresso servirão para melhorar o texto da proposta do Executivo. Acha o sr. Euzébio Rocha que ninguém é infalível, portanto, julga democrática a atitude do Presidente, que se mostra disposto a ceder diante da autoridade dos argumentos.

No início de suas considerações, o representante paulista, a guisa de introdução ao projeto, analisou a situação dos países subdesenvolvidos que admittam o capital estrangeiro: o petróleo foi explorado e o povo está cada vez mais miserável. Invocou a magnífica resistência do Irã, cujo povo não vacilou em ficar ao lado do seu governo contra o "trust" que se enriquecia à custa do seu petróleo e citou, especialmente, os casos do Paraguai, Colômbia, Bolívia e Venezuela.

O sr. Euzébio Rocha, o representante comunista Lobo Carneiro depois de fazer algumas restrições "à desculpa" que o orador apresentava para a vacinação do Presidente da República, declarou que também assinara o projeto que, a seu ver, está coerente com o ponto de vista da maioria do povo brasileiro. Por sua vez, o sr. Breno da Silveira, que também foi um dos signatários da proposta, declarou que também assinara o projeto que, a seu ver, está coerente com o ponto de vista da maioria do povo brasileiro.

Por se haver esgotado o tempo, o orador deixou a tribuna depois de assegurar que o projeto que ora encaminhava à consideração do plenário não era, no seu partido, era do Congresso e do país. O sr. Euzébio Rocha na sessão de segunda-feira disporá, ainda de 35 minutos para concluir suas considerações. Nesta oportunidade, analisará minuciosamente o projeto, ressaltando os seus pontos principais, dos quais se destaca, entre outros, a participação dos capitais privados brasileiros na parte comercial da exploração do petróleo.

SUMULA DA SESSÃO EXPEDIENTE: — Presidente: Gurgel de Amaral. — Presentes: 47 deputados. O sr. MAURICIO JOPPERT conclui suas considerações sobre o ponto de Mucuripe. O sr. PAULO LAURO conclui a sua exposição sobre o 39.º aniversário da fundação de São Paulo. O sr. EUZÉBIO ROCHA justifica o projeto sobre a exploração nacionalista do petróleo. O sr. OSCAR CARNEIRO considera insatisfatória a informação.

Deliberei a Comissão de Segurança designar uma subcomissão para estudar os projetos dispondo sobre a inatividade dos militares, nos quadros da Guerra e da Aeronáutica. A subcomissão, que trabalhará com o relator das duas proposições, sr. Galdino do Vale, está assim constituída: José Guloimar, Vitorino Correia e André Fernandes.

HOJE E TODOS OS SÁBADOS ÀS 20,30 HORAS

NOTES NA RÁDIO MAYRINK VEIGA

APRESENTANDO: JACOB, o mago do bandolim "CANHOTÓ" e seu conjunto regional ALTAMIRO CARILHO e sua flauta ORLANDO SILVEIRA no acordeão e outros famosos cartazes — Um programa cem por cento brasileiro!

OFERTA DO PARQUE HOTEL MORRO AZUL (SERRA DO TINGUA)

CASSAÇÃO DO REGISTRO DO P. T. N. A PEDIDO DE DANTON

Invocou o Nome do Presidente Ju nto ao Ministro da Justiça — Tentativa de Prender Borghi No PTB e Destruí-lo — O Marmiteiro Aliase, Porém, ao "Major"

Mais uma vez terá o sr. Danton Coelho invocado em vão o nome do sr. Getúlio Vargas. Diz-se ontem em fontes dignas de crédito que o "pombocorreio" procurará há dias o ministro da Justiça a quem transmitiu um suposto desejo do presidente da República: o de que fosse cassado o registro do PTN. O sr. Negão de Lima teria agido em consequência, resultando disso a representação do procurador Plínio Travassos à Justiça eleitoral pedindo a cassação do registro daquela agremiação por falhas nos respectivos estatutos.

LEGENDA-FANTASMA O PTN, como se sabe, é presidido pelo deputado Emílio Carlos, tendo sido fundador e antigo dirigente do mesmo o sr. Hugo Borghi. Considera o sr. Danton Coelho que o PTN, apesar de haver o sr. Borghi dele se afastado, é uma legenda-fantasma do líder marmiteiro, à qual poderá recorrer caso não consiga ele empregar a direção do PTB. As contingências da situação paulista, notadamente a aproximação Danton-Ademir, fizeram com que, apesar de ter sido o "pombocorreio" quem levou o sr. Borghi ao PTB, pense agora o sr. Danton em liquidar em São Paulo o principal adversário estadual do ex-governador. O primeiro passo dessa degola seria a cassação do registro do PTN, transformando-se o PTB em urso para o sr. Borghi. Prisioneiro assim, seria ele massacrado dentro do partido e politicamente inutilizado.

BORGI



Ameaçado por Danton

Acontece que, a essa altura, o sr. Emílio Carlos procurou o sr. Getúlio Vargas, a quem manifestou estranheza pela ação contra o seu partido e pela pretensão de intervenção presidencial no caso. O presidente, entretanto, por sua vez, manifestou-se surpreso, afirmando que não pedira cassação nem autorizara ninguém a pedi-la em seu nome.

NEWTON-BORCHI UNIDOS O sr. Danton Coelho reunirá 2.ª feira a Comissão Executiva Nacional do PTB para tentar impor a solução do seu agrado pessoal ao caso da seção trabalhista de São Paulo. Acontece que o major Newton Santos, principal adversário paulista do "pombocorreio", aliou-se ao sr. Hugo Borghi para resistir à formulação Danton, que é simplesmente uma nomeação do sr. Toledo Piza para a presidência da Comissão de Reestruturação, acompanhada da nomeação de quinze novos membros da dita comissão, todos da corrente Plínio Travassos.

O orador adiantou que, se ao voltar à Câmara, o país continuava na mesma situação, não terá outra alternativa senão cumprir o seu dever de deputado: libertar-se do compromisso partidário para poder servir ao povo que o elegeu. Ao concluir o parlamentar carioca foi vivamente aplaudido por elementos de quase todos os partidos, notadamente da UDN, e cumprimentado, inclusive, por deputados petebistas.

A INDEPENDENCIA DA INDIA EVOCANDO A FIGURA DE MAHATMA GANDHI A Índia comemora hoje a sua independência, conquistada há dois anos. O povo indiano, ao festejar a grande data, evoca a figura apostolada do Mahatma Gandhi, que depois de uma vida acidentada e heroica em defesa da liberdade da sua pátria foi assassinado brutalmente. Deu a vida pelo ideal que encheu toda a sua existência.

No momento mesmo em que transcorre a data gloriosa, realizam-se no país as eleições de tipo democrático para a escolha do Parlamento. É um pleito de amplas proporções, em que até os analfabetos votam, por meio de símbolos. É a experiência que põe em evidência a importância da bandeira de um nacionalismo puro, cujas raízes se fundem na própria formação espiritual do povo indiano, no amor à terra e aos valores substanciais da nação.

Nesta capital, a Embaixada da Índia promoveu atos cívicos na Chancelaria e o encargo de negócios da nação amiga, dr. Jayvaden Shah ofereceu à sociedade brasileira uma recepção em sua residência.

Bernardes Pelo Projeto Euzébio Rocha O deputado Euzébio Rocha, autor do projeto que estabelece o monopólio estatal para exploração do petróleo, compareceu ontem pela manhã à sede do Partido Republicano, cujo diretório nacional se reúne no momento. O representante do PTB foi pedir aos republicanos apoio para a sua iniciativa. Entretanto, somente o sr. Artur Bernardes, cujo ponto de vista na matéria é bastante conhecido, concordou em subscrever a proposição. Todos os demais são contrários à orientação estatal.

Tem Novo Diretor a Polícia Política O Presidente da República assinou decreto, ontem, na pasta da Justiça nomeando o ten. cel. do Exército, Francisco Adolfo Rosa, para exercer, em comissão, o cargo de Diretor da Divisão de Polícia Política e Social do Departamento Federal de Segurança Pública, vago em virtude da exoneração do major Hugo Bethlehem.

O novo titular da Polícia Política, que ultimamente exercia as funções de Diretor da Polícia de Vigilância do Distrito Federal, já serviu como assistente do Secretário do Conselho de Segurança Nacional. No governo do General Dutra, o ten. cel. Adolfo Rosa respondeu pelo subcomando do 10.º Regimento de Cavalaria (arma a que pertence), sediado em Bela Vista, no Mato Grosso, e

de que fosse cassado o registro do PTN. O sr. Negão de Lima teria agido em consequência, resultando disso a representação do procurador Plínio Travassos à Justiça eleitoral pedindo a cassação do registro daquela agremiação por falhas nos respectivos estatutos.

de que fosse cassado o registro do PTN. O sr. Negão de Lima teria agido em consequência, resultando disso a representação do procurador Plínio Travassos à Justiça eleitoral pedindo a cassação do registro daquela agremiação por falhas nos respectivos estatutos.

de que fosse cassado o registro do PTN. O sr. Negão de Lima teria agido em consequência, resultando disso a representação do procurador Plínio Travassos à Justiça eleitoral pedindo a cassação do registro daquela agremiação por falhas nos respectivos estatutos.

de que fosse cassado o registro do PTN. O sr. Negão de Lima teria agido em consequência, resultando disso a representação do procurador Plínio Travassos à Justiça eleitoral pedindo a cassação do registro daquela agremiação por falhas nos respectivos estatutos.

de que fosse cassado o registro do PTN. O sr. Negão de Lima teria agido em consequência, resultando disso a representação do procurador Plínio Travassos à Justiça eleitoral pedindo a cassação do registro daquela agremiação por falhas nos respectivos estatutos.

de que fosse cassado o registro do PTN. O sr. Negão de Lima teria agido em consequência, resultando disso a representação do procurador Plínio Travassos à Justiça eleitoral pedindo a cassação do registro daquela agremiação por falhas nos respectivos estatutos.

de que fosse cassado o registro do PTN. O sr. Negão de Lima teria agido em consequência, resultando disso a representação do procurador Plínio Travassos à Justiça eleitoral pedindo a cassação do registro daquela agremiação por falhas nos respectivos estatutos.

de que fosse cassado o registro do PTN. O sr. Negão de Lima teria agido em consequência, resultando disso a representação do procurador Plínio Travassos à Justiça eleitoral pedindo a cassação do registro daquela agremiação por falhas nos respectivos estatutos.

de que fosse cassado o registro do PTN. O sr. Negão de Lima teria agido em consequência, resultando disso a representação do procurador Plínio Travassos à Justiça eleitoral pedindo a cassação do registro daquela agremiação por falhas nos respectivos estatutos.

de que fosse cassado o registro do PTN. O sr. Negão de Lima teria agido em consequência, resultando disso a representação do procurador Plínio Travassos à Justiça eleitoral pedindo a cassação do registro daquela agremiação por falhas nos respectivos estatutos.

NEGRÃO



Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

Iludido

GREVE COMUNISTA NA INDÚSTRIA DO CARVÃO

Os mineiros do carvão de Caeté (Santa Catarina) já se encontram em greve — anunciou, ontem, da tribuna do Senado, o sr. Francisco Gallotti. Na véspera o representante carinense pronunciara um discurso pedindo ao governo para que mande pagar as dívidas das autarquias aos mineiros de seu Estado, caso contrário viriam a acontecer graves e perniciosas consequências na vida nacional. A greve de Caeté — disse o orador — confirma as suas palavras, mais depressa do que ele esperava. Ao mesmo tempo, denunciou o senador Gallotti a infiltração comunista nos círculos operários descontentes, de Santa Catarina.

PARA O IRA O presidente da República enviou ao Senado mensagem propondo o nome do sr. Hugo Gauthier para Ministro junto ao governo do Ira.

PARA AS ILHAS Há um plano de melhoramento do serviço de comunicações do Rio com as ilhas de Paqueta e Governador? — pergunta, em requerimento de informações, o sr. Mozart Lago. E mais: quais as concessões atualmente em vigor? E a verdade, que a Frota Carioca se dispõe a fazer o serviço gratuitamente?

ORDEN DO DIA Foi aprovado o projeto que concede isenção à Cia. Paulista de Estradas de Ferro, para importar cinco locomotivas elétricas, 12 Diesel-Elétricas e 48 carros metálicos de passageiros. Uma emenda ao projeto estende a isenção a todas as ferrovias do país.

Dois projetos foram rejeitados: o que manda extinguir a Delegacia Geral dos Portos, transferindo suas funções para a fiscalização aduaneira; e o que declara de utilidade pública a Sociedade Brasileira de Ginecologia.

Nenhuma outra matéria continha da ordem do dia. O sr. Marcondes Filho, que se abria encerrou a sessão.

MAIOR TRÁFEGO SUBURBANO Os subúrbios, que no princípio do ano passado não tinham 10% de tráfego, agora contam com 60% de tráfego. Isto representa o melhor índice que se pode desejar no prosseguimento do programa que temos em execução para beneficiar as populações dos subúrbios cariocas.

AS NOVAS VARIANTES Inauguramos algumas variantes durante o corrente ano. Em breve será entregue ao tráfego a nova variante "Parati", cuja ligação deverá ser ultimada dentro de poucos dias, e a variante "Taubaté-Cacupava". Ambas deverão estar concluídas até o fim do ano.

Para dar uma idéia dos trabalhos que vêm sendo executados na de Parati basta dizer que a mesma se trata de uma obra de grande importância na América do Sul. Os trabalhos de Parati foram realizados em apenas 10 meses, vale dizer, desde que foi dada a ordem de intensificação das obras, o que representa trabalhos superiores aos que foram realizados nos últimos cinco anos.

OS MESMOS PREÇOS NAS PASSAGENS Ao finalizar a sua entrevista com um redator deste jornal, o coronel Eurico de Souza Gomes revelou que havia já determinado que fosse suspensa a execução do aumento de passagens (assinaturas e bilhetes) nos trens e subúrbios da rede ferroviária, e que o aumento programado somente seria levado a efeito a partir de 1.º de fevereiro próximo.

O problema, disse, está sendo submetido a reexame, para uma definitiva solução. Em junho do corrente ano, conforme aviso em poder, receberemos as sublinhas locomotivas "Diesel-Elétricas" do grupo de 120 que adquirimos para melhorar os nossos serviços. Em 1953, espera-se, a Central terá recebido o total da encomenda dessas modernas e econômicas máquinas. Então, a nossa capacidade de tráfego será um fato, poderemos resolver todos os compromissos e atender às mais diversas solicitações na parte dos transportes ferroviários.

Remoção de Diplomata O presidente assinou decreto removendo de sua função o fato do Estado das Relações Exteriores para 3.º secretário na Embaixada do Brasil no Canadá, o diplomata Murilo Gurgel Valente.

O Governo Vai Adquirir e Reverter Projetos Cinematográficos O presidente assinou o seguinte decreto: Art. 1.º — Ficam aprovadas as instruções anexas, assinadas pelo ministro de Estado da Educação e Saúde e destinadas à execução da Lei n. 773, de 29 de julho de 1949, que autorizou o Poder Executivo a adquirir, pelo Ministério da Educação e Saúde, mediante concorrência pública, projetos cinematográficos para revenda a estabelecimentos de ensino e outras instituições.

Art. 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Art. 3.º — Ficam atribuídas ao Instituto Nacional de Cinema Educativo (I.N.C.E.), do Ministério da Educação e Saúde, a competência de adquirir, por meio de licitação, os projetos cinematográficos para revenda a estabelecimentos de ensino e outras instituições.

Art. 4.º — A aquisição dos citados projetos será feita mediante concorrência pública, nos termos do art. 1.º da aludida Lei n. 773.

Art. 5.º — Os projetos e peças sobressalentes de que se trata poderão ser adquiridos diretamente no exterior quando for julgado conveniente.

Art. 6.º — Anualmente, o I. N. C. E. abrirá inscrição para a revenda de projetos, cujo número dependerá dos recursos orçamentários disponíveis.

Art. 7.º — Poderão ser candidatos à aquisição de projetos, conforme dispõe o art. 1.º da Lei n. 773 referida, as escolas de todos os graus de ensino, registradas no Ministério da Educação e Saúde e nas Secretarias ou Departamentos de Educação do Distrito Federal e dos Estados e ainda as instituições de ensino, os orfanatos registrados no Ministério da Justiça e Negócios Interiores, ou sindicatos e associações de classe registradas no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 8.º — As inscrições serão feitas mediante requerimento ao I.N.C.E. e acompanhado de documentação que comprove o regular funcionamento de instituição interessada e sua idoneidade.

Parágrafo único — Na petição inicial, os interessados deverão declarar: I) As medidas da sala (comprimento e largura); II) Número de cadeiras.

Art. 9.º — Para os fins dos artigos 11 e 12 das presentes instruções, deverá ser solicitada a aprovação do I.N.C.E. a quem caberá exigir do novo candidato a satisfação das condições consideradas indispensáveis para a habitação.

Art. 10 — O produto da revenda dos projetos será recolhido ao Tesouro Nacional, mediante guia emitida pelo I. N. C. E. e constituirá receita da União.

Parágrafo único — O recolhimento de que trata este artigo será efetuado, dentro de 48 horas, na conformidade do art. 151, do Regulamento Geral de Contabilidade Pública.

Art. 11 — O diretor do I. N. C. E. expedirá as instruções complementares que julgar necessárias à execução da Lei n. 773, inicialmente aludida.

Art. 12 — O diretor do I. N. C. E. expedirá as instruções complementares que julgar necessárias à execução da Lei n. 773, inicialmente aludida.

Art. 13 — O diretor do I. N. C. E. expedirá as instruções complementares que julgar necessárias à execução da Lei n. 773, inicialmente aludida.

Art. 14 — O diretor do I. N. C. E. expedirá as instruções complementares que julgar necessárias à execução da Lei n. 773, inicialmente aludida.

Art. 15 — O diretor do I. N. C. E. expedirá as instruções complementares que julgar necessárias à execução da Lei n. 773, inicialmente aludida.

Art. 16 — O diretor do I. N. C. E. expedirá as instruções complementares que julgar necessárias à execução da Lei n. 773, inicialmente aludida.

Art. 17 — O diretor do I. N. C. E. expedirá as instruções complementares que julgar necessárias à execução da Lei n. 773, inicialmente aludida.

Anulará o Deficit Que a Onera a Central do Brasil

Melhoria Dos Transportes e Equilíbrio Orçamentário

Melhoria Dos Transportes e Equilíbrio Orçamentário

Melhoria Dos Transportes e Equilíbrio Orçamentário

Melhoria Dos Transportes e Equilíbrio Orçamentário

Melhoria Dos Transportes e Equilíbrio Orçamentário

Melhoria Dos Transportes e Equilíbrio Orçamentário

Melhoria Dos Transportes e Equilíbrio Orçamentário

Melhoria Dos Transportes e Equilíbrio Orçamentário

Melhoria Dos Transportes e Equilíbrio Orçamentário

Melhoria Dos Transportes e Equilíbrio Orçamentário

Melhoria Dos Transportes e Equilíbrio Orçamentário

Melhoria Dos Transportes e Equilíbrio Orçamentário

Melhoria Dos Transportes e Equilíbrio Orçamentário

Melhoria Dos Transportes e Equilíbrio Orçamentário

Melhoria Dos Transportes e Equilíbrio Orçamentário

Melhoria Dos Transportes e Equilíbrio Orçamentário

Melhoria Dos Transportes e Equilíbrio Orçamentário

Melhoria Dos Transportes e Equilíbrio Orçamentário

Melhoria Dos Transportes e Equilíbrio Orçamentário

Melhoria Dos Transportes e Equilíbrio Orçamentário

Melhoria Dos Transportes e Equilíbrio Orçamentário

Melhoria Dos Transportes e Equilíbrio Orçamentário

Melhoria Dos Transportes e Equilíbrio Orçamentário

Melhoria Dos Transportes e Equilíbrio Orçamentário

Melhoria Dos Transportes e Equilíbrio Orçamentário

Melhoria Dos Transportes e Equilíbrio Orçamentário

Melhoria Dos Transportes e Equilíbrio Orçamentário

Melhoria Dos Transportes e Equilíbrio Orçamentário

Melhoria Dos Transportes e Equilíbrio Orçamentário

Melhoria Dos Transportes e Equilíbrio Orçamentário

Melhoria Dos Transportes e Equilíbrio Orçamentário

Melhoria Dos Transportes e Equilíbrio Orçamentário

Melhoria Dos Transportes e Equilíbrio Orçamentário

A Nossa Opinião

Política Maliciosa

ESTÃO sendo liberados apenas os produtos escassos, como a carne, a mantega, a farinha de mandioca. E' mais um erro das autoridades.

Sempre fomos contrários aos tabelamentos, que nada resolvem. Mas, para sair do regime de controles, deve-se agir com prudência. Inicialmente, deixam-se livres os artigos de que o mercado esteja convenientemente abastecido. E assim se vai procedendo progressivamente, até não haver mais a farsa das tabelas.

A função do poder público é "intervir para abastecer e abastecer para baratear", na feliz expressão da mensagem do Conselho Nacional de Economia ao Congresso. Fora daí, isto é, do estímulo à produção, crédito, transportes, armazenamento, tudo o mais deve ficar afeto à iniciativa privada.

O comércio, livre do fantasma dos controles, poderá ampliar suas compras, formando estoques, de modo a estabelecer-se novamente a competição, no jogo da oferta e da procura. Essa é a política a seguir. Mas a liberação inoportuna de produtos em falta no mercado, como se está fazendo, parece mais uma conduta maliciosa, visando a demonstrar que só os tabelamentos impediriam as elevações de preços, que se seguem a liberações, pelo aumento da procura, num mercado ainda não regularmente abastecido.

Campanha de Desagregação Social

A CAMARA Eclesiástica divulgou nota oficial de protesto contra certas atitudes menos respeitadas para com a Igreja e o Cardeal. No país está sendo realizado um misterioso movimento de desagregação social, que atinge a todos, indiscriminadamente. Entidades públicas e privadas, mesmo as mais respeitáveis, são envolvidas em escândalos de repercussão nacional.

Deste modo, vai se formando um ambiente de confusão generalizada, tornando-se difícil para a opinião pública separar o joio do trigo. Parece que o objetivo secreto de tais campanhas é levar o povo a perder a confiança nas instituições e nos homens mais eminentes do Brasil.

Assim, criando-se a falsa impressão de que tudo está podre no país, fácil será convencer as massas de que se torna necessário remover o regime político, eliminando-se a Constituição e a ordem econômica e social que ela disciplina.

Nem a Igreja Católica e o seu grande chefe no Rio de Janeiro escapam à ação corrosiva dos agentes da subversão. Mas, em que pese esse esforço criminoso de desagregação da sociedade, a nação brasileira resiste a todas as investidas, apoiada nas suas forças morais e espirituais.

Carnaval em Niterói

O PREFEITO de Niterói, sr. Paes de Almeida, está mobilizando todas as escolas de samba e blocos carnavalescos da cidade para proporcionar ao povo niteroiense o que se vem chamando de "um carnaval movimentado". Para atender às despesas, o sr. Paes de Almeida mandou reunir pequenas importâncias tiradas de diversas verbas, as quais somam, segundo se informa, importância superior a 200 mil cruzeiros.

Enquanto isso, o Prefeito esquece os trabalhos normais da Prefeitura, deixando a cidade quase ao abandono, com as ruas cada vez mais esburacadas e imundas. Neste particular o desleixo é tão grande que muitas das ruas, que até hoje não foram calçadas e cujos moradores já integraram a quota do calçamento exigida pela Prefeitura, continuam aguardando as ordens do sr. Paes de Almeida. E' o caso, por exemplo, da rua Itaguaré, em Santa Rosa, onde os proprietários há mais de um mês completaram o quantitativo exigido para as obras de calçamento, já depositaram o dinheiro e tudo continua sem novidades.

Verifica-se assim que o que o sr. Paes de Almeida deseja, com o seu carnaval movimentado e com o dispêndio de verbas que bem poderiam ser aplicadas em obras úteis, é completar o programa demagógico do governo de divertir o povo por alguns dias, para que se esqueça dos preços e da miséria crescente. Ao invés de carnaval movimentado o Prefeito deveria denominar o que prepara de carnaval dos iludidos.

Loucos e Bêbedos

ESSE desastre verificado no cruzamento da rua Barão de Itapagipe com a avenida Paulo de Frontin — do qual felizmente não resultaram graves consequências — é mais uma advertência às autoridades. Todos os passageiros, feridos ou não, declaram que o motorista do ônibus sinistrado é o único responsável pela colisão do veículo com um bonde, pois o dirigia embriagado.

Eis aí uma acusação gravíssima. Esse motorista irresponsável não pode continuar a dirigir qualquer carro e merece ir para a cadeia, onde já deveria estar muitos dos seus colegas. A impunidade tem sido o maior estímulo a esses loucos do volante, que nenhum respeito mostram, pela vida alheia.

As nossas autoridades não podem ficar indiferentes ao panorama do trânsito nesta capital, principalmente no que se refere à capacidade profissional dos motoristas. Loucos, irresponsáveis, bêbedos, são elementos incapazes de conduzir coletivos. Nesta terra, porém, tudo acontece. Acontece isso também.

Prêmio Stalin Para o Brasil

D E Moscou veio a notícia de que os russos tiveram a grande deferência para com o Brasil, concedendo o "Prêmio Internacional da Paz, Stalin" ao romancista Jorge Amado. Esse caso é, sem dúvida alguma, da maior importância.

Não se trata de focalizar o mérito ou demérito da obra do sr. Jorge Amado, nem de analisar as razões da escolha, tendo em vista o que se pense a respeito de sua obra literária.

A importância do caso é evidentemente política.

Publicou o escritor brasileiro um livro sobre a paz e o mundo soviético, e esse livro, elaborado sob a orientação da propaganda comunista, elaborado de acordo com os modelos fornecidos pelas chamadas "palavras de ordem", esse livro vem servir de motivo para que seja concedido um prêmio de repercussão no Brasil.

Tudo está, portanto, a indicar que são grandes as atenções da U.R.S.S. para esta parte da América. Voltam-se os seus tentáculos, através de velhos métodos de propagação de suas idéias, para o nosso país.

Bons conhecedores da mentalidade popular brasileira, sempre capaz de se deixar impressionar pelos prêmios que a velha Europa nos concede, estão procurando criar um clima de exaltação sentimental, a fim de que se possa desenvolver a propaganda de endosseamento do escritor comunista.

Esse fato, acrescido de outros, tal como o da "Revista do Clube Militar", que tantas apreensões causou, por se tratar de infiltração nas classes armadas, bem revela o grau de amadurecimento das atividades dos agentes da U.R.S.S. no Brasil. Para eles, somos, sem dúvida, não talvez a primeira presa, mas o primeiro passo para o estabelecimento de uma ponta de lança na retaguarda dos Estados Unidos.

Se em verdade se pode dizer que há um engano de cálculo, a respeito da índole do povo brasileiro, é evidente que todos os esforços serão feitos pelos comunistas, a fim de que, tal como em outros países, a pequena minoria de militantes ganhe o poder, para impôr, pela força, um governo nos moldes dos que já estabeleceram nos Estados balcânicos.

É essa a inevitável conclusão a que se chega diante do excepcional tratamento que os assessores de Stalin acabam de dar ao Brasil premiando um "camarada" do P.C.B. com um título dito internacional, bem adequado à exploração nos já célebres comícios pró-paz.

PAZ ARABE NO EGITO



INTERPÔS-SE o rei Ibn Saud, da Saud-Arábia, para sugerir uma solução ao conflito anglo-egípcio, sobre o Canal de Suez. Segundo os círculos de Londres, o monarca árabe teria apelado para a Inglaterra no sentido de aceder ao pedido do Egito a respeito da retirada das forças inglesas, da zona de Suez e do Sudão. Quatro pontos conteriam a proposta do voluntário mediador da Arábia Saudita: a evacuação, em 12 meses, das forças britânicas; a ocupação do Canal por tropas egípcias; a constituição de um sistema de segurança para a zona do Canal, mediante a cooperação das potências ocidentais, e, finalmente, o equipamento das forças de defesa do Oriente Médio, também a cargo dos países do Ocidente.

Até agora, o governo britânico ainda se declara alheio à sugestão, ao mesmo tempo que o "Foreign Office" faz saber que ainda não recebeu qualquer resposta dos países aos quais a Inglaterra pediu cooperação para o fim de manter livre trânsito internacional pelo Canal de Suez. Mesmo prescindindo desse inadimplemento formal, alertou a Grã-Bretanha que não aceitará qualquer proposta de mediação, se não cessarem os atos terroristas antibritânicos na área do Canal. E' de ver que, à margem, há notícia de mais um interesse da pacificação, e dos Estados Unidos. O "New York Times" chega a alvitar que o governo de Washington faça um esforço diplomático para sobrestar hostilidades e divergências entre o bloco franco-britânico, de um lado, e os povos árabes, de outro. Sem esse desiderato, não seria possível armar a defesa do Oriente Médio, nem neutralizar a influência russa que ali penetra na razão inversa da harmonia entre o mundo árabe e os países do Ocidente. E como isto não existe, no momento, já está o Egito a virar-se para Moscou, pedindo armas para matar ingleses.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Crises de Autoridade

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



Revelou o deputado Euzébio Rocha que o seu projeto sobre o petróleo mereceu inteiro apoio do sr. Getúlio Vargas. Segue-se, portanto, que o Presidente apóia um projeto diverso daquele que encaminhou ao Congresso e justificou em Mensagem. E' um estranho episódio, esse, como quer que se prefira encarar-lo. O partido do Presidente corresponde à sua Mensagem, desaprovando o projeto com ela encaminhado e apresentando outro, substancialmente diverso. O Presidente, porém, aplaude o partido e admite que o seu próprio projeto, aquele do qual assumiu a responsabilidade, não resolve, não serve, apanha do outro — o do sr. Euzébio Rocha, calorosamente aplaudido pelo sr. Lobo Carneiro, ou seja, a bancada comunista.

PRO'E CONTRA

O sr. Euzébio Rocha teria, mesmo, afirmado — Isso era corrente, na Câmara, ontem à tarde — que o Presidente lhe dissera que não tinha lido o projeto que enviara à Câmara, pelo que, não se sentia lá muito comprometido com ele. Enfim, coisas do "trabalhismo" crioulo, que vêm completar o quadro dos licenciamentos, e reempastamentos do sr. Danton Coelho, o último, por ordem do Presidente, que, assim, manobra o partido como coisa sua. Isso, a acreditar na versão Danton Coelho, pois não é o mesmo que informa a sra. Cândida Ivet, a respeito da ordem de "tlo Getúlio".

Por outro lado, o sr. Danton Coelho sugeriu ao sr. Benedito Mergulhão a conveniência de, por sua vez, licenciar-se, uma vez que anda pensando em dizer algumas inconveniências. Dispensado também por esse motivo, da emissora onde fazia uma crônica, o sr. Mergulhão encaminha-se para o ostracismo ou para fora do P.T.B.

Estes são casos visíveis. Há outros, muitos outros, nas diversas seções estaduais. Não é propriamente de prestígio, por exemplo, a situação do poeta Menotti de Picchia, engasgado com a reestruturação paulista. Não há notícias recentes do sr. Brochado da Rocha, que é um dos valores positivos do partido, e sofre a perseguição do triunvirato gaúcho, constituído dos srs. Jango, Maneco e Brisola, os derrotados de Porto Alegre. Derrotados, é de notar-se, com todos os trunfos na mão.

Quanto ao sr. Lúcio Bittencourt, sua filiação ao P.T.B. deve ter resultado de um equívoco. Seu clima intelectual e político, positivamente, não é esse, e volta e mela corre notícias do seu afastamento, ora se dizendo que ingressará em outras fileiras, ora que vai

sair para a fundação de um partido novo — uma réplica ao Ruralista, do sr. Duviols.

Várias outras situações pessoais instáveis concluem a revelação do P.T.B. tal como vive, malito, malito, manducando uns carginhos, inclusive uma Pasta que não vai melhor, absolutamente, e fazendo biscoito, como outrora se dizia no Sul, porque, assim, não val. E é o partido do Governo, o partido do Presidente, o que melhor reflete a influência da sua orientação e dos seus métodos. Principalmente daquela chamada habilidade política que consiste em dar razão e apolo a todas as correntes que se entredorram, deixando que se lancem umas contra as outras, cada uma com o bafejo e a palavra favorável do Governo.

GOVERNO E PODERES

Não é difícil reconhecer idênticos resultados da mesma causa a se espalharem pelos mais diversos domínios da administração do país, que está evidentemente desgovernado. De um ano de administração, salva-se o esforço pelo equilíbrio orçamentário, no qual tiveram atuação destacada o Congresso, de um lado, e o sr. ministro da Fazenda, de outro. Com todas as restrições ao empréstimo compulsório, a nosso ver incoerente, bem como a várias outras iniciativas discutíveis daquela Pasta, é negável que o sr. Horácio Lafer tem exercido, ali, uma gestão meritória. No mais, o que se vê é o DASP devolvido à condição inaceitável, no sistema constitucional vigente, de super-ministério — condição com a qual não se compreende estejam conformados os verdadeiros ministros, mesmo que só tenham obtido chapa de experiência, como se apregoa desde o princípio.

E a crise de autoridade chegou mesmo ao ponto de permitir que o ministro da Guerra e o Presidente da República entrassem em polêmica sobre questão vital, para o país, sem que daí resultasse coisa alguma, o que é inadmissível, num regime de responsabilidades definidas, que exige unidade de vistas no Poder Executivo.

De tudo se conclui que tinha caradas de razão o sr. Afonso Arinos quando distinguiu o verdadeiro sentido das responsabilidades de governo, compreendido como um "munus" público, o desejo de enfeixar nas mãos grande soma de poderes pessoais, mais próximos do desmando, que do mando e da autoridade.

Ciência ao Alcance de Todos

Progresso na Agricultura

Normalmente, as novidades científicas que mais impressionam são as referentes a novos engenhos de guerra ou novos aparelhos destinados à execução de trabalhos super-especializados, pouco porém no que concerne a certos ramos da atividade humana, como no caso da Agricultura.

Quando se tem a oportunidade de conhecer o "interland" muita coisa pode ser vista que nos traz a ideia nítida da vida a alguns milhares de anos atrás. Os processos de cultivo empregados pelos colonos das plantações mais interiores desconhecem por completo as novidades de efeito benéfico comprovado, que tem aparecido desde mais ou menos o século XVI. Não pensemos, amigos, que é pela falta de meios de divulgação, mas que fazem chegar até estes lugares perdidos do sertão as noções de como fazer uma plantação, ainda que rudimentar, porém à moda das que se fazem no século em que vivemos, não, cinquenta por cento das vezes, o lavrador prefere desconhecer esses melhoramentos, pois, segundo ele, os métodos que usa são os que seu pai usou e seu pai, por sua vez, já os tinha herdado de seus avós, e assim por diante. Nos centros de pesquisa agrícola, no entanto, vem-se trabalhando febrilmente para aumentar a produção das terras, melhorar a qualidade dos produtos finais da lavoura e também para descobrir processos contra as pragas a que podem estar sujeitos, como as pestes, afecções por vírus, enfim todos os processos de degenerescência anormal.

Atualmente um dos estudos que maior atenção tem merecido para os estudiosos da agricultura é o dos hormônios vegetais. Certas plantas elaboram substâncias capazes de regular diversas funções, inclusive a do crescimento; estas substâncias podem acelerar o crescimento de raículas nas raízes das árvores, como no caso de certos ácidos orgânicos, o indoleacético, indolebutírico, aceto-nafalênico, que são, provavelmente, os mais importantes. Quando são feitas soluções alcoólicas de um destes ácidos em proporções precisas para cada espécie vegetal, ou mesmo de um modo geral, e os rebentos nelas são mergulhados durante apenas alguns segundos, no momento de serem plantados, a capacidade de crescimento é aumentada astronômica e assim como a resistência

à ação dos fatores desfavoráveis do ambiente. Para esse fim a substância a ser dissolvida é usada numa solução de álcool a cinquenta por cento, mergulhando-se o rebento apenas, sendo retirado logo em seguida, caso contrário haveria afecção dos tecidos da planta. Acontece porém que esta "auxina", nome que se dá a esta série de hormônios, pode ter seu efeito retardado pela presença de outras substâncias que possuem este efeito de forma negativa, isto é, substâncias inibidoras de crescimento, o que se verifica em pequena escala e é apenas revelado praticamente pela estatística.

Este processo é de grande utilidade na lavoura, principalmente no caso dos que se dedicam ao cultivo de árvores no seu estado mais jovem, período, aliás, mais difícil, pois que a árvore atingindo um certo desenvolvimento, difícil é que não prospere regularmente, o caso é atingir essa fase.

Outra inovação que está tendo desde já aplicação marcante na agricultura é a dos elementos traçadores, utilizados para diversos fins. Em alguns solos, a deficiência de certos elementos, normalmente presentes, embora em pequenas quantidades, causam sérios transtornos à lavoura, como no caso do cobre, zinco, manganês e ferro, que são essenciais, se bem que podem existir nos terrenos cuja falta se faz sentir, devido ao fato de este ter sido mal arado e sem que as camadas úteis de plantio tenham ficado bastante revolvidas. Vários remédios são adotados, entre eles o a que nos referimos em seguida. Os sintomas visuais

que se notam na folha podem muitas vezes sugerir o que poderá estar faltando para que o desenvolvimento ou a cor desta esteja normal. Assim, faz-se introduzir numa folha por meio de injeção o elemento que "parece" faltar, e depois esperam-se as modificações posteriores no cor da dita folha. A maneira mais certa, no entanto, é a diagnose a partir da análise precisa do tecido da planta, para a qual são normalmente usadas também as folhas. Estas são cuidadosamente privadas de todas as impurezas exteriores e em seguida secadas e reduzidas a um pó fino, sendo depois submetidas a cuidadosa análise química ou espectrográfica, esta última, mais interessante e precisa necessita para o processo muito pequena quantidade do pó, miligramas apenas, que são embaladas em pequenos cilindros de celofane que se adaptam à garrafa de fixação. Esta garrafa é adaptada ao aparelho de oxidação e os espectros resultantes são registrados em série por fotografia, sobre uma placa sensível, sendo cada exposição sincronizada com a queima da chama. A sensibilidade e precisão deste método são limitadas atualmente pela variabilidade da emulsão, mesmo aquelas preparadas especialmente para esse fim.

Experiências estão também sendo levadas a efeito para determinar como, por exemplo, a deficiência de magnésio afeta o metabolismo do nitrogênio na planta tendo usadas para tal placas fotográficas que fornecem com grande segurança a identificação dos compostos orgânicos existentes no vegetal.

Admissão e Julgamento

MAURICIO DE MEDEIROS

Estamos na época dos exames de admissão ou exames vestibulares. As necessidades de limitação das matrículas transformam tais exames em verdadeiros concursos de habilitação. E' uma seleção entre os candidatos de modo a admitir os mais capazes dentro do número limite de vagas.

A imperfeita compreensão do caráter seletivo desses exames neles manteve expressões que dão sempre origem a reclamações posteriores. E' que neles se estatui um grau mínimo de habilitação. Fala-se, então, em habilitados e inabilitados.

Compreende-se o objetivo da medida. E' impedir que, mesmo havendo vagas, sejam admitidos candidatos que tenham nessas provas revelado preparo insuficiente para o curso visado. Nessas condições, pode acontecer que o número de vagas seja maior do que o dos habilitados.

Mas o que acontece frequentemente é o inverso. O número de candidatos que mereceram grau de habilitação é superior ao de vagas. E, então, surge o problema dos excedentes: — todos os habilitados se julgam com direito à matrícula, sem atender a que fizeram um concurso para um número fixo de lugares.

Todos os anos o fenômeno se repete, com graves consequências para o ensino.

Para evitar esse mal, os atuais dirigentes do ensino municipal organizaram no Instituto de Educação um sistema de julgamento do qual resulta a aprovação do número exato de candidatos correspondente ao de vagas.

E', sem a menor dúvida, uma medida inteligente e sá-

bia. Nesse sistema não há mais aquela determinação do grau 5, ou de 50 pontos para habilitar em tal ou qual prova. Segundo as explicações dadas pela direção daquele Instituto, o que há são pontos e para ser aprovado na prova de matemática, que é eliminatória, cumpria obter 53 pontos.

Ora, quando se estabelece previamente um critério de julgamento, o julgador se orienta por ele, visando uma nota que lhe parece justa e que produzirá efeitos previamente sabidos.

Conhecidos os resultados, pedir arredondamento de notas ou modificação do número de pontos considerado grau mínimo de habilitação é burlar um julgamento já feito e acabado.

Assim, pois, embora pareça uma questão de "lana caprina" considerar-se que uma diferença de décimos de ponto elimine um candidato a um concurso — a verdade é que não há como alterar uma nota quando ela resultou de um critério de julgamento previamente assentado e impessoalmente aplicado.

Não nos parece que haja razão nos protestos levantados em torno do julgamento em curso no Instituto de Educação. Eles se baseiam no antigo critério de graus ou notas em que o grau 50 correspondia à nota de habilitação.

Seria inutilizar todo o esforço dos organizadores do novo sistema acolher tais protestos para alterar resultados já apurados.

E' evidente que entre milhares de candidatos para 400 lugares o número dos descontentes terá de superar de muito o dos que atingirão o seu objetivo. Mas isso é o fenômeno normal dos concursos...

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Arlindo de Viana está preocupado, agora, com a possibilidade da extinção da Administração do Plano Salte, de que é titular, apesar de tanto ter combatido o referido Plano...

...QUE a apreensão do dito Arlindo baseia-se em que as conotações do Plano Salte constam do orçamento como dotações ordinárias dos diversos Ministérios, e se assim registrá-las, como é natural, o Tribunal de Contas, acaba-se a super-referida Administração e extingue-se um dos empregos do dito Arlindo...

...QUE a desenhista Hilde Weber tem recebido pedidos insistentes de altas autoridades no sentido de que evite fazer-lhes, em caricatura, pessoas tão desagradáveis e tão feias...

...QUE o sr. Benjamin Cabelo confessou a um amigo que sabia estar sua política de preços errada, porém nada podia fazer, pois se não agisse assim outro agiria por ele...

A Opinião do Leitor:

CORRESPONDÊNCIA ATRASADA

O sr. Herculanio Jatobá é dos contribuintes que fiscalizam o emprego do seu dinheiro. Quando põe uma carta no correio, por exemplo, gosta de saber se o serviço foi bem feito. Assim, então, dois fatos que considera como depoimentos contrários à eficiência da repartição postal. O primeiro é uma carta do Recife, que levou seis dias para chegar às mãos do destinatário, no Rio. O segundo é uma carta enviada do Rio Alegre, que, postada no dia 8, chegou ao Rio a 14, mas, só foi entregue ao destinatário cinco dias depois.

Pior do que isso é o cartão de Boas Festas da sra. Maria Rubia, posto na Agência da Lapa no dia 11 do corrente, e que só a 23 chegou à Praça Onze.

ALGO A DECLARAR O sr. Leonidas Junior forma entre os que acreditam nas boas intenções do sr. Getúlio Vargas, admitindo que o mal do homem é viver cercado de uma porção de maus elementos.

Essa é uma tese interessante, que a propaganda do sr. Getúlio Vargas, desde os tempos do Dip, divulgou com êxito. O homem é uma vestal, cheio de virtudes que se anulam por força dos maus elementos que o cercam.

Ora, peça pela origem essa tese, porque não pode ser bom governante quem principia não sabendo discernir entre os bons e maus elementos que lhe estão mais próximos. Não pode assumir a responsabilidade da administração de um país quem nem a si mesmo sabe dirigir. E' incapaz de mandar nos outros quem se desmanda.

Há um provérbio lusitano, cheio de sabedoria, que define como incapaz de se estabelecer todo aquele que não se sente capaz. E' outras palavras: "Quem não tem competência, não se estabeleça". Isso é uma verdade incontestável no que se refere ao governo de um povo; quem não sabe, ou não pode, dirigir, não se meta a foguetear. Aclamando, no entanto, a boa vontade do sr. Leonidas Junior, vejamos a sua sugestão: o Brasil pode andar direito a partir do dia em que o presidente entre em contato direto com o povo; e não há melhor maneira de praticar esta sugestão do que estabelecer-se no "Cafetê" um serviço de correspondência, lida pelo presidente, através da qual o povo fizesse as suas queixas. Formidável. Apenas o presidente não é de muita leitura. Pelo que se sabe, até as explicações de motivos dos seus ministros são preferidas ao Dasp, para examinar.

EFEMERIDES

26 DE JANEIRO
1583 — Morre em Salvador Catarina Álvares Camarum.
1634 — Assinatura da capitulação holandesa no Recife.
1812 — Morre no Rio de Janeiro Domingos Antonio de Souza Coutinho, conde de Linhares.
1849 — Nasce no Rio de Janeiro Julio Cesar de Noronha.
1875 — Terceiro Incêndio do Teatro São Pedro.
1876 — Morre no Rio de Janeiro Tomas Cochrane, marquês do Maranhão, almirante da marinha brasileira.
1878 — Morre em Lisboa d. Amelia Eugénia Napoleona de Leuchtenberg.
1921 — Morre no Rio de Janeiro Graça Aranha, ilustre escritor, membro da Academia Brasileira, autor de "Canaan", um dos mais famosos romances brasileiros.

S. A. Diário Carioca

Av. Presidente Vargas, 1988
Administração, Redação e Oficina
Diretor Geral: BORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor: DANTON JOBIN
Diretor Superintendente: J. E. MARTINS GUIMARÃES
TELEFONES:
Diretor Geral 23-3783
Diretor Redator Chefe 43-3014
Diretor Superintendente 43-3570
Gerência 23-4843
Redator Assistente 23-3239
Secretaria 43-5539
Reportagem 23-4412
Reportagem 23-5083
Departamento de Púlsio
23-3662
BALCAO DE PUBLICIDADE
Assinaturas Vendas de Jornais
43-5109
Vendas avulsas Cr\$ 1,00
Assinaturas:
Anual Cr\$ 150,00
Semestral Cr\$ 80,00
Público de Jornais Postal
Anual Cr\$ 200,00
Semestral Cr\$ 100,00
Isob Registro Postal
Suastral em São Paulo:
Av. Ipiranga, 879-13.º/131
Tel. 36-4564.

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da S. A. de Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouriçor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4205 e 52-3785, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Panorama Econômico

PETRÓLEO E BALANÇA DE PAGAMENTOS

Roy Williams, vice-presidente da Associação de Industriais de Massachusetts, declarou que o grupo não deseja ser considerado como simples sustentantes, mas sim como "fabricantes laboriosos da Nova Inglaterra, que tratarão de vender seus produtos e não de comprar" e a forma como poderão cooperar". Acrescentou que tiveram entrevistas com Industriais norte-americanos já estabelecidos na América do Sul a fim de conhecer suas opiniões e de estabelecer relações com a América Latina e as "possibilidades da montagem de fábricas" nos referidos países. O itinerário da caravana de Industriais asinava: Trinidad, 29 de janeiro; Barbados, dia 30; São Paulo, 5 de fevereiro; Rio de Janeiro, dia 7; Santos, dia 9, com visita a São Paulo Monteiro, dia 12; Buenos Aires, dia 13; Punta del Este, dia 17; Santos, dia 21; Rio de Janeiro, dia 23 e Nova York, dia 25.

ACOS ESPECIAIS

E ainda muito pequena a produção de aços especiais (treilados), aproveitando as excelentes condições de acesso ao minério de ferro e de outros minerais brasileiros, sob organização da Companhia de Aços Especiais Itabira - ACESITA — que vem de iniciar sua produção, com absoluto êxito.

O programa da Companhia prevê a produção de, aproximadamente, 50.000 toneladas anuais de aços especiais, o que dará ao país uma relativa auto-suficiência de tais produtos, atualmente provenientes dos mercados externos, e sua quase totalidade.

Desmentida a
Venda do Frigori-
fico Armour

Circularam notícias de que o Frigorífico Armour havia sido vendido a um consórcio brasileiro pela importância de 50 milhões de cruzeiros. Tal fato havia despertado curiosidade, em vista da quantidade irrisória da transação, e, também, por atribuir-se a venda ao recente decreto sobre re-

ro de nossas necessidades, calculadas em mais de 50 mil toneladas, para o mesmo período.

Viagem de Ca-
pitalistas

Cerca de 40 industriais estrangeiros da indústria têxtil, registrada na Nova Inglaterra iniciaram uma excursão pela costa leste da América do Sul em busca de possibilidades para investimentos. Informa, de Nova York, a "United Press".

Viagem de Ca-

pitalistas

Cerca de 40 industriais da região da Nova Inglaterra iniciaram uma excursão pela costa leste da América do Sul em busca de possibilidades para investimentos. Informa, de Nova York, a "United Press".

tório e transferências de juros e dividendos de capitais estrangeiros.

Entretanto, pela imprensa de São Paulo, viemos a saber que não se deu tal transação. O que aconteceu foi a venda de terrenos pertencentes à Armour, situados em Moji-Mirim e Barcelos. A empresa continuará a industrialização da carne no Estado de São Paulo, sem alteração no quadro de acionistas.

Suprimentos de Enxofre Em 52

A Comissão de Enxofre da Conferência Internacional de Materiais Estratégicos reduziu

Estão representadas no grupo diversas personalidades de projeção nas indústrias de ferramentas, produtos plásticos, instrumentos de precisão, materiais elétricos e conservas alimentícias. A excursão estender-se-á a Trinidad, Barbados, Brasil, Uruguai e Argentina.

PRODUÇÃO INDU

Em 100

800

Suprimentos de Enxofre Em 52

O boletim n.
3 do Ministério
da Marinha o
leitor da parecer

A Comissão de Enxofre da Conferência Internacional de Materiais Estratégicos reduziu os preços para o consumo

do, durante o primeiro semestre de 1952 destinou-se aos países importadores. Esta medida tem por causa o fato do consumo mundial crescer vertiginosamente, estando colapsado, para 1952, em 7,4 milhões de toneladas, no mesmo tempo que a produção, nesse ano, deverá alcançar apenas a 5,9 milhões. Por outro lado as reservas dos países produtores têm sido consumidas em percentagem muito acima do normal.

A notícia refere-se apenas à medida adotada, sem estipular as quantidades que serão distribuídas aos diversos países importadores. Entretanto, neste este respeito, que ocorreu no Brasil forte escassez de enzofre, no ano passado. A quota que nos coube no primeiro semestre, foi inferior a 40.000 toneladas, estando muito abaixo

Ano	Produção (Toneladas)
1941	150
1942	150
1943	150
1944	150
1945	150
1946	150
1947	150
1948	150
1949	150
1950	150
1951	250
1952	300

A produção nacional de toneladas, ou seja, mais 217 apresentando um aumento de toneladas, contra 605.540 em 25%. Em 1954 produzimos toneladas de ferro laminado.

Segundo o Serviço de Estatística da Agricultura, produzimos, toneladas de gusa e 538.154 toneladas de ferro laminado. A previsão não seja, naquele ano que vem concretizando nos próximos 1949-50.

medida adotada, sem estipular as quantidades que serão distribuídas aos diversos países importadores. Lembra-se, neste respeito, que ocorreu no Brasil forte escassez de enxada

dos nossos homens do mar, nada da fundação de São Paulo, será dado o nome do almirante Marquês de Tamandaré e do almirante visconde de Inhaúma a grupos escolares con-

ta que nos coube no primeiro semestre, foi inferior a 40.00 toneladas, estando muito abaixo

Manoel Leoni de Castilho para servir na Capitania dos Portos da Estada de Pernambuco.

COMANDANTE ANTONIO RUBIM DE PINHO

A oficialidade do gabinete do titular da pasta prestou ontem significativa homenagem ao capitão de corveta Antonio Rubim de Pinho, chefe do Estado-Maior do Exército, seu aniversário natalício. Constituiu essa homenagem de um almoço que teve lugar na praça d'armas do município do ministro e foi presidido pelo chefe do Estado-Maior, o general Gullberto. Durante o agasce foram a ministro e o homenageado. Finda aquela manifestação foi-lhe entregue uma custosa lembrança.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por diversos motivos, apresentados, ontem à Diretoria do Pessoal os comandantes Armando Pinheiro Fernandes, Henrique Alberto Carri Junco, Alberto Salvador Dural, Carlos de Almeida Azeredo, Rodolpho Valler Fernandes de Vasconcelos, Sidnei Helio McNeill, Geraldo Nogueira da Silva, Teófilo de Barros Ferreira, Labomir de Almeida, Helio Augusto Nogueira, Manoel Calhaz, Helio Serrano de Vile, Alirio Min, Afonso da Silveira Franco e Aloisio Manizes de Freitas.

APLICACAO DA LEI DE REFORMA DA COMPULSORIO

Encontra-se publicando no boletim

NANCEIRAS

a mercado de café a termo esteve paralisado e não cotado. No fechamento estava com alta de 10 pontos.		a 12 pontos.	
(Contrato "U")		CONTRATO "S" (Estritamente mole)	
..... N/C	\$3,90	Março	N-C 54,50
Maio	N/C N/C	Maio	54,45 54,50
Setembro	N/C N/C	Julho	54,45 54,50
— Na abertura do contrato "S", o		Setembro	53,65
		Dezembro	53,30 53,30
		Vendas da Bolsa, 12.730 toneladas	
		A C U C A R	
		Entradas:	
		Recife, 25	
		(Cotações por 68 quilos)	
		 Hale A	
		Cristal	139,00 139,00
		Uçua de primeira	155,00 155,00
		Demerara	141,60 141,60
		Entradas	
		Desde ontem x/	30,30
		de 60 quilos	37,30
		Usado	37,30
		de 60 quilos	3.244 472 3.207
		F / "claca"	71,676
		E. atência	690,364 729
		Consumo	2,00
		ALCANTARÃO	
		Em Pernambuco	
		Recife, 25	
		Serções:	
		Tipo S, Comp.	425,00 425,00
		Mate:	
		Tipo S, Comp.	515,00 515,00
		Entradas	
		Desde ontem	

Tipo 5, Comp.	425.00	42
Mater:		
Tipo 5, Comp.	315.0	31
Entradas		
Desde sistem		
p/ de 80 ks.	—	7

Greve dos Marceneiros

A greve dos marceneiros surgiu em São Bernardo do Campo, encaminhava para uma solução, graças à intervenção da Delegacia Regional do Trabalho. O movimento pardaista, nas fábricas de móveis, decresceu, consideravelmente, depois que os operários tóxicos voltaram ao trabalho. Cinquenta e duas das oitenta e cinco fábricas que estavam em greve já voltaram a funcionar, embora não contando com a totalidade dos operários. Tudo indica que dentro de poucas horas o movimento pardaista estará definitivamente terminado, conciliando os interesses dos patrões e dos operários. Pelo menos essa é a esperança do sr. Enio Lapage, Delegado Regional (Asspreli).

Stock Exchange

Londres, 23

TÍTULOS BRASILEIROS

FEDEFALIS	
Conversão 1910 4%	
Empréstimo de 1913, 5%	
ESPRALIS	
Distrito Federal, 5% (Nacionaliz)	
Rio de Janeiro, 1927, 7%	

TÍTULOS DIVERSOS

City of São Paulo Improv.	
Freehold Co., Inc.	
Bank of London & South Am	
Limitada	
São Paulo, 1927, 5%	
Cable & Wireless, Ltd, Ordin	
Ocean Coal & Wilten, Ltd	
Imperial Chemical Industries	
Leopoldina Railway, 4%	
Cable & Wireless, Ltd "A" Sane	
Rio Flour Mills & Granaries, L	
São Paulo Railway, Co.	

Ação 10%

TÍTULOS ESTRANGEIROS

Consols 2½%	
Emp. de Guerra Britânico, 1917	
Emp. de Guerra Trindad, 4½%	
Canadian Eagle Oil	
Royal Dutch Petroleum	

Devem comparecer hoje, às 9 horas, ao Depósito Naval do Rio Janeiro, os seguintes alunos do Curso Naval de números 1009, 1, 1011, 1012, 1013, 1015, 1016, 1017, 1, 1019, 1020, 1021, 1023, 1034, 1025, 1, 1028, 1029, 1030, 1033, 1034, 1035, 1, 1038 e 1039.

Tende 1 de se-		
distância	48.328	48
Importação	40.338	40
Consumo	700	1

SÃO PAULO, 25 - FERIADO
EM NOVA YORK
 (Para entrega)

Nova York, 25		
Margem	Abert. Fe	
Milo	41.06	41
Julho	41.45	41
Outubro	40.97	40
Novembro pro. -1954		
Novembro	38.25	38
Jan. 1955	38.06	38
Am. Unids. Mid.		
- Na abertura - Estavel, com de		
- No fechamento - Estavel, com		
- Alta de 1954 em 25 pontos.		

A C A U

Nova York, 25		Abert. Fe
Março	34,80	2
Julho	34,50	2
Maio	34,50	2
Julho	34,01	2
Julho	34,01	2
Serêmbrio	34,60	2
— No abertur. Agência Est.		
com um caixa de 1 a 30 po		
— No fechamento — Firme, com		
de 70 a 91 pontos.		
— Vendas 272 contratos.		
TRI G		
Chicago, 25		
Preço preso p/buquel para entres		
Maio	2,54	37 2
Maio	2,35	12 2

PIANO "B"			
	hole		Anterior
	s p m		s p m
	49-0-0		49-10-0
	49-10-0		49-10-0
	49-0-0		49-0-0
	42-10-0		42-10-0
	37-0-0		37-0-0
	82-10-0		82-10-0
	4-13-9		4-13-9
	8-5-0		8-5-0
	12-1-0		12-1-0
	0-3-4		0-3-4
	2-2-1		2-2-1
	159-10-0		159-10-0
	2-0-0		2-0-0
	3-8-6		3-8-6
	0-14-9		0-14-9
	61-5-0		61-12-0
	20-7-6		20-13-0
	4-9-6		4-11-0
	1-13-8		1-11-0
	29-7-6		29-7-6

PRIMEIRO PLANO

NO MUSEU DE ARTE MODERNA estava um velhinho, de pele rosada, muito limpo, vestido à cadaver, cabelos altos, curvo, um desses velhinhos em que a própria velhice parece ter conferido uma resistência, uma energia misteriosa.

Nenhum dos visitantes que visitavam o Museu àquela hora se mostrava mais atento do que ele. Parava diante de cada quadro, ajeitava os óculos, inclinava-se, como se decifrasse um texto. As vezes, voltava a um quadro já visto anteriormente, como se uma ideia súbita lhe houvesse ocorrido e melhor o esclarecido sobre aquela obra de arte.

A saída, como notasse a nossa atenção, parou, levou um lenço à testa e nos disse: — Seu moço, tudo isso é muito bonito, mas eu saio daqui mais triste do que quando eu cheguei. Porque depois de ver esses quadros me convenci ainda mais de que eu devia estar morto.

ONTEM, AS ONZE HORAS da manhã, aconteceu na avenida Presidente Vargas um fato banal: uma camioneta fechou a frente de um caminhão, houve uma fumaça de brusca, uma imbricção de desastre, uma pequena aglomeração de transeuntes eventuais. Tudo, como se vê, cotidiano e vulgar.

Menos banal, no entanto, foi a figura do motorista da camioneta, quando desceu do carro: usava boné de goleiro inglês, uma grilante blusa escocesa e uns óculos pretos de artista de cinema. O estranho dirigiu-se ao motorista do caminhão indignado. O outro reagiu com violência, aos berros, aos palavrões. A cena se animou um pouco, como habitualmente, com troca de insultos, o bar-

lho de outros veículos, e já ameaçava entrar em seu declínio habitual quando por ali, inesperadamente, em companhia de um jornalista, passava um poeta. O poeta Murilo Mendes.

O poeta Murilo Mendes não interveio na confusão. Foi o contrário, a confusão interveio nele, apossou-se dele. A vida na avenida Presidente Vargas às 11 horas de uma sexta-feira costuma ser tão calma, que o poeta se transportou com aquele acontecimento medíocre.

Murilo Mendes caiu dentro da discussão como quem, atordoado, pula dentro de um terrível de macumba. Entrou aos gritos, estufante, rodando no ar uma capa, dando tiros imaginários com as mãos, ora em um, ora no outro motorista:

— Pam! Pam! Pam! Indescritível! Ótimo! Maf! Pam! Pam! Pam! Formidável!

O poeta pulava, vibrava, sob o olhar pasmado dos motoristas e dos circunstantes. Obal! Pam! Pam! Pam! Indescritível! Diante daquela brusca irrupção de poesia surrealista, os dois motoristas tomaram seus respectivos assentos nos volantes e, silenciosos, sem compreender, movimentaram seus carros.

O poeta, já agora às gargalhadas com o jornalista, continuava com suas exclamações de entusiasmo:

— Formidável! Indescritível!

Mais tarde, calmo, comentou para o companheiro: — Aquela gente que presenciou a cena jamais irá saber o que realmente aconteceu ali. Houve ali alguma coisa formidável, mas nem nós mesmos seremos capazes de dizer o que foi.

M. C.

Debutando em Nova York
Isabel Mourão Fêz Sucesso
DURANTE UM JANTAR

NOVA YORK, 25 (U.P.). — A pianista brasileira Isabel Mourão, que veio de lutar no "Town Hall", foi calorosamente louvada pelos dois principais matutinos — "Times" e "Tribune" — embora ambos tivessem reservas a fazer, devido ao que consideraram o nervosismo e a insuficiência de experiência de concertos da debutante.

Disse o "Herald Tribune" que "a srta. Mourão é uma pianista versátil e consumada, cujos muitos dotes a situam perto da primeira fila de nossa juventude musicista... Temperamentalmente, também, a srta. Mourão corresponde à expectativa... Há, entretanto, várias correções de parecer que este repórter julga necessárias para a jovem pianista, antes que ela se firme como artista plenamente reconhecida".

Conclui, porém, que "a impressão total deixada pela srta. Mourão é esplêndida". Segundo o "Times", "seu

melhor trabalho foi no No- turno de Chopin (Opus 10, N. 1), e no Estudo (Opus 10, N. 4), porque aí ela revelou seu verdadeiro temperamento, confiança em seus dedos fortes e capacidade para compreender e revelar os mais sensíveis valores musicais. Sem isso, não-íamos tomado por uma pianista incerta. Diferentes qualidades de força surgiam aqui e ali, à medida que tocava".

"Mas — continua o "Times" — as dúvidas foram dissipadas por praticamente todos os pontos de vista, quando ela se ergueu confiantemente para o "finale". Se as falhas anteriores se deviam ao nervosismo, ela as dominará pela experiência".

O programa incluía "Alma Brasileira", de Villa Lobos, (Choros N. 5), "Variações sobre o Minuetto", de Mozart; "Prelúdio", de Liszt; "Fuga em Lá Menor", também de Liszt; "Sonata em Mi Menor", de Beethoven; "Danza Negra", de Guarnieri, e "Variações de Brahms, sobre um tema de Paganini".

Tudo o programa foi gravado pela "Voz da América", para ulterior irradiação para a América Latina.



A senhora Cesar Proença em companhia do ministro das Relações Exteriores, embaixador João Neves da Fontoura. (Foto da Revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Coronel Franklin Ro-

Eugenio Macedo Torre

Olavo Fialla

Cláudio Ferreira Melo

Paulo José Pinheiro Brandão

Israel de Carvalho Camar-

El Baitella

Geraldo Barreto

Alarico da Silva Lisboa

Alvaro Calado

Antonio Cefas

João Ribeiro

Raulino Arêno

Adelino S. Ribeiro

Carlos Santiago da Sil-

Silvio Lóis

Sergio de Barros e Vascon-

celos

Bartolomeu Antunes Rabelo

Afonso Ribeiro

Nelson Guimarães de Al-

mida

Rogério Marques

João da Silva Rios

Eurico Jacome

Jaime Teixeira, medico

A. Gallado

SENHORES:

Armanda Brilhante Machado

Lucia Mendes de Oliveira

Castro

Mariela Cossatis

Juvenice Ferreira

Mariela de Souza Carvalho

Estela Dardauz Serra

Estela Dardauz Colangelo

Ferreira de Melo

SENHORINHAS:

Clebe Pinto

Yvonne, Rebecca Herson

Nair Rosário dos Santos

Cecília Gomes Botelho, filha

da viúva Cecília Gomes Botelho

Costa

João Alberto, filho do tenente

Fernando Carvalho da Silva e sra.

Candida da Silva

Frederico, filho do sr. Dar-

vin Marques e sra. Ieda Rabelo

Melo

Luiz Cesar, filho do casal

Nelson Tavares Lobo-Alaide Bor-

es

MENTIRAS:

Vanda, filha do sr. Manuel Al-

ves dos Santos

Isolina, filha do capitão te-

nenente Humberto Guidice Fillard

e sra. Nita Silveira Fillard

Vern Lucido, filha da sra.

Isolina

Colli Maria, filha do sr.

Angelo Simões e sra. Neuza Colim-

bria Simões

Elizete, filha do exal te-

nenente Valter Souto Rodrigues-Zila

Costa Souto Rodrigues

Ana Lucia, filha do sr.

Daniel José Arvas e sra. Adalá

da Silva Arvas

Eliane, filha do casal Gua-

rdalino Silva Costa-Dos Santos

CASAMENTOS

SRTA. MARIA ELISABETH RAMOS

BRUNO SR. JOSÉ ACORZA

NETO — Realiza-se hoje, o enlace

matrimonial da senhorinha Maria

Elisabeth Ramos Barros, filha do sr.

Rui Patrícia Costa Barros, neto

colado do "Jornal do Comércio"

e da sra. Helena Ramos Barros,

com o sr. José Acorza Neto, filho

do sr. Francisco Acorza e da sra.

Branca Acorza

O ato religioso será celebrado

às 16 horas, na Igreja de São

Sebastião (Capelinhas), à rua

Rodrigues Lobo, 258.

SR. VANDIR VIEIRA DE

SOUZA-SPTA. ONEIDA DOS

SANTOS — Realiza-se hoje, o en-

lace matrimonial do sr. Vandr

Vieira de Souza com a senhorinha

Oneida dos Santos

SR. JOSÉ CASTANHEIRA

SRTA. OLIMARIA ABRAHÃO DA

SILVA — Realiza-se hoje o en-

lace matrimonial do sr. José Cas-

tanheira, filho do casal Murilo

Castanheira com a senhorinha

Olimaria Abrahão da Silva, filha

do viúva Laura Abrahão de Sil-

veira. A cerimônia religiosa terá lu-

z a 16 horas, na Matriz de

Fatuzinha, onde os noivos rece-

berão cumprimentos.

AÇÃO DE GRAÇAS

Realiza-se hoje, às 18 horas,

na Igreja S. S. Trindade, a Via-

ção de graças, por ocasião do en-

lace matrimonial da senhorinha

Vácuquia Vasconcelos

Santa Lago, filha do sr. J. V. Vas-

concelos e da sra. Maria

Vasconcelos Santa Lago, com o

sr. Duarte Martins, filho do sr.

Domingos Martins e sra. Julieta

Vieira Martins

Realiza-se hoje, às 17.30 ho-

ras, na Igreja do Santíssimo Sa-

cramento, o enlace matrimonial

do sr. Eduardo Moreira Gomes, filho

do sr. Francisco Moreira e da

sra. Amélia Pereira de Matur-

ra, com a senhorinha Anafr

Almunda dos Santos, filha do viúvo

Raimundo dos Santos

Paraninfarão o ato, no civil, o

sr. Nelson Zertini e sra. e, no

religioso, o sr. Francisco Pereira

Ramos e senhora

Realiza-se, hoje, às 5.30 ho-

ras, na Igreja Cruz dos Militares,

o enlace matrimonial da senhori-

nha Regina Fernandes de Castro

com o sr. Sidney Scheider, aquela

filha do sr. Joaquim Fernando de

Castro e Maria Inês de Castro

este do sr. Germano Scheider e

Maria Augusta Antonelli. Serão

padrinhos por parte da noiva os

seus pais e por parte do noivo o

casal Alves Loureiro.

SRTA. MARIA PEREIRA

DELIO GONÇALVES DE LIMA —

Realiza-se hoje, o casamento da

senhorinha Maria Pereira, filha do

sr. Alfredo Pereira e da sra. Ma-

ria da Conceição Pereira, com o

sr. Delio Gonçalves de Lima, filho

do sr. Antonio Gonçalves de Lima

e da sra. Iracema Corrêa de Lima

A cerimônia religiosa será ce-

lebrada às 17.30 horas, na Igreja

de Santana.

(Conclui na 7.ª página)

MENTIRAS

"O Mânia, como é difícil ser sincera!"

Exclama Délia Ma-

ria no começo de sua carta. "Eu não consigo passar mais

de dez minutos em companhia de meu noivo sem dizer para ele

uma ou duas mentiras. A respeito de bobagens, na maioria dos

casos, e sempre sem que haja a mínima necessidade de escon-

der a verdade. Mas é mais forte do que eu, é um vício. Eu quero

Mânia, que você me ensine a ser sincera porque assim sinto que

me posso continuar". Ontem, por exemplo, fui ao encontro com

o meu noivo e ele, logo depois de me cumprimentar, me pergun-

tou como estava passando minha mãe. Minha mãe está passen-

do muito bem. Eu deixei ela não faz nem meia hora, mas antes

que eu possa responder que ela está passando bem a maqui-

na da mentira funcionou razão de mim e já eu respondi: "Está

doente".

Não havia nenhuma razão para esta mentira. Logo depois

de ter dito a mentira me arrependi. Infelizmente, depois é que

saber que douçura que a minha mãe tinha. "Ela está bastante

doente, respondendo eu, está com febre". Agora não posso mais vol-

tar atrás. "Febre muito alta!" pergunta ele. "Bastante",

respondo. E desta mentira nascem todas as outras. Eu quero ir

ao cinema, mas o meu noivo faz questão de ir até em casa

para visitar a minha mãe. "Não pode, digo para ele, está tam-

bém com uma enxaqueca terrível e não quer ver ninguém".

Mas mesmo assim ele não quer ir ao cinema. "Acaba muito

tarde, diz ele, e sua mãe não pode ficar sozinha, este tempo todo".

"Ela não tem raiva de mim. Porque fui dizer que a minha mãe

está doente, estraguei toda a tarde. Volto em casa mais cedo

do que de costume, porque o meu noivo não quis que eu de-

ixasse a minha mãe doente sozinha, estou danada da vida. Mi-

nha mãe admirada de eu ter voltado cedo, me pergunta se não

fui ao cinema com o Antonio (é o nome do meu noivo). "Não

fui", respondo. E acrescento: "não fui porque briguei com ele".

"Mentira, mentira! Por que fui dizer isto?" Agora minha mãe

quer saber tudo sobre a nossa briga e eu preciso inventar uma

mentira atrás da outra. De noite o Antonio telefona. Quer sa-

ber se minha mãe está passando melhor. Eu respondo que ela

está completamente restabelecida. O Antonio pergunta se ama-

nha quer encontrar-me com ele às quatro horas. "As quatro

não posso, respondo, preciso passar na costureira. As cinco ho-

ras é melhor". Por que disse que precisava passar na costu-

reira? É uma outra mentira. Minha mãe quer saber com quem

eu estava falando no telefone. "Era o Antonio, respondo, que

telefonou para fazer as pazes e para saber se eu queria encontrar-

me com ele amanhã de tarde. Mas amanhã eu não vou poder

porque tenho aula no colégio".

E assim, Mânia, passam os meus dias. Eu não sei por que

minho. Sei que este vício complica a minha vida e às vezes dá

cabe encrenca..."

Délia Maria, ó Délia Maria, será possível? Vem cá, Délia

Maria, conte-me esta história direitinho! Tudo isto que você

escreveu é verdade? Não, Délia Maria, não acredito em você.

Acho que mais uma vez você está mentindo.

Para os grandes mentirosos há um remédio. O que é uma

mentira? É falar de uma coisa que não se fez. Assim sendo,

só há um jeito. Continue mentindo, mas passe a fazer as men-

tas que você diz.

AQUARIUM

Um bar diferente na

PERDIDA
IMATÉ 18 ANOS
NINON SEVILLA-AGUSTIN LARA
PEDRO VARGAS-ANOS DO INFERNO
UMA AUTÊNTICA TOURADA NESTE FILME, COM O
FAMOSO TOUREIRO PORTUGUÊS, MANOLO DOS SANTOS / COMPANHIA NACIONAL

2ª FEIRA
JOHNNY WEISSMULLER
ANIM SAVING DAVID BRUCE
STEVEN GERAY
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 8.ª página)

ção que constará de um almoço a ser realizado na seção esportiva do Clube Naval, na ilha do Pirajá.

As listas de adesões encontram-se com o gerente daquela entidade social.

O Olimpo Clube realizará hoje, das 19 às 22 horas, mais uma grandiosa batalha de confete e de canhão no quadro social do Centro Ribeiro Preto.

Tocará a orquestra de Yoyó o ingresso dos senhores das duas agremiações far-se-á com a apresentação da caridade social e com o recebimento de quitação das mensalidades.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Para Salvador: Oscar Oliveira — William Hodges Sum-

Para Belo Horizonte: Egle Pereira — Clóvis Antonio Pereira — Clóvis Magalhães Pereira — Nilo Zanello — Aurelio de Azevedo Valente.

Seguiu hoje para Manaus, no "Constellation", da Panair, o nosso confrade sr. Arlindo Porto, redator chefe do "Jornal do Comércio", da capital do Estado do Amazonas.

As quinze horas o Governador ofereceu, em palácio, uma recepção ao corpo consular e às altas autoridades civis e militares. Também as entidades cívicas comemoraram a grande data.

"União dos Caçadores" O pessoal da "União dos Caçadores" pretende voltar a brilhar este ano, como nos anteriores em que tem saído às feiras quem passa pela rua Miguel de Frias tem de parar para escutar os belos sambas e marchas que a turma está afinando, com muito cuidado.

Será rezada hoje, às 9.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, missa de sétimo dia por alma de dona Constantina Bandeira de Oliveira Dant, viúva do comendador José Guilherme Dant e mãe de dona Georgina Dant de Sá. Payo, esposa do nosso confrade D. Antonio Pedro de Sá Payo.

Fábrica: RUA ESTACIO DE SAÍTI — Rio de Janeiro
Assente em São Paulo
JOSÉ BARROS LIMA
Alameda Ribeiro da Silva, 609 — Fone: 92-7525

SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE
Dr. Waldyr Santiago
Chamado a Qualquer Hora
Tel.: 25-5086 — 25-4300

São Paulo Comemora 398 Anos

São Paulo comemorou ontem o 398.º aniversário de sua fundação, realizando diversas solenidades a que compareceram o Vice-Presidente Café Filho, e o Governador Lucas Garcez. Participaram também, dessas cerimônias unidades das forças militares aquarteladas ali.

As solenidades tiveram início às 8.30 horas, com a inauguração de um lote de construção casas operárias construídas em Carapicuíba, seguindo-se a inauguração das linhas de ônibus elétricos. Cerca das onze horas verificou-se a homenagem aos fundadores da cidade, tendo grupamento das forças de terra, mar e ar montado guarda no monumento dos mesmos. Depois do Hino Nacional, o Governador depositou aos pés do mesmo, uma coroa de flores, seguindo-se o desfile das tropas.

As quinze horas o Governador ofereceu, em palácio, uma recepção ao corpo consular e às altas autoridades civis e militares. Também as entidades cívicas comemoraram a grande data.

"União dos Caçadores" O pessoal da "União dos Caçadores" pretende voltar a brilhar este ano, como nos anteriores em que tem saído às feiras quem passa pela rua Miguel de Frias tem de parar para escutar os belos sambas e marchas que a turma está afinando, com muito cuidado.

Será rezada hoje, às 9.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, missa de sétimo dia por alma de dona Constantina Bandeira de Oliveira Dant, viúva do comendador José Guilherme Dant e mãe de dona Georgina Dant de Sá. Payo, esposa do nosso confrade D. Antonio Pedro de Sá Payo.

Fábrica: RUA ESTACIO DE SAÍTI — Rio de Janeiro
Assente em São Paulo
JOSÉ BARROS LIMA
Alameda Ribeiro da Silva, 609 — Fone: 92-7525

SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE
Dr. Waldyr Santiago
Chamado a Qualquer Hora
Tel.: 25-5086 — 25-4300

A Tragédia do Subprocurador

OTHON RIBAS

Vamos voltar à velha literatura do dr. Alceu Barbedo, relativamente aos automóveis-bugagem. No caso, não nos interessa saber se alguma questão de fato lhe deu a vitória. Reprodiremos lá, somente a parte do seu parecer na qual procura fundar juridicamente... as suas razões:

El-la: "Esperemos que o atual episódio seja o último desses malditos casos de automóveis, que tanto mal têm feito, moralmente, ao nome do País, e, materialmente à sua economia."

O Poder Judiciário vem apreciando apenas, como é de clara evidência, a "legalidade" das importações — "data venia" com menor acerto, segundo tem procurado demonstrar o Ministério Público Federal — e não a justiça ou a conveniência ou a moralidade das mesmas importações.

"Nesses aspectos de justiça, conveniência e, sobretudo, de moralidade, assiste-nos, portanto, o direito — de que não abrimos mão — de continuar clamando com a possível veemência, contra essa rede de contrabando organizado."

"Não nos interessam nomes, nem pessoas, nem é a série de mandados aqui analisados, o que nos preocupa a atenção no particular, é o conteúdo, e o conteúdo é longo."

"Falamos em razão dos fatos, presentes uma realidade que ninguém pode ou deve ignorar, porque é o mais descoberto dos segredos do Polichinelino..."

"São as filas de turistas improvisados; são os aviões destinados de maneira expressamente, aos caravaneiros do Ideal automobilístico; é a venda de passaportes à razão de 25 a 30 mil cruzeiros, com abatimento para a frequência mais assídua; são os agentes especializados procurando nos hotéis de Nova York, os excursionistas do volante, para a obtenção de vistos; são os importadores de vários automóveis, alegando o desejo de utilizá-los segundo as inspirações de cada estação do ano."

"E, enfim, um novo Panamá, com título declaratório, de nacionalidade brasileira."

"Dante disse, não há como deixar de escalar tudo isso. E pelo visto, o próprio Judiciário — a que rendemos respeito — não acatou não excedidos por ninguém — pode, frente à triste realidade, inspirado no celebre despacho de Floriano, dizer nas suas Sentenças: Conceda-se o Mandado, mas que quadrilha despuddora!"

Tanta veemência para quê?

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
"ORDEN DO DIA" para a sessão de segunda-feira, da PRIMEIRA TURMA

RECURSO EXTRAORDINÁRIO CRIMINAL
N.º 20.013 — Distrito Federal
Relator: Barreto Barreto. Recorrente: dr. Procurador Geral do Distrito Federal. Recorrido: João Ribeiro da Silva.

AGRAVO DE INSTRUMENTO
N.º 13.219 — Distrito Federal
Relator: Barreto Barreto. Recorrente: dr. Procurador Geral do Distrito Federal. Recorrido: João Ribeiro da Silva.

RECURSO EXTRAORDINÁRIO CRIMINAL
N.º 13.254 — Distrito Federal
Relator: Luiz Gallotti. Aggravante: Augusto Nogueira. Aggravada: União Federal.

RECURSO EXTRAORDINÁRIO CRIMINAL
N.º 13.280 — Distrito Federal
Relator: Barreto Barreto. Aggravante: Filipez de Souza Pinto e outros. Aggravado: Pernambuco Tramway and Power Co. Ltda.

RECURSO EXTRAORDINÁRIO CRIMINAL
N.º 14.961 — Rio Grande do Norte
Relator: Nelson Hungria. Recorrente: Cia. Estrada de Ferro de Mossoró. Recorrido: Cia. Aliança da Bahia de Seguros Marítimos e Terrestres.

RECURSO EXTRAORDINÁRIO CRIMINAL
N.º 16.572 — Minas Gerais — Relator: Mario Guimarães. Recorrente: Banco do Brasil S. A. — Recorrido: Prefeitura Municipal de Uberaba.

RECURSO EXTRAORDINÁRIO CRIMINAL
N.º 17.297 — Minas Gerais — Relator: Mario Guimarães. Recorrente: Banco do Brasil S. A. — Recorrido: Fazenda do Estado.

RECURSO EXTRAORDINÁRIO CRIMINAL
N.º 17.413 — Distrito Federal
Relator: Nelson Hungria. Recorrente: José Silva Reis. Recorrido: Estrada de Ferro Central do Brasil.

RECURSO EXTRAORDINÁRIO CRIMINAL
N.º 19.954 — Piauí — Relator: Nelson Hungria. Recorrente: Indústria de Oleos S. A. — Recorrido: L. Fato.

RECURSO EXTRAORDINÁRIO CRIMINAL
N.º 20.004 — Goiás — Relator: Nelson Hungria. Recorrente: Jo-

METRO **METRO** **METRO** **HOJE**
11H-320 540-750-10H • 11H-1H-320-540-750-10H • 1H-320-540-750-10H
JAMES MASON **AVA GARDNER**
Pandora
DIREÇÃO: ALBERT LEWIN
IMPR. ATÉ 18 ANOS

ENRIQUE MUINO **ITALO BERTINI** **LINDA LORENA**
Onde as PALAVRAS MORREM
DIPA FILMES APRESENTA
Nasce a MASCOTA
A HISTÓRIA DE UM BALLET FANTÁSTICO INSPIRADA NA 7ª SINFONIA DE BEETHOVEN!
PATHE
2ª FEIRA

Um FORTE E EMOCIONANTE ROMANCE VIVIDO ENTRE
ESPIÕES!
IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS
HORARIO: 2.30-5.20-7.40 • 10.20
2ª FEIRA
COMPLEMENTO NACIONAL
PARISIENSE OLINDA 1ª MASCOTA
HISTÓRIA COLONIAL MASCOTA

Transferências

ATOS DO CHEFE DE POLÍCIA

Remoção da D. A. para a D. P. M. o investigador n.º 925 — Marize Coppolechto, do 17.º D. P. para a D. C. D. o investigador n.º 767 Antonio Correia Teixeira da Rocha Junior e desta para a D. P. M. o investigador n.º 103 Estevaldo Ferreira Lubeck; da D. P. S. para a D. C. D. o investigador n.º 634 — Antonio Merchior Carneiro de Mendonça; do 4.º para o 2.º D. P. o investigador n.º 1.292 — Floriano Queijas; do 2.º para o 1.º D. P. o investigador n.º 1.408 — Alvaro Alves de Oliveira; do 1.º para o 4.º D. P. o investigador n.º 1.645 — Manoel Alves Braga.

foram abortas inscrições para o concurso de ingresso nas carreiras de a fim de se aguardar a decisão do Presidente da República.

Nestas condições, opinou aquele Departamento pela prorrogação, por mais um ano, em caráter excepcional, dos prazos da validade dos concursos para as citadas carreiras.

Estão aguardando nomeações 56 candidatos habilitados no concurso para as carreiras de agente fiscal do Imposto de Consumo e 113 para a carreira de agente administrativo.

MAQUINAS DE ESCRIVER

(A VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis.

LAUMAR
Rua do Ouvidor, 41 — Loja —

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro ativo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 de 1.º a 6.º h.

Dr. Alípio S. Tocantins

ELETRICODIAGRAMA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ª, 5.ª, e Sáb., de 16 às 18 horas
Cons.: R. México, 41 - 3.ª
Tels.: 32-9184 - Res.: 26-3335

MONTAGEM ESPETACULAR LUXUOSA IMPRESSIONANTE!

RICOLTO

Como TITO GOBBI
LINA BAGLIUCCI
MARIO FILIPPESCHI
2ª FEIRA
ART PALACIO PRESIDENTE
A SEGUIR: "CARNE E ALMA"

REX **TERCEIRA SEMANA DE SUCESSO! MARIA ANTONIO**
"A INSACIÁVEL" **NIETAPONS**
2.ª FEIRA (Imp. 18 anos)
AMADEO NAZZARI — MASSIMO GIROTTI
ENCONTRO SANGRENTO
IMP. 10 ANOS **DIST. U. C. B.**

NOVAS UNIDADES ESCOLARES

ram hoje os 30 alunos que obtiveram as melhores classificações nas provas de desenho dos cursos das escolas públicas primárias.

No dia de ontem, a Prefeitura arrecadou a importância de Cr\$ 1.679.816,70.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
Despachos do Secretário Geral: José Pereira, Haroldo Moreira de Carvalho, Luiz dos Santos Ferreira, Duarte e Pinto, José Pereira Monteiro, Rio Publicidade Ltda., Calixto Costa Lida, e Irmandade dos Martires S. Crispina e S. Crispina, no — restituiu-se: Saneamento e Obras Lida, e Panambá S. A. — autorizou.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
Despachos do diretor: Estefano Pereira dos Santos — Indeferido: Otho Guedes da Silva — Pague-se em termos: Nara Duarte de Guimaraes Ferreira — Indeferido: João Lira de Oliveira — Deferido: quanto ao direito à licença prêmio: Ileny Leblais Soares, Arnaldo de Almeida Couto, Maria Silva Alva-

SECRETARIA DE SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral: Silvano Ladislau — Deferido.

SECRETARIA DE SAUDE
Despachos do Secretário Geral: designando Gláucia Cavas para o Departamento de Puericultura; Zúria de Aguiar Romero, para responder pelo expediente do Departamento de Higiene.

EDUCAÇÃO E CULTURA
Departamento de Educação Técnico-Profissional: Atos do diretor: designando Lucinda Coutinho de Melo Coelho para o Ginásio "Mendes de Moraes" e Lourdes de Oliveira Cardoso para a escola "Orsina da Fonseca".

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

Atos do superintendente: tornando sem efeito a remoção do mestre Ademair Cordeira Dias.

MONTEPÃO EMPREGADOS MUNICIPAIS
Será efetuado hoje, das 8.15 às 16 horas o pagamento das seguintes parcelas: 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª, 21.ª, 22.ª, 23.ª, 24.ª, 25.ª, 26.ª, 27.ª, 28.ª, 29.ª, 30.ª, 31.ª, 32.ª, 33.ª, 34.ª, 35.ª, 36.ª, 37.ª, 38.ª, 39.ª, 40.ª, 41.ª, 42.ª, 43.ª, 44.ª, 45.ª, 46.ª, 47.ª, 48.ª, 49.ª, 50.ª, 51.ª, 52.ª, 53.ª, 54.ª, 55.ª, 56.ª, 57.ª, 58.ª, 59.ª, 60.ª, 61.ª, 62.ª, 63.ª, 64.ª, 65.ª, 66.ª, 67.ª, 68.ª, 69.ª, 70.ª, 71.ª, 72.ª, 73.ª, 74.ª, 75.ª, 76.ª, 77.ª, 78.ª, 79.ª, 80.ª, 81.ª, 82.ª, 83.ª, 84.ª, 85.ª, 86.ª, 87.ª, 88.ª, 89.ª, 90.ª, 91.ª, 92.ª, 93.ª, 94.ª, 95.ª, 96.ª, 97.ª, 98.ª, 99.ª, 100.ª.

SEGUNDA CHAMADA — MATRICULAS
N.º 1.645 — 1.646 — 1.647 — 1.648 — 1.649 — 1.650 — 1.651 — 1.652 — 1.653 — 1.654 — 1.655 — 1.656 — 1.657 — 1.658 — 1.659 — 1.660 — 1.661 — 1.662 — 1.663 — 1.664 — 1.665 — 1.666 — 1.667 — 1.668 — 1.669 — 1.670 — 1.671 — 1.672 — 1.673 — 1.674 — 1.675 — 1.676 — 1.677 — 1.678 — 1.679 — 1.680 — 1.681 — 1.682 — 1.683 — 1.684 — 1.685 — 1.686 — 1.687 — 1.688 — 1.689 — 1.690 — 1.691 — 1.692 — 1.693 — 1.694 — 1.695 — 1.696 — 1.697 — 1.698 — 1.699 — 1.700 — 1.701 — 1.702 — 1.703 — 1.704 — 1.705 — 1.706 — 1.707 — 1.708 — 1.709 — 1.710 — 1.711 — 1.712 — 1.713 — 1.714 — 1.715 — 1.716 — 1.717 — 1.718 — 1.719 — 1.720 — 1.721 — 1.722 — 1.723 — 1.724 — 1.725 — 1.726 — 1.727 — 1.728 — 1.729 — 1.730 — 1.731 — 1.732 — 1.733 — 1.734 — 1.735 — 1.736 — 1.737 — 1.738 — 1.739 — 1.740 — 1.741 — 1.742 — 1.743 — 1.744 — 1.745 — 1.746 — 1.747 — 1.748 — 1.749 — 1.750 — 1.751 — 1.752 — 1.753 — 1.754 — 1.755 — 1.756 — 1.757 — 1.758 — 1.759 — 1.760 — 1.761 — 1.762 — 1.763 — 1.764 — 1.765 — 1.766 — 1.767 — 1.768 — 1.769 — 1.770 — 1.771 — 1.772 — 1.773 — 1.774 — 1.775 — 1.776 — 1.777 — 1.778 — 1.779 — 1.780 — 1.781 — 1.782 — 1.783 — 1.784 — 1.785 — 1.786 — 1.787 — 1.788 — 1.789 — 1.790 — 1.791 — 1.792 — 1.793 — 1.794 — 1.795 — 1.796 — 1.797 — 1.798 — 1.799 — 1.800 — 1.801 — 1.802 — 1.803 — 1.804 — 1.805 — 1.806 — 1.807 — 1.808 — 1.809 — 1.810 — 1.811 — 1.812 — 1.813 — 1.814 — 1.815 — 1.816 — 1.817 — 1.818 — 1.819 — 1.820 — 1.821 — 1.822 — 1.823 — 1.824 — 1.825 — 1.826 — 1.827 — 1.828 — 1.829 — 1.830 — 1.831 — 1.832 — 1.833 — 1.834 — 1.835 — 1.836 — 1.837 — 1.838 — 1.839 — 1.840 — 1.841 — 1.842 — 1.843 — 1.844 — 1.845 — 1.846 — 1.847 — 1.848 — 1.849 — 1.850 — 1.851 — 1.852 — 1.853 — 1.854 — 1.855 — 1.856 — 1.857 — 1.858 — 1.859 — 1.860 — 1.861 — 1.862 — 1.863 — 1.864 — 1.865 — 1.866 — 1.867 — 1.868 — 1.869 — 1.870 — 1.871 — 1.872 — 1.873 — 1.874 — 1.875 — 1.876 — 1.877 — 1.878 — 1.879 — 1.880 — 1.881 — 1.882 — 1.883 — 1.884 — 1.885 — 1.886 — 1.887 — 1.888 — 1.889 — 1.890 — 1.891 — 1.892 — 1.893 — 1.894 — 1.895 — 1.896 — 1.897 — 1.898 — 1.899 — 1.900 — 1.901 — 1.902 — 1.903 — 1.904 — 1.905 — 1.906 — 1.907 — 1.908 — 1.909 — 1.910 — 1.911 — 1.912 — 1.913 — 1.914 — 1.915 — 1.916 — 1.917 — 1.918 — 1.919 — 1.920 — 1.921 — 1.922 — 1.923 — 1.924 — 1.925 — 1.926 — 1.927 — 1.928 — 1.929 — 1.930 — 1.931 — 1.932 — 1.933 — 1.934 — 1.935 — 1.936 — 1.937 — 1.938 — 1.939 — 1.940 — 1.941 — 1.942 — 1.943 — 1.944 — 1.945 — 1.946 — 1.947 — 1.948 — 1.949 — 1.950 — 1.951 — 1.952 — 1.953 — 1.954 — 1.955 — 1.956 — 1.957 — 1.958 — 1.959 — 1.960 — 1.961 — 1.962 — 1.963 — 1.964 — 1.965 — 1.966 — 1.967 — 1.968 — 1.969 — 1.970 — 1.971 — 1.972 — 1.973 — 1.974 — 1.975 — 1.976 — 1.977 — 1.978 — 1.979 — 1.980 — 1.981 — 1.982 — 1.983 — 1.984 — 1.985 — 1.986 — 1.987 — 1.988 — 1.989 — 1.990 — 1.991 — 1.992 — 1.993 — 1.994 — 1.995 — 1.996 — 1.997 — 1.998 — 1.999 — 2.000.

SEGUNDA CHAMADA — MATRICULAS
N.º 1.645 — 1.646 — 1.647 — 1.648 — 1.649 — 1.650 — 1.651 — 1.652 — 1.653 — 1.654 — 1.655 — 1.656 — 1.657 — 1.658 — 1.659 — 1.660 — 1.661 — 1.662 — 1.663 — 1.664 — 1.665 — 1.666 — 1.667 — 1.668 — 1.669 — 1.670 — 1.671 — 1.672 — 1.673 — 1.674 — 1.675 — 1.676 — 1.677 — 1.678 — 1.679 — 1.680 — 1.681 — 1.682 — 1.683 — 1.684 — 1.685 — 1.686 — 1.687 — 1.688 — 1.689 — 1.690 — 1.691 — 1.692 — 1.693 — 1.694 — 1.695 — 1.696 — 1.697 — 1.698 — 1.699 — 1.700 — 1.701 — 1.702 — 1.703 — 1.704 — 1.705 — 1.706 — 1.707 — 1.708 — 1.709 — 1.710 — 1.711 — 1.712 — 1.713 — 1.714 — 1.715 — 1.716 — 1.717 — 1.718 — 1.719 — 1.720 — 1.721 — 1.722 — 1.723 — 1.724 — 1.725 — 1.726 — 1.727 — 1.728 — 1.729 — 1.730 — 1.731 — 1.732 — 1.733 — 1.734 — 1.735 — 1.736 — 1.737 — 1.738 — 1.739 — 1.740 — 1.741 — 1.742 — 1.743 — 1.744 — 1.745 — 1.746 — 1.747 — 1.748 — 1.749 — 1.750 — 1.751 — 1.752 — 1.753 — 1.754 — 1.755 — 1.756 — 1.757 — 1.758 — 1.759 — 1.760 — 1.761 — 1.762 — 1.763 — 1.764 — 1.765 — 1.766 — 1.767 — 1.768 — 1.769 — 1.770 — 1.771 — 1.772 — 1.773 — 1.774 — 1.775 — 1.776 — 1.777 — 1.778 — 1.779 — 1.780 — 1.781 — 1.782 — 1.783 — 1.784 — 1.785 — 1.786 — 1.787 — 1.788 — 1.789 — 1.790 — 1.791 — 1.792 — 1.793 — 1.794 — 1.795 — 1.796 — 1.797 — 1.798 — 1.799 — 1.800 — 1.801 — 1.802 — 1.803 — 1.804 — 1.805 — 1.806 — 1.807 — 1.808 — 1.809 — 1.810 — 1.811 — 1.812 — 1.813 — 1.814 — 1.815 — 1.816 — 1.817 — 1.818 — 1.819 — 1.820 — 1.821 — 1.822 — 1.823 — 1.824 — 1.825 — 1.826 — 1.827 — 1.828 — 1.829 — 1.830 — 1.831 — 1.832 — 1.833 — 1.834 — 1.835 — 1.836 — 1.837 — 1.838 — 1.839 — 1.840 — 1.841 — 1.842 — 1.843 — 1.844 — 1.845 — 1.846 — 1.847 — 1.848 — 1.849 — 1.850 — 1.851 — 1.852 — 1.853 — 1.854 — 1.855 — 1.856 — 1.857 — 1.858 — 1.859 — 1.860 — 1.861 — 1.862 — 1.863 — 1.864 — 1.865 — 1.866 — 1.867 — 1.868 — 1.869 — 1.870 — 1.871 — 1.872 — 1.873 — 1.874 — 1.875 — 1.876 — 1.877 — 1.878 — 1.879 — 1.880 — 1.881 — 1.882 — 1.883 — 1.884 — 1.885 — 1.886 — 1.887 — 1.888 — 1.889 — 1.890 — 1.891 — 1.892 — 1.893 — 1.894 — 1.895 — 1.896 — 1.897 — 1.898 — 1.899 — 1.900 — 1.901 — 1.902 — 1.903 — 1.904 — 1.905 — 1.906 — 1.907 — 1.908 — 1.909 — 1.910 — 1.911 — 1.912 — 1.913 — 1.914 — 1.915 — 1.916 — 1.917 — 1.918 — 1.919 — 1.920 — 1.921 — 1.922 — 1.923 — 1.924 — 1.925 — 1.926 — 1.927 — 1.928 — 1.929 — 1.930 — 1.931 — 1.932 — 1.933 — 1.934 — 1.935 — 1.936 — 1.937 — 1.938 — 1.939 — 1.940 — 1.941 — 1.942 — 1.943 — 1.944 — 1.945 — 1.946 — 1.947 — 1.948 — 1.949 — 1.950 — 1.951 — 1.952 — 1.953 — 1.954 — 1.955 — 1.956 — 1.957 — 1.958 — 1.959 — 1.960 — 1.961 — 1.962 — 1.963 — 1.964 — 1.965 — 1.966 — 1.967 — 1.968 — 1.969 — 1.970 — 1.971 — 1.972 — 1.973 — 1.974 — 1.975 — 1.976 — 1.977 — 1.978 — 1.979 — 1.980 — 1.981 — 1.982 — 1.983 — 1.984 — 1.985 — 1.986 — 1.987 — 1.988 — 1.989 — 1.990 — 1.991 — 1.992 — 1.993 — 1.994 — 1.995 — 1.996 — 1.997 — 1.998 — 1.999 — 2.000.

SEGUNDA CHAMADA — MATRICULAS
N.º 1.645 — 1.646 — 1.647 — 1.648 — 1.649 — 1.650 — 1.651 — 1.652 — 1.653 — 1.654 — 1.655 — 1.656 — 1.657 — 1.658 — 1.659 — 1.660 —

Carnaval

GRITO DE CARNAVAL EM PLENA GUANABARA

Oferta do DIÁRIO CARIOCA Aos Turistas — Uma Embaixada da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel — Eles Verão o Verdadeiro Ritmo Brasileiro — Bandas de Música — Desfile em Paquetá — Domingo, Dia 27, a Bordo do "Mocangüê"

Um carnaval pela baía de Guanabara, domingo pela manhã, com uma parada e desfile de foliões na ilha de Paquetá, é o que o DIÁRIO CARIOCA vai proporcionar amanhã, domingo, aos turistas, que se encontram em trânsito, no Rio, para que tenham uma ideia do que é, realmente, o "maior Carnaval do mundo".

NOTAVEL REALIZAÇÃO
Compreendendo a grandeza desta iniciativa, associaram-se ao "Diário Carioca" o Ministério da Marinha, Loide Brasileiro, Sindicatos dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro, Coca-Cola Refrescos S.A., Moore Mc Cormack, Cia. U. S. Harkson do Brasil (Kibron), União Geral das Escolas de Samba Panair do Brasil, e Distillador Cubano Americana S. A. (Ron Merino).

A CARATER
Além de bandas de músicas do Corpo de Fuzileiros Navais que não deixarão sossegar os turistas, tocando os melhores sucessos para o carnaval de 1952, uma embaixada da querida Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, tendo à frente o seu presidente "China" e José, como mestre de ritmo, mostrarão aos estrangeiros o verdadeiro samba dos nossos moços. Célia, candidata do nosso concurso e várias pastoras, devidamente fantasiadas farão "letras" e entusiasmarão os convivas com as maneiras bem cariocas, que elas têm de gingar o corpo e cantarem os melodiosos sambas do pessoal da Unidos de Vila Isabel.

TEM QUE ABAFAR
Durante a viagem serão servidos os produtos das firmas citadas e também um prato tipicamente brasileiro, possivelmente de cozinha baiana, feito por mãos de mestre. Em aquele é que a coisa vai ferver. Todos saltarão ao ritmo dos sambas da Escola Unidos de Vila Isabel. O pessoal da ilha

MINHA BÓCA

É UM BOTÃO

VANDALISMO

Estão indignados os compositores de música popular com o novo "cotejo" que surgiu, este ano, assinando duas músicas chifins, uma delas um decalque do bolero "Perversa".

O rapaz — o milionário Fernando Vitroque — que possui mais dinheiro que remédios em roupa de pobre, está distribuindo, às manhas, milhares de cruzeiros para se tornar popular.

Até aí ninguém tem nada que ver com o assunto. Cada qual gasta o seu como bem lhe interessa. Acontece, porém, que os meios empregados pelo milionário não primam pela decência, ao se dar crédito nos comentários que circulam no Rio.

Dizem, por exemplo, que o sr. Vitroque, depois de "compor" a sua "Perversa", procurou o cantor Gilberto Milfon, oferecendo-lhe dez mil cruzeiros para gravar a lançada. Jovem de valor e decente, Milfon se recusou. O compositor nababo, porém, não descansou e terminou conseguindo a gravação. Tinha agora o trabalho da difusão da música. Consta ter ele comprado quase todos os discos e os distribuiu pela cidade. O pior do caso é o que propalam estar ele fazendo com o outro lado das chapas onde estão as músicas "Pente de Caraca" e "A Mão" (Haroldo Lobo e Milton de Oliveira) e "Haviana" de Ayrton Amorim. Afirmando, baseados em provas existentes na sala de distribuição de discos da Editora Vital, que o sr. Vitroque, as inutiliza, impossibilitando assim a sua execução.

Não acreditamos em nada disso. Deve ser inveja, com certeza, de pobres coltados que não possuem a fortuna do sr. Vitroque, e vivem dos míseros direitos autorais que recebem. Em todo caso, ficamos em dúvida, quando vieram nos encomendar uma entrevista com o compositor Fernando Vitroque.

EVERALDO

Carnaval na A. A. Caixa Econômica

A Direção da Associação Atlética Caixa Econômica já organizou o calendário para a presente temporada carnavalesca. Iniciando no próximo dia 26, com a festa dos campeões do torneio inítmio de futebol, na sua sede à Avenida Almirante Barroso n. 1, 2.º andar, das 22 às 3 horas da manhã.

No dia 2 de fevereiro, será dado o "Grito de Carnaval", das 22 às 3 da manhã.

Para o dia 15 de fevereiro está programado o grande baile de confraternização das associações bancárias, no Teatro João Caetano.

Promete ser dos mais animados, o carnaval dos sócios da A. A. Caixa Econômica.

juntar-se-á ao cordão, tendo início um carnaval em miniatura.

PARTIDA E CHEGADA
O "Mocangüê", gentilmente



Célia, séria candidata da Escola Unidos de Vila Isabel, que participará da excursão promovida pelo DIÁRIO CARIOCA

Novas Candidatas ao Concurso do DC

Quem Será a Soberana da Alegria de 1952? — Entusiasmo Em Torno da Apuração do Dia 29 — O Melhor Auxílio Para as Entidades Carnavalescas e Pequenos Clubes Desportivos

É grande o entusiasmo nas entidades que já apresentaram candidatas ao título de Rainha no grande concurso popular promovido por este matutino.

As candidatas reúnem suas forças organizando grupos de coreógrafos, desenvolvendo um trabalho intenso no sentido de conquistar um bom lugar na primeira apuração a realizar-se na próxima, às 20 horas, em nossa redação.

E, pelo que tudo indica, está sendo difícil poder tomar parte da largada, colocando-se em primeiro lugar.

O CONCURSO
O certame idealizado pela cronista carnavalesca do DIÁRIO CARIOCA, venceu em toda sua linha, rapidez, objetividade, a sua finalidade que é possibilitar às entidades que animam o Carnaval melhor do mundo, meios para angariar fundos financeiros a fim de se prepararem, dignamente, para a festa máxima do povo.

Também os clubes chamados do esporte menor poderão tomar parte no certame, conseguindo deste modo um meio fácil de adquirir, material, quadras, etc.

A VOTAÇÃO
A Rainha das escolas de samba, blocos, frevo, ranchos, sociedades e clubes do esporte menor, que terá o título de "Soberana da Alegria do Carnaval de 52", será eleita por votação popular.

De acordo com o regulamento do concurso, há dois tipos de votos: primeiro, o cupão publicado, diariamente, pelo DIÁRIO CARIOCA, que, preenchido com o nome da candidata e colocado no urna, terá o valor de 10 votos; segundo, os votos que serão vendidos pelas mesmas adquiridas em nossa redação, por 10 centavos, cujo produto financeiro reverterá em benefício da entidade da respectiva candidata.

A COROÇÃO
A candidata eleita na última apuração, sábado antes do Carnaval, será coroada numa grande festa a realizar-se na sede de sua organização, se houver acomodações adequadas ou em local previamente marcado pela cronista carnavalesca deste matutino.

APURAÇÃO DIA 29

Reina grande entusiasmo entre as candidatas em torno da primeira apuração, a realizar-se no próximo dia 29, terça-feira, às 20 horas em nossa instalação, à Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

NOVAS CONCORRENTES

Inúmeras entidades dentro em breve lançarão novas candidatas, sobressaindo a escola campeã do Carnaval passado na Praça 11, "Portela", do grande sambista Armando dos Santos, "Recorde da Mocidade", do Morro do Cruz, e o "Santilho F. C."

TUO AZUL
Pela acolhida que teve o con-

Primeiro Baile do Brigue da Alegria

O "Brigue da Alegria", que está ancorado na Praia de Botafogo, em frente ao Pavilhão Mourisco, dará o seu baile inaugural no próximo dia 31. A festa será animada pela orquestra de Ruy Rey, com o Trio de Ouro e a Escola de Samba de Herivelto Martins. O baile para ser de baile será rigor ou fantasia de luxo.

Uma "Comida Chilena" Para os Cronistas

E a curiosidade é tão grande que de todos os recantos da cidade chegam-nos pedidos de informações.

É que o Palácio de Aluminio se apresenta como o local ideal para bailes de carnaval. São dez extratores de ar renovando cada um deles um milhão de metros cúbicos por hora, uma obra fantástica de engenharia e da técnica moderna, trabalho do conhecido engenheiro Peretti, que pessoalmente está fiscalizando a instalação desses extratores e permanecerá durante 4 dias de carnaval zelando pelo perfeito funcionamento desses complicados aparelhos.

Quando apresentar a crônica carnavalesca da cidade a obra desse competente técnico argentino, a direção do Palácio de Aluminio oferecerá no próximo dia 13 de fevereiro, quarta-feira, às 13 horas, um churrasco tipicamente chileno, uma das famosas e já conhecidas churrascarias de Rafael.

A crônica especializada, por intermédio da A.C.C., receberá convites para esse agape de confraternização.

Grito de Carnaval no E. C. Oposição

Hoje dia 26, o E. C. Oposição, tradicional agremiação da rua Silva Xavier, realizará o seu "Grito de Carnaval", abrindo as suas atividades na presente temporada carnavalesca, aproveitando a oportunidade para homenagear a crônica carnavalesca.

Pela ansiedade com que é esperado esta avant-premier do carnaval, no simpático clube da Abolição, é de se prever um sucesso sem precedentes de acordo aliás com a tradição dos foliões suburbanos.

Morri e os Comerciantes

O Departamento Social do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro vem de marcar, para o dia 26, a primeira festa carnavalesca dedicada aos comerciantes cariocas. Essa batalha de confete, será iniciada às 22 horas, nos salões do S.E.C., do traço para essa reunião, será o de passelo, fantasia, ou esporte. As vestimentas de mesa poderão ser feitas na secretaria do Sindicato.

Homenagem do Sossêgo ao Tenentes

Realizar-se-á, sábado próximo, com início às 23 horas, a "Embaixada do Sossêgo", um estonteante baile em homenagem ao valoroso quadro social do clube "Tenentes do Diabo". Lá estará, como sempre, Carmem Lamar, candidata a "Rainha do Carnaval", irradiando sua graça e simpatia. No domingo imediato voltará a fervilhar o Palanque, com a realização de um baile com início às 21 horas. O Almeida, o Climaco e o Salomão receberão os convivas.

Coreto de Marechal Hermes

Os moradores de Marechal Hermes terão este ano um Carnaval com há bastante tempo não se realizava ali.

O comércio local, tendo à frente o sr. Miguel Ribeiro Campos, se colizou conseguindo o necessário para ornamentação das ruas principais daquele subúrbio e mais a construção de um coreto com 9 metros de altura por seis de base, a ser erguido na praça Vila Boa Esperança.

A SIMPATICA IRIS DEL MAR

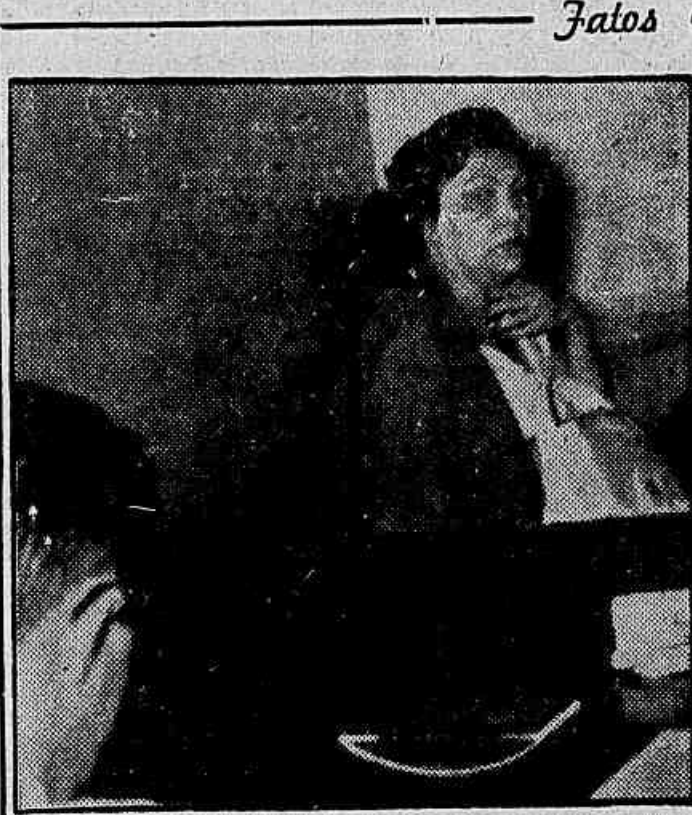


Entre as outras candidatas ao título de Rainha das Atrizes de 1952, surge a insinuante atriz Iris Del Mar. A estrela do Teatro Recreio é uma das mais fortes candidatas ao título de Rainha das Atrizes, porque, além dos seus inúmeros fãs, conta, principalmente, com o apoio do comércio da praça da Independência e adjacências

GRANDE CONCURSO

"Rainha dos Clubes, Ranchos e Escolas de Samba" (Promovido e Patrocinado pelo DIÁRIO CARIOCA)

Voto em	(Nome da candidata)
Pertencente a	(Nome do Clube, Rancho ou Escola de Samba)
Votante	



No cartório da D. C. D. vêem-se, entre os funcionários da Especializada, Maria Rosa Macari Rafael e alguns dos parceiros do "Pij-Pij"

CASSINO NA RUA SENADOR VERGUEIRO

Detidos Pela D. C. D. — Entre Eles Florita Costa

Na madrugada de ontem, uma turma de funcionários da D.C.D., chefiada pelo comissário Nilton Costa, conseguiu prender em flagrante, quando jogavam pil-paf no interior do apartamento, 501 da rua Senador Vergueiro, 66, 4.º andar, os seguintes vilões: Maria Rosa Macari Rafael (dono do cartão); Pedro Napoleão Guedes, Leticia Azevedo, o sr. Senador Vergueiro, 120; Heliodoro Torviso, já José Linhares, 103, apt. 20; Flavio Antonio Pinto, da Ladeira do Leme, 14, apt. 24; Maria Gomes de Almeida, da rua Augusto Severo, 84, apt. 74. Esta última não possuía, no momento da prisão, qualquer documento que a identificasse, fornecendo ao escrivão um nome suposto, pois, tratava-se nada mais nada menos da sra. Florita Costa, esposa do técnico de futebol Flavio Costa.

Os dois primeiros foram autuados e os demais após prestarem declarações retiraram-se. No local da delinqüência foram arrecadadas

DESAFOGO DAS RUAS Jimbaúba

Sem favor nenhum deve-se reconhecer que o atual diretor do Serviço de Trânsito vem envidando todos seus esforços no sentido de melhorar o tráfego desafiando certas ruas do centro da cidade.

A providência anterior impedindo que os veículos que vêm da praça Mauá alcancem a avenida Presidente Vargas e a última mudando o itinerário de vários bondes que vão àquela praça de forma que haja mais uma nas ruas do Acre e São Bento, revelam a preocupação de ir aos poucos solucionando os problemas mais importantes enquanto a situação da cidade não se altera, pela abertura de novas artérias e pela eliminação das entraves naturais, como é o caso do morro de Santo Antônio.

O fato do prefeito ter convalidado a mudança do itinerário das linhas de bondes n. 9, 30, 34, 38, 39, 40, 41, 58, 93 e 99 mostra o perfeito entendimento que existe entre os órgãos federal e municipal, todos dispostos a encontrar soluções para o problema de suma importância, e que dia a dia mais se agrava, não só pela maior densidade da população como pelo acréscimo de veículos de várias categorias.

Esta via desta flagrante boa-vontade seria o caso do Serviço de Trânsito mudar, também, o itinerário dos bondes que, vindo pela rua da Constituição entram à esquerda na praça da República e não contornam o perímetro da praça da Independência e por fim a entrada dos bondes à esquerda força uma parada dos carros que ficam impedidos de seguir na mão de direção que é a direita congestionando a cidade, retardando assim o deslocamento dos autos, com reflexos bem acentuados sobre a rua Sete de Setembro e Avenida Passos.

A providência obrigando os bondes a seguirem na mão de direção em torno da praça da República não é difícil desde que existem linhas e desvios que os permitem se deslocar no sentido normal. E uma providência que acode a todo aquele que, ficando na esquina da rua da Constituição com a praça da República, assiste à barbúria que no ponto se manifesta principalmente nas horas cruciais do trânsito, dificultando-o, atrasando-o.

Outra medida importante seria a eliminação do cruzamento de bondes na confluência da avenida Presidente Vargas com Francisco Bicalho. Por que os bondes, vindos dos lados da Leopoldina, não deixando a cidade pelo lado var da Presidente Vargas em vez de realizarem um cruzamento perigoso para seguirem

Esperamos que estas sugestões mereçam a atenção do major Ramiro Tavares Gomes. Se resolvidos forem os casos mais importantes, o trânsito deixará de ser a barbúria que hoje é principalmente depois que o sr. Cortes tornou-o pior com as suas medidas esburfadas e violentas.

Fatos Diversos

Seduziu a Mulher e Malou o Marido Que os Surpreendeu em Flagrante

CONDENADO A 12 ANOS PELO TRIBUNAL DO JURI

Manuel Cardoso de Medeiros, que matou a tiro Nísia Soares, ao ser surpreendido em flagrante de adultério com a esposa da vítima, num quarto da casa de habitação coletiva situada na rua do Rezende, 184, foi ontem condenado pelo Tribunal do Juri a 12 anos de reclusão.

Funcionaram na acusação o promotor Emerson de Lima, e, como auxiliar, contratado pelo pai da vítima, o advogado Evandro Lins e Silva. Em defesa do acusado, ocupou a tribuna o advogado Araújo Lima.

Tanto a argumentação da defesa quanto a da acusação cifraram-se em que exclusivamente ao exame exaustivo das circunstâncias do crime, cuja autoria o acusado não negou, mesmo porque fora preso em flagrante.

Demonstrou a acusação que Manuel Medeiros, guarda-civil, compareceu, agora, pela quarta vez perante a Justiça, como réu de crimes contra a vida. No primeiro processo a que respondeu, em 1934, fora acusado de ter transixado à bala a coxa de um menor, encontrado por ele num divertimento inocente, com um grupo de rapazes de sua idade, em frente à Embaixada do Chile.

Manuel foi, então, absolvido pela primeira vez, por ter sido reconhecido que agira no exercício de dever legal.

Do segundo processo, não puderam dar os acusadores de ontem uma notícia exata, ex-

ceto que fora também absolvido. Entretanto, em 1949, Manuel voltou ao delinqüente, ainda como guarda-civil, matando, num impulso de violência arbitrária, um soldado da Polícia e ferindo outro, que praticavam distúrbios no restaurante Sereia, perto da praça de Bandeira. Foi condenado a 12 anos de prisão.

Em 1950, na mesma casa de cômodos em que residem sua mãe e sua filha de 17 anos, Manuel passou a ter encontros amorosos com Neusa da Conceição Soares, de 19 anos, casada com Nísio, de quem tinha dois filhos.

Na noite de 5 de fevereiro daquele ano, Nísio, dando por falta da mulher, saiu a procurá-la pela casa de cômodos, indo encontrá-la no quarto de Manuel, que lhe abriu a porta. Eufemizaram-se os corredores do cortiço, até que o guarda voltou ao quarto para armar-se com seu revólver de serviço, desferindo em seguida um tiro mortal contra o marido encurtado. O homicídio fora, portanto, sustentado a defesa, cometido por motivo torpe e imoral.

Adogado Araújo Lima alegou-se a tese da lesão defensiva, procurando demonstrar, com depoimentos de moradores da casa de cômodos, a vida irregular da esposa da vítima, que teria, ela sim, seduzido o guarda, depois de ter sido induzida à prostituição pelo próprio marido.

Além de mau chefe de família, Nísio teria investido contra Manuel, brandindo um punhal, ao descobrir a espósa, alta noite, no quarto do guarda, que, revidando, fora obrigado a matá-lo, em defesa da própria vida.

Os jurados, entretanto, preferiram as ponderações da acusação, que condiziam melhor com as provas dos autos, e condenaram Manuel, que, na quarta vez, não escapou.

Atacada Por Uma Vaca

O menor Vanderley, de 3 anos e 8 meses de idade, filho de dona Julieta Maria Coelho de Souza, moradora à rua Brejauba, 196, quando brincava ontem em frente à sua residência, foi inesperadamente atacado por uma vaca, de propriedade de uma padeira, que mora no número 212 da rua Paulo de Melo.

O menor sofreu graves ferimentos e foi socorrido e internado no Hospital Carlos Chagas.

Safira

DIARIA

Até às 23.30 horas de ontem, os veículos tinham fêto, entre outras, as seguintes vítimas: José Torres de Araújo, de 31 anos, motorista do Café Capital, residente à rua Cândido de Oliveira, 451, no conjunto residencial do IAPI, em Coelho Neto, colido por um caminhão não identificado, na avenida Brasil, esquina de Alvaro de Macedo, vindo a falecer no H.G.V.; Wilmar da Silva Antônio, de 14 anos, residente à rua Coronel Soares, 193, foi vítima de um desastre com o auto particular chapa 44-97, dirigido pelo seu próprio pai, que derrapou na ponte de Anchieta, caindo no leito da via-férrea. Em consequência dos ferimentos recebidos, veio a falecer no H.C.C.

LESADA QUANDO ESTAVA INTERNADA

O Inquérito Policial Apurou a Responsabilidade do Casal de Amantes

Há tempos, Maria da Costa apresentava-se às autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações, alegando ter sido lesada na importância de vinte e três mil cruzeiros, por Maria Francisca de Jesus e seu amante, Jaime Ferreira da Silva.

CONCLUSÃO DO INQUÉRITO
O cartório acaba de concluir o inquérito mandado instaurar pelo delegado Pedro Paulo de Lemos, ficando esclarecido, que a lesão sofrida por Maria Francisca de Jesus, quando internada na Polícia Geral do Rio de Janeiro, internada essa, ao que parece, conseqüência da acusação Maria Francisca de Jesus.

INDUZIDA A RETIRAR O DINHEIRO

Diz o relatório que possuindo Maria Costa um depósito na Caixa Econômica e conhecida os indivíduos a existência desse depósito, que montava a 23.330 cruzeiros, induziu-na, quando em prisão preventiva, a retirar o dinheiro da Caixa Econômica, e a retirar o dinheiro da Caixa Econômica, e a retirar o dinheiro da Caixa Econômica.

NÃO PROVARAM AS DESPESAS...

Alegaram os acusados a necessidade do dinheiro para custear despesas com a internação da vítima.

ca, dizendo-lhe que tais gastos eram de sua responsabilidade, retirando de apenas Cr\$ 5.000,00.

Ficou demonstrado que os autos ficaram muito aquém do total levantado na Caixa, 23.330 cruzeiros, alegando-se a existência de uma dívida que não foram pagos integralmente as 171 diárias, havendo a lesada, conforme ofício da Polícia, nesta deixado algum débito.

Os acusados não juntaram aos autos qualquer documento comprobatório das despesas que dizem ter efetuado com a aquisição dos medicamentos prescritos para a lesada e cuja compra foi feita particularmente para a vítima. A lesada, porém, juntou aos autos uma lista de despesas com medicamentos e com a internação, mas não conseguiu comprovar a existência de tais despesas.

Quando Nelson trabalhava nos Correios e Telegrafos, declarava valores em dinheiro e por isso sofreu condenação de 1 ano. Mais tarde, já fora de prisão, repartiu a fortuna de uma casa na Avenida do Salvador de São, por cujo fato foi condenado a 4 anos de reclusão.

Comunicada ainda hoje a prisão aos respectivos filhos, será Nelson Gomes Fernandes enviado para a Detenção.

SEGUIU PARA SÃO PAULO O AUTOR DO "CONTO DO CIMENTO"

A Polícia Paulista Deseja Esclarecer Falcaturas Sobre a Mesma Chantagem

Companhia de Dois Investigadores de São Paulo.

Nesta capital esclareceu-se detalhadamente os processos que, em prática para levar a bom termo a chantagem do "Conto do Cimento", descendo a minúcia sobre a maneira de utilizar os valores emprestados das guias e as firmas visadas.

Tudo isso foi por ele esclarecido com o maior cinismo possível.

NOTÍCIAS

BONN — O chefe do departamento de aviação civil, ministro dieter F. Knipfer, declarou, perante alto escalão da aviação civil da Alemanha Ocidental, que os entendimentos com os aliados sobre o reinício das atividades da "Lufthansa", em princípios, concluídos. Todas as restantes questões em torno do assunto, principalmente a aprovação dos ex-empregados da antiga Lufthansa, serão tratadas em assembleia geral.

FRANKFURT — A produção de aço cru, no mês de dezembro, atingiu um total de 951.418 toneladas. — A produção de aço cru, para o mesmo mês, alcançou um total de 1.118.804 toneladas. — A Alta Comissão Aliada anunciou que a Alemanha terá permissão para fabricar armas de fogo e munições. Contudo, as poderão fabricar cartuchos para espingardas de caça. A fabricação de balas para uso militar ou da polícia continua proibida.

KIEL — O "Passat", navio a vela da Alemanha Ocidental, unidade líder do barco de treinamento de 4 mestrados do Rio de Janeiro, para hoje numa pequena viagem de prova, de amanhã, segundo sábado para Brakke, no estuário de Weser, onde será uma parada de cimento para o Rio Grande do Sul, Brasil, em sua primeira viagem oficial. Como o "Passat" levará a bordo 45 cadetes navais.

COLÔNIA — O jornal "Industrie Kurier" publica uma declaração do Min. Dir. Dr. von Kistowski, constando o balanço do comércio exterior, durante o ano de 1951 como satisfatório.

FRANKFURT — O contrato comercial entre a Alemanha Ocidental e a Itália foi prorrogado por mais 3 meses, correspondentes ao primeiro trimestre do corrente ano.

DUESSELDORF — Foi inaugurada a maior ponte sobre o Reno, ligando esta cidade à de Neuss. A ponte, com 782 metros de comprimento, com uma largura de 30 metros.

BONN — O chanceler, Dr. Konrad Adenauer, recebeu de Papa Pio XII, por ocasião do início do novo ano, seguinte saudação: "Suas cordiais felicitações, estimado Sr. Chanceler Federal, para com a nossa pessoa e para com os nossos esforços em prol da paz, nos asseguram que o povo alemão compreende nossas ideias e intenções. Assim, estamos sempre perdendo benção de Deus e da Federação para o povo alemão".

BONN — Foi oficializada a veracidade da notícia pela qual a Alta Comissão Aliada teria exigido, do governo de Bonn, o reconhecimento de todos os veredictos referentes a processos sobre criminosos de guerra.

BONN — O Embaixador da Alemanha na Jugoslávia, Dr. Robert Ulrich, recebeu de "Grande Cruz de Meritório por Serviços Prestados". O Embaixador Ulrich recebeu, especialmente, a volta dos prisioneiros da Guerra, detidos em Belgrado, para a Alemanha.

HAMBURG — A estação de rádio de Hamburgo NWDR e o "Radio de Bremen", fizeram um acordo de pró-fusão das suas programações. O prefeito de Hamburgo, Kalsen, declarou que isso significa o início da integração do rádio em referência ao Estado.

MUNICH — O ministro dos Correios e Telegrafos, Dr. Ing. e Hans Schubert, iniciou em "Buch am Ammersee", perto desta cidade, um curso para a elevação do funcionalismo postal.

BONN — De acordo com os registros efetuados durante o ano de 1951, voltaram ao todo 4011 pessoas ao território da Alemanha Ocidental, entre prisioneiros de guerra, civis e trabalhadores, servindo no estrangeiro.

BERLIM — Fritz Kreisler, dirigindo recentemente um concerto da zona americana desta Capital, foi ao término de um concerto, procurado por uma senhora americana, que lhe pediu o autógrafo.

E a indagação do mestre, como reconheceria sua figura, entre tantas outras pessoas e artistas presentes, respondeu:

— Disseram-me que o sr. é Mr. Chrysler; e nós estamos bem contentes com o nosso automóvel.

FRANKFURT — O filme da 20th Century Fox sobre o "Deserto" (Der Wuestenfaenger), foi proibido de ser exibido na Alemanha, como motivo foi dada a explicação de que este filme serve para glorificar a carreira de Rommel. Também o filme de Rosellini "Roma, cidade aberta", foi excluído da lista dos filmes que obtiveram permissão para ser exibidos na Alemanha.

HAMBURG — O dirigente de orquestras da estação de Hamburgo, maestro Wilhelm Schuchter, foi convidado para dirigir dois concertos em Roma.

BONN — Foi recebido em audiência, pelo presidente da Alemanha, professor Theodor Heuss, um visitante, que pediu apenas alguns minutos de atenção para falar, uma hora no Gabinete do Presidente. Quando, finalmente, o visitante declarou a Casa Branca de Kolbenz-Allee, o professor Heuss, visivelmente aliviado, declarou: Não é interessante que pessoas que têm tempo de sobra procurem sempre pessoas que não têm tempo?

LUBECK — O Departamento de Turismo publicou uma notícia, de que se conclui que o turismo procedente do estrangeiro aumentou em 62 por cento no ano de 1951.

CONJUNTO ARTÍSTICO EUROPEU

Conforme já noticiamos, o "Conjunto Artístico Europeu", cuja direção obedece ao professor F. A. Fust, realizará uma festa prelamavalece, apresentando artistas de 12 países europeus, num show que durará cerca de 90 minutos.

A data inicialmente marcada, era de 31 do corrente, porém, foi, por motivos técnicos, adiada para o dia 7 de fevereiro próximo.

O local será, provavelmente, o Botafogo Futebol Clube, porém, não está assegurado ainda esse detalhe. Os interessados poderão informar-se a respeito, através do programa Teuto-Brasileiro da Rádio Mauá, nos domingos e pelos jornais da colônia alemã, do próximo sábado.

ATENÇÃO ESPORTISTAS

Conforme foi anunciado, iniciou-se terça-feira pp., o programa "Notícias Esportivas da Alemanha", o qual passará a ser apresentado todas as terças-feiras, pela onda da Rádio Nacional, às 18.30 e na palavra do "speaker" jornalista Antonio Cordeiro, no decorrer do programa "No mundo da bola".

Depois de um intervalo de aproximadamente 10 anos, chega pela primeira vez para a apresentação no Rio, um filme falado integralmente em alemão.

Trata-se de uma fita rodada antes da guerra, pondo em foco a vida de um dos maiores músicos de todos os tempos, o famoso Robert Schumann.

O filme, que tomou, aqui, o nome de "O Grande Amor de Schumann" e cujo título original é "Traumzeit", será apresentado, a partir da próxima segunda-feira, no cinema Rivoli, ao lado do edifício Rex, junto ao teatro Regina, na Cinelândia.

O filme vem creditado pela crítica internacional, que não pode ter sido melhor. E, por isto mesmo, justifica-se a grande expectativa que há em torno da apresentação de "O Grande Amor de Schumann".

Passamos a apresentar alguns detalhes sobre o filme e, em seguida, alguns trechos da vida do célebre compositor alemão.

Q. QUE É "O GRANDE AMOR DE SCHUMANN"?

R. Com digna fidelidade, sem recorrer ao recurso fácil das cenas patéticas, assistimos a uma fiel evocação da vida e dos amores do músico que ficou para sempre nas páginas da grande música. Cada intérprete foi um ator ideal do personagem vivido.

Com estas palavras foi saudado, em Paris, "O Grande Amor de Schumann", dirigido por Harald Braun, com o grande ator, Mathias Wiemann e a aplaudida recitadora e fina atriz, Hilde Krahle, secundados por Ulrich Haupt, Emil Lahkamp, Friedrich Kayser e um grande elenco com a cooperação da Orquestra Filarmônica de Berlim, sob a regência de Furtwaengler em composições de Schumann, Liszt, Brahms e Beethoven.

"O Grande Amor de Schumann" vem creditado pela mais severa crítica internacional, é um lançamento de São Miguel Filmes do Brasil, desejosa de reeditar os grandes sucessos do cinema alemão, estando marcado o próximo dia 28, segunda-feira próxima, para o seu lançamento no cine Rivoli, a Jôia da Cinelândia, com exclusividade.

Hilde Krahle (Clara Schumann); Mathias Wiemann (Robert Schumann); Ulrich Haupt (Franz Liszt); Emil Lahkamp (Brahms); Friedrich Kayser (Professor Wiek) e outros papéis, Ely Burger, Erika Helmke, Ernst Karchen, Paul Hahn, Emil Hess, Helmut Schneider (Alexandre Carlos), Rudolf Drexler.

Matthias Wiemann — Hilde Krahle

O Brasil enviou para o XI Jogos Olímpicos da nova era, duas representações. Uma composta de 200 pessoas, entre participantes e dirigentes, organizados pelo Comitê Olímpico do Brasil, e outra, constituída de 100 pessoas, que foram a Berlim em nome da Confederação Brasileira de Desportos.

Delibere o Comitê Olímpico Internacional decidiu — e isso em Berlim, — que o Brasil somente poderia apresentar-se com uma delegação de 200 pessoas, o que, felizmente, satisfatoriamente resolvido, embora o fosse 24 horas antes, antes do início dos jogos.

O caso, do então embaixador do Brasil, na Alemanha, Dr. Muniz de Aragão, nossa delegação ficou sendo uma só e as 200 pessoas, atletas e dirigentes, ficaram hospedadas na vila olímpica.

Delibere o Comitê Olímpico Internacional decidiu — e isso em Berlim, — que o Brasil somente poderia apresentar-se com uma delegação de 200 pessoas, o que, felizmente, satisfatoriamente resolvido, embora o fosse 24 horas antes, antes do início dos jogos.

O caso, do então embaixador do Brasil, na Alemanha, Dr. Muniz de Aragão, nossa delegação ficou sendo uma só e as 200 pessoas, atletas e dirigentes, ficaram hospedadas na vila olímpica.

Delibere o Comitê Olímpico Internacional decidiu — e isso em Berlim, — que o Brasil somente poderia apresentar-se com uma delegação de 200 pessoas, o que, felizmente, satisfatoriamente resolvido, embora o fosse 24 horas antes, antes do início dos jogos.

O caso, do então embaixador do Brasil, na Alemanha, Dr. Muniz de Aragão, nossa delegação ficou sendo uma só e as 200 pessoas, atletas e dirigentes, ficaram hospedadas na vila olímpica.

Delibere o Comitê Olímpico Internacional decidiu — e isso em Berlim, — que o Brasil somente poderia apresentar-se com uma delegação de 200 pessoas, o que, felizmente, satisfatoriamente resolvido, embora o fosse 24 horas antes, antes do início dos jogos.

O caso, do então embaixador do Brasil, na Alemanha, Dr. Muniz de Aragão, nossa delegação ficou sendo uma só e as 200 pessoas, atletas e dirigentes, ficaram hospedadas na vila olímpica.

Delibere o Comitê Olímpico Internacional decidiu — e isso em Berlim, — que o Brasil somente poderia apresentar-se com uma delegação de 200 pessoas, o que, felizmente, satisfatoriamente resolvido, embora o fosse 24 horas antes, antes do início dos jogos.

O caso, do então embaixador do Brasil, na Alemanha, Dr. Muniz de Aragão, nossa delegação ficou sendo uma só e as 200 pessoas, atletas e dirigentes, ficaram hospedadas na vila olímpica.

Delibere o Comitê Olímpico Internacional decidiu — e isso em Berlim, — que o Brasil somente poderia apresentar-se com uma delegação de 200 pessoas, o que, felizmente, satisfatoriamente resolvido, embora o fosse 24 horas antes, antes do início dos jogos.

O caso, do então embaixador do Brasil, na Alemanha, Dr. Muniz de Aragão, nossa delegação ficou sendo uma só e as 200 pessoas, atletas e dirigentes, ficaram hospedadas na vila olímpica.

Delibere o Comitê Olímpico Internacional decidiu — e isso em Berlim, — que o Brasil somente poderia apresentar-se com uma delegação de 200 pessoas, o que, felizmente, satisfatoriamente resolvido, embora o fosse 24 horas antes, antes do início dos jogos.

O caso, do então embaixador do Brasil, na Alemanha, Dr. Muniz de Aragão, nossa delegação ficou sendo uma só e as 200 pessoas, atletas e dirigentes, ficaram hospedadas na vila olímpica.

Delibere o Comitê Olímpico Internacional decidiu — e isso em Berlim, — que o Brasil somente poderia apresentar-se com uma delegação de 200 pessoas, o que, felizmente, satisfatoriamente resolvido, embora o fosse 24 horas antes, antes do início dos jogos.

NOTÍCIAS DA ALEMANHA

Direção de WOLF BRANDENBURG No. 13 Travessa Ouvidor, 27 - 1.º Tel.: 52-4355

ESTE SUPLEMENTO É PUBLICADO TODOS OS SÁBADOS.

FINALMENTE NO RIO UM FILME, FALADO EM ALEMÃO

alguns trechos da vida do célebre compositor alemão.

Q. QUE É "O GRANDE AMOR DE SCHUMANN"?

R. Com digna fidelidade, sem recorrer ao recurso fácil das cenas patéticas, assistimos a uma fiel evocação da vida e dos amores do músico que ficou para sempre nas páginas da grande música. Cada intérprete foi um ator ideal do personagem vivido.

Com estas palavras foi saudado, em Paris, "O Grande Amor de Schumann", dirigido por Harald Braun, com o grande ator, Mathias Wiemann e a aplaudida recitadora e fina atriz, Hilde Krahle, secundados por Ulrich Haupt, Emil Lahkamp, Friedrich Kayser e um grande elenco com a cooperação da Orquestra Filarmônica de Berlim, sob a regência de Furtwaengler em composições de Schumann, Liszt, Brahms e Beethoven.

"O Grande Amor de Schumann" vem creditado pela mais severa crítica internacional, é um lançamento de São Miguel Filmes do Brasil, desejosa de reeditar os grandes sucessos do cinema alemão, estando marcado o próximo dia 28, segunda-feira próxima, para o seu lançamento no cine Rivoli, a Jôia da Cinelândia, com exclusividade.

Hilde Krahle (Clara Schumann); Mathias Wiemann (Robert Schumann); Ulrich Haupt (Franz Liszt); Emil Lahkamp (Brahms); Friedrich Kayser (Professor Wiek) e outros papéis, Ely Burger, Erika Helmke, Ernst Karchen, Paul Hahn, Emil Hess, Helmut Schneider (Alexandre Carlos), Rudolf Drexler.

Hilde Krahle — Ulrich Haupt

ler, Karl Hellmer, Carl Napp, Leopold von Ledebur, Clemens Hasse e Walter Tarrach.

CONTORNANDO A IMENSA FIGURA DE SCHUMANN, O GENIAL ROMANTICO

O HOMEM E A OBRA

Schumann, homem avançado para sua época, um desses seres privilegiados, sedento de conhecimentos, viveu em pleno apogeu da era romântica de Goethe. A forma da expressão do sentimento schumanniano é, na literatura musical, a expressão suprema da simplicidade do

O ESPORTE BRASIL-ALEMANHA (II)

Em continuação à série "O Esporte Brasil-Alemanha", iniciada no número anterior, apresentamos hoje o relatório do "speaker" cronista, Antonio Cordeiro, sobre o comparecimento do Brasil nos Jogos Olímpicos de 1936, em Berlim, sob a liderança de Antonio Cordeiro, participante como representante da imprensa brasileira.

O Brasil enviou para o XI Jogos Olímpicos da nova era, duas representações. Uma composta de 200 pessoas, entre participantes e dirigentes, organizados pelo Comitê Olímpico do Brasil, e outra, constituída de 100 pessoas, que foram a Berlim em nome da Confederação Brasileira de Desportos.

Delibere o Comitê Olímpico Internacional decidiu — e isso em Berlim, — que o Brasil somente poderia apresentar-se com uma delegação de 200 pessoas, o que, felizmente, satisfatoriamente resolvido, embora o fosse 24 horas antes, antes do início dos jogos.

O caso, do então embaixador do Brasil, na Alemanha, Dr. Muniz de Aragão, nossa delegação ficou sendo uma só e as 200 pessoas, atletas e dirigentes, ficaram hospedadas na vila olímpica.

Delibere o Comitê Olímpico Internacional decidiu — e isso em Berlim, — que o Brasil somente poderia apresentar-se com uma delegação de 200 pessoas, o que, felizmente, satisfatoriamente resolvido, embora o fosse 24 horas antes, antes do início dos jogos.

O caso, do então embaixador do Brasil, na Alemanha, Dr. Muniz de Aragão, nossa delegação ficou sendo uma só e as 200 pessoas, atletas e dirigentes, ficaram hospedadas na vila olímpica.

Delibere o Comitê Olímpico Internacional decidiu — e isso em Berlim, — que o Brasil somente poderia apresentar-se com uma delegação de 200 pessoas, o que, felizmente, satisfatoriamente resolvido, embora o fosse 24 horas antes, antes do início dos jogos.

O caso, do então embaixador do Brasil, na Alemanha, Dr. Muniz de Aragão, nossa delegação ficou sendo uma só e as 200 pessoas, atletas e dirigentes, ficaram hospedadas na vila olímpica.

Delibere o Comitê Olímpico Internacional decidiu — e isso em Berlim, — que o Brasil somente poderia apresentar-se com uma delegação de 200 pessoas, o que, felizmente, satisfatoriamente resolvido, embora o fosse 24 horas antes, antes do início dos jogos.

O caso, do então embaixador do Brasil, na Alemanha, Dr. Muniz de Aragão, nossa delegação ficou sendo uma só e as 200 pessoas, atletas e dirigentes, ficaram hospedadas na vila olímpica.

Delibere o Comitê Olímpico Internacional decidiu — e isso em Berlim, — que o Brasil somente poderia apresentar-se com uma delegação de 200 pessoas, o que, felizmente, satisfatoriamente resolvido, embora o fosse 24 horas antes, antes do início dos jogos.

O caso, do então embaixador do Brasil, na Alemanha, Dr. Muniz de Aragão, nossa delegação ficou sendo uma só e as 200 pessoas, atletas e dirigentes, ficaram hospedadas na vila olímpica.

Delibere o Comitê Olímpico Internacional decidiu — e isso em Berlim, — que o Brasil somente poderia apresentar-se com uma delegação de 200 pessoas, o que, felizmente, satisfatoriamente resolvido, embora o fosse 24 horas antes, antes do início dos jogos.

O caso, do então embaixador do Brasil, na Alemanha, Dr. Muniz de Aragão, nossa delegação ficou sendo uma só e as 200 pessoas, atletas e dirigentes, ficaram hospedadas na vila olímpica.

Delibere o Comitê Olímpico Internacional decidiu — e isso em Berlim, — que o Brasil somente poderia apresentar-se com uma delegação de 200 pessoas, o que, felizmente, satisfatoriamente resolvido, embora o fosse 24 horas antes, antes do início dos jogos.

O caso, do então embaixador do Brasil, na Alemanha, Dr. Muniz de Aragão, nossa delegação ficou sendo uma só e as 200 pessoas, atletas e dirigentes, ficaram hospedadas na vila olímpica.

Delibere o Comitê Olímpico Internacional decidiu — e isso em Berlim, — que o Brasil somente poderia apresentar-se com uma delegação de 200 pessoas, o que, felizmente, satisfatoriamente resolvido, embora o fosse 24 horas antes, antes do início dos jogos.

O caso, do então embaixador do Brasil, na Alemanha, Dr. Muniz de Aragão, nossa delegação ficou sendo uma só e as 200 pessoas, atletas e dirigentes, ficaram hospedadas na vila olímpica.

Delibere o Comitê Olímpico Internacional decidiu — e isso em Berlim, — que o Brasil somente poderia apresentar-se com uma delegação de 200 pessoas, o que, felizmente, satisfatoriamente resolvido, embora o fosse 24 horas antes, antes do início dos jogos.

O caso, do então embaixador do Brasil, na Alemanha, Dr. Muniz de Aragão, nossa delegação ficou sendo uma só e as 200 pessoas, atletas e dirigentes, ficaram hospedadas na vila olímpica.

Delibere o Comitê Olímpico Internacional decidiu — e isso em Berlim, — que o Brasil somente poderia apresentar-se com uma delegação de 200 pessoas, o que, felizmente, satisfatoriamente resolvido, embora o fosse 24 horas antes, antes do início dos jogos.

GABOR RADICS

"O Rei dos Ciganos com seus Solistas" apresenta sua música todos os dias, até meia noite

NO MELHOR E MAIS NOVO RESTAURANTE DO RIO

SEARS SKY-TERRACE

(AR CONDICIONADO) 400, Praia de Botafogo, 8.º Andar

TELEFONES: 46-3232 (RAMAL 317 u. 333)

coração, da música confidencial: o "leid". — canção, — nasceu da expansão do coração e não da construção técnica elaborada pela inteligência. Unir o alto sentimento da poesia a uma pureza do estudo musical, transformar o justo valor dum verso em notas musicais correspondentes, isto sem recorrer ao efeito fácil e aos recursos do chamado "bel canto".

Foi Schumann o criador de uma linguagem cantada, flexível e dútil, cheia de intenção poética, comunicando com o sol as flores, os passados, cantando a natureza, o amor e a liberdade, através duma palavra ou duma nota musical conseguia atingir ao mais profundo do ser humano.

Contou no mundo e aos homens as suas alegrias e seus pesares. Morreu louco, mas sua obra não foi a realização de um louco, pois está marcada soberbamente por um alto sentido reflexivo, nascido de uma inteligência aguçada e inspirada, tornando-se, por isso, uma das figuras mais representativas do romantismo alemão.

Schumann — romântico puro — era músico e poeta.

Filho de um livreiro, nasceu em Zúrich em 1810.

Quisera que estudasse Direito, porém sua natureza sensível e poética arrastava-o irresistivelmente para a música. Ao deixar a Universidade, se instalou em Leipzig em um quarto modesto, cujo o único luxo era ter um piano. Estudava oito horas por dia, nada mais lhe importando, pois se alimentava religiosamente, pois atravessou uma situação monetária bastante difícil, passando algumas vezes só com algumas batatas.

Fundou um diário musical, onde passou a defender a causa de uma arte mais elevada, sem concessões ao gosto vulgar e vazio de um sentimentalismo frívolo e doentio.

Dai em diante a vida de Schumann foi criação, viagens, concertos, felicidade e amor através da sua terna e imensa paixão por Clara Wick. Já alirmpo conhecido este musical que "sem o milagre deste amor Schumann não haveria escrito esses "lieder" tão envolventes, sugestivos e poéticos, que compõem "Os Amores de um Poeta" ou "O Amor e a Vida de uma Mulher", ou, ainda, o "Liederkreis". Isso se pode dizer de todo poeta, porém com muito mais justiça de Robert Schumann.

RESTAURANT "LE BEC FIN"

AMBASSADEUR DE LA CUISINE FRANÇAISE A RIO



Chefe de Cuisine: RENÉ COUTANT

Avenida Copacabana, 178-A - Telefone: 37-6018



O Estádio Olímpico de Berlim, no dia da inauguração dos XI Jogos Olímpicos

CONTE BIANCAMANO

A bordo do navio italiano "Conte Biancamano", partiu pelo Rio, quinta-feira passada, o novo embaixador alemão para o Chile, sr. Karl Von Campo acompanhado de sua esposa, família e componentes do "staff". A nova embaixada daquele país durante sua breve estada, nesta capital, foi recebido pelo embaixador alemão no Brasil, sr. Fritz Oellers, e membros de embaixada, que foram cumprimentar os seus colegas a bordo do luxuoso "liner" italiano. Ainda a bordo do mesmo navio tivemos oportunidade de constatar a chegada ao Rio, do conde Bolko von Schmettkow, que veio como representante do "trust" de fabricantes de potássio, denominado Kall Vertriebsstelle, com sede na cidade de Hanover, na Alemanha Ocidental. Falando à imprensa, disse estar interessado no aumento do intercâmbio industrial entre os dois países, principalmente no terreno da agricultura, para a qual fornece os célebres adubos Kall.

Ainda pelo "Conte Biancamano", chegou a esta capital o sr. Trenner, diplomata alemão, que veio integrar a embaixada alemã no Rio de Janeiro, na qualidade de Secretário de Consulado.

Também pelo mesmo navio italiano viajou, com destino a esta capital, o novo ministro plenipotenciário da Áustria, sr. Max Attens.

SOCIAIS

Transcorre, hoje, mais uma vez a data natalícia do sr. Norbert Schultze, já nosso conhecido. Por isto os leitores de "Notícias da Alemanha" apresentam ao compositor, de famosa "Lili Marleen" e de tantos outros sucessos, os melhores votos de felicidade, esperando que se realize, e da melhor forma possível seus planos artísticos, ora em estudo e preparo. Parabéns, maestro!

O sr. Hans Koepke, conhecido no colégio alemão através da velha e tradicional "Festa da Paz", da rua Carlos, a socio do Restaurante Rio-Hamburg, encontra-se gravemente enfermo, e encontra-se no Hospital de Beneficência Portuguesa, da rua Santo Amaro, onde foi operado, em contradição de ainda em estado grave, esperando que se realize, e da melhor forma possível seus planos artísticos, ora em estudo e preparo. Parabéns, maestro!

Em breve, por enquanto a gentil artista se despede de nós, e nada mais resta senão desejar toda sorte possível na velha pátria, uma boa viagem e enviar-lhe um sincero Auf Wiedersehen!

A bordo do navio viajante também com destino à Alemanha, a sr. Olga Melin, da colônia alemã, ex-mulher do sr. Karl Melin, ex-embaixador alemão no Rio de Janeiro, e enviou-lhe um sincero Auf Wiedersehen!

Em breve, por enquanto a gentil artista se despede de nós, e nada mais resta senão desejar toda sorte possível na velha pátria, uma boa viagem e enviar-lhe um sincero Auf Wiedersehen!

A bordo do navio viajante também com destino à Alemanha, a sr. Olga Melin, da colônia alemã, ex-mulher do sr. Karl Melin, ex-embaixador alemão no Rio de Janeiro, e enviou-lhe um sincero Auf Wiedersehen!

Em breve, por enquanto a gentil artista se despede de nós, e nada mais resta senão desejar toda sorte possível na velha pátria, uma boa viagem e enviar-lhe um sincero Auf Wiedersehen!

A bordo do navio viajante também com destino à Alemanha, a sr. Olga Melin, da colônia alemã, ex-mulher do sr. Karl Melin, ex-embaixador alemão no Rio de Janeiro, e enviou-lhe um sincero Auf Wiedersehen!

Em breve, por enquanto a gentil artista se despede de nós, e nada mais resta senão desejar toda sorte possível na velha pátria, uma boa viagem e enviar-lhe um sincero Auf Wiedersehen!

A bordo do navio viajante também com destino à Alemanha, a sr. Olga Melin, da colônia alemã, ex-mulher do sr. Karl Melin, ex-embaixador alemão no Rio de Janeiro, e enviou-lhe um sincero Auf Wiedersehen!

Em breve, por enquanto a gentil artista se despede de nós, e nada mais resta senão desejar toda sorte possível na velha pátria, uma boa viagem e enviar-lhe um sincero Auf Wiedersehen!

A bordo do navio viajante também com destino à Alemanha, a sr. Olga Melin, da colônia alemã, ex-mulher do sr. Karl Melin, ex-embaixador alemão no Rio de Janeiro, e enviou-lhe um sincero Auf Wiedersehen!

Em breve, por enquanto a gentil artista se despede de nós, e nada mais resta senão desejar toda sorte possível na velha pátria, uma boa viagem e enviar-lhe um sincero Auf Wiedersehen!

A bordo do navio viajante também com destino à Alemanha, a sr. Olga Melin, da colônia alemã, ex-mulher do sr. Karl Melin, ex-embaixador alemão no Rio de Janeiro, e enviou-lhe um sincero Auf Wiedersehen!

Em breve, por enquanto a gentil artista se despede de nós, e nada mais resta senão desejar toda sorte possível na velha pátria, uma boa viagem e enviar-lhe um sincero Auf Wiedersehen!

A bordo do navio viajante também com destino à Alemanha, a sr. Olga Melin, da colônia alemã, ex-mulher do sr. Karl Melin, ex-embaixador alemão no Rio de Janeiro, e enviou-lhe um sincero Auf Wiedersehen!

Em breve, por enquanto a gentil artista se despede de nós, e nada mais resta senão desejar toda sorte possível na velha pátria, uma boa viagem e enviar-lhe um sincero Auf Wiedersehen!

A bordo do navio viajante também com destino à Alemanha, a sr. Olga Melin, da colônia alemã, ex-mulher do sr. Karl Melin, ex-embaixador alemão no Rio de Janeiro, e enviou-lhe um sincero Auf Wiedersehen!

Em breve, por enquanto a gentil artista se despede de nós, e nada mais resta senão desejar toda sorte possível na velha pátria, uma boa viagem e enviar-lhe um sincero Auf Wiedersehen!

A bordo do navio viajante também com destino à Alemanha, a sr. Olga Melin, da colônia alemã, ex-mulher do sr. Karl Melin, ex-embaixador alemão no Rio de Janeiro, e enviou-lhe um sincero Auf Wiedersehen!

Em breve, por enquanto a gentil artista se despede de nós, e nada mais resta senão desejar toda sorte possível na velha pátria, uma boa viagem e enviar-lhe um sincero Auf Wiedersehen!

A bordo do navio viajante também com destino à Alemanha, a sr. Olga Melin, da colônia alemã, ex-mulher do sr. Karl Melin, ex-embaixador alemão no Rio de Janeiro, e enviou-lhe um sincero Auf Wiedersehen!

Em breve, por enquanto a gentil artista se despede de nós, e nada mais resta senão desejar toda sorte possível na velha pátria, uma boa viagem e enviar-lhe um sincero Auf Wiedersehen!

PROGRAMA TEUTO-BRASILEIRO

Pela Onda da Rádio Mauá 1130 Kles — Domingo, 27 de Janeiro de 1952

I PARTE 8.30 — 10.30

- 1) Em Sansouci
- 2) Queridinha sob o teto das vi. d'ouro
- 3) Hall, halo, a corneta está tocando
- 4) Onda os ilmeiros estão florescendo

II PARTE 12.00 — 13.30

- 1) Porque você tem olhos tão tristes
- 2) Porque os marinheiros cantam as estrelas à noite
- 3) Muito bonitinha
- 4) Canção húngara
- 5) Seleção do filme "Gabriela"
- 6) Crisântemo
- 7) Tóque no pente
- 8) Calarina

III PARTE 18.30 — 20.00

- 1) Abertura da ópera "O Guarani" de Carlos Gomes
- 2) Conto de fadas
- 3) A noite está calando
- 4) Separação
- 5) Coração de mãe
- 6) Montanhas dos gigantes
- 7) Intermexzo de "Mil e um Noites"
- 8) Ária da Eva

IV PARTE 20.30 — 22.00

- 1) Tocam mais uma dança
- 2) Sou somente um pobre rapaz
- 3) Meu senhor marquês (Fledermaus)
- 4) Na terra Natal
- 5) Uma noite de verão
- 6) O meu prazer aos domingos
- 7) Antes e depois do casamento
- 8) Uma janelinha junto à estrada

PERIGA A REALIZAÇÃO DO TORNEIO RIO S. PAULO

do Santos e Botafogo no Torneio Rio-S. Paulo, desde que todos os jogos sejam efetuados nos estádios Maracanã e Pacaembu, negando-se os clubes cariocas a jogar no campo da Vila Belmiro. O Flamengo sugeriu a ideia de realizar os Torneios Eliminatórios em cada cidade, classificando dois clubes de S. Paulo e dois do Rio. A Federação Metropolitana de Futebol entrará em contacto com os clubes paulistas, sabendo-se que a C. B. D. interparará as duas entidades a respeito das datas.

Os clubes cariocas, na reunião secreta de ontem, na Federação Metropolitana de Futebol, resolveram confirmar a inclusão de Santos e Botafogo no Torneio Rio-S. Paulo, desde que todos os jogos sejam efetuados nos estádios Maracanã e Pacaembu, negando-se os clubes cariocas a jogar no campo da Vila Belmiro. O Flamengo sugeriu a ideia de realizar os Torneios Eliminatórios em cada cidade, classificando dois clubes de S. Paulo e dois do Rio. A Federação Metropolitana de Futebol entrará em contacto com os clubes paulistas, sabendo-se que a C. B. D. interparará as duas entidades a respeito das datas.

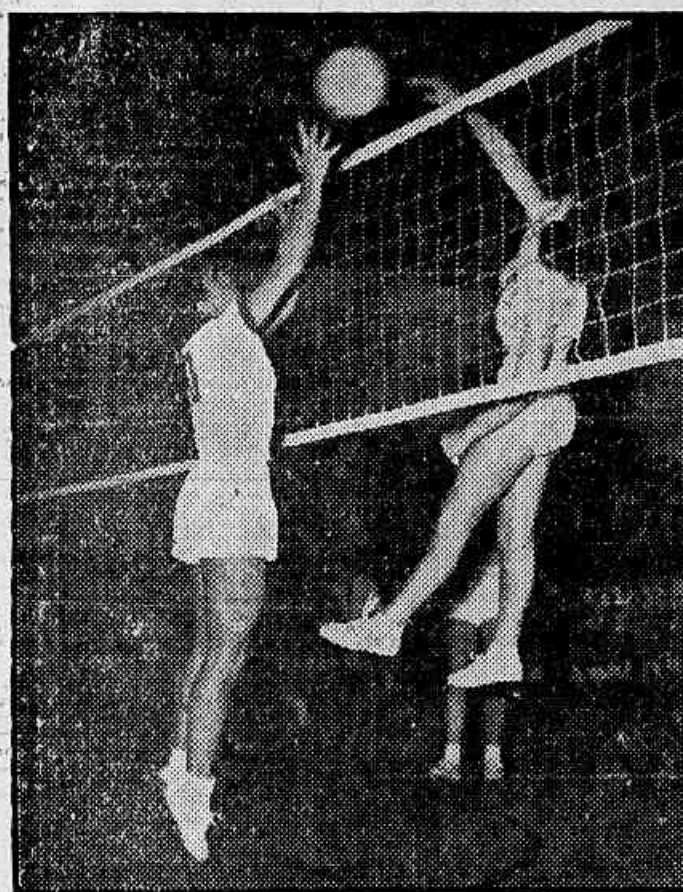
42 TÍTULOS JUNTOU O FLUMINENSE EM 1951

E Mais 15 Vice-Campeonatos — Em 13 Modalidades de Esporte — Alvaro Chaves Está Sendo Transformado Em Máquina de Ganhar Campeonatos — Futebol, Uma Gôta de Água — Organização Acima de Tudo

O futebol, os títulos de futebol conquistados pelo Fluminense, em 1951, são apenas uma gota d'água no oceano. No ano de títulos que o tricolor alinhou durante a "saison" de 1951, usando o francês, naturalmente, para dar uma ligeira cor local ao assunto.

Pois, não divagando, entrando de fato na questão, reunindo os números somando-os, tirando as provas, etc. nota-se que o Fluminense Futebol Clube, tradicional e fidalgo grêmio

O Futebol
Certo, também — e isso até os próprios tricólores não escondem — que o futebol tem um caráter especial. Basta me-



O Fluminense tem títulos no voleibol

Do balço das Laranjeiras situado à rua Alvaro Chaves conquistou, em 1951, nada menos do que 42 títulos. Quarenta e dois campeonatos, tirando, naturalmente, os vice, este ape-

ser com a massa, basta mexer com as paixões, basta arrebatar multidões. Por isso que se festeja o futebol, o profissional, e especialmente, o titular, com muitos berros, algum carnaval



E no atletismo também

nas demonstrados por razões óbvias.



Conquistou o Torneio Aberto de Water Polo

13 esportes diferentes, a saber: Atletismo, Basquetebol, Egrima, Futebol amador, Futebol profissional, Saltos ornamentais, Natação, Tenis, Tênis de Mesa, Tiro ao Alvo, Voleibol, Water-Polo e Xadrás. Alguns deles, nas respectivas categorias masculina e feminina — e todos, também nas respectivas divisões.

nam passo a passo a vida interna de Alvaro Chaves. **Máquina Azeitada**
Por isso que muita gente diz, uns com despeito, outros com orgulho: o Fluminense tem uma "máquina de ganhar campeonatos". E parece mesmo que tem. Máquina bem azeitada que vai correndo pelos títulos, bem serena. Tudo naturalmente, objetivamente, con-

ELI REFORMOU ONTEM POR 15 MIL CRUZEIROS MENSIAIS

CHEGARAM OS ARGENTINOS DA COLÔMBIA

Hospedados No Regente Hotel

Integrando a delegação esportiva do Desportivo de Cali, chegada ontem, ao Rio, vieram: Diretor: Libardo Rivera; técnico: Orlandini; jogadores: Laureano Feliciano, Chiarini, Masciarelli, Sastre, José Castro, Guillermo Fain, Osvaldo Perez, Roberto Coll, Alejandro Mur, Fernando Walter, Antonio Marcelino Villarinho, Miguel Acuña, Benjamim Villarinho, Norberto Pailoux, Norberto Peluffo e Vicente Cosenza.

CONTRA O FLAMENGO
A equipe de profissionais do Desportivo jogará, amanhã, à tarde, contra o Flamengo, no Estádio Maracanã. Observação interessante, sem dúvida, é a de que o quadro do Cali é na sua grande maioria constituído de elementos estrangeiros.

A delegação está hospedada no Hotel Regente.

IRMÃO DE SASTRE

Oscar Sastre (irmão do famoso Sastre), Coll Perez e Chiarini são as figuras de maior destaque do conjunto colombiano, que estreará, amanhã, à tarde, no Rio.

Mas Recebeu, Por Fora, Cr\$

150.000,00, Como Pretendia

Eli reformou, ontem, seu contrato com o Vasco da Gama. Base: 15 mil cruzeiros mensais, durante dois anos. Prevaleceram, assim, as condições ditas, unanimemente, pelo Conselho vascaino.

LISTA ENTRE SÓCIOS

Para que não se pense que Eli vendeu-se às bases anteriormente, rejeitadas, assinala-se que o médio obteve as luvas que exigiu: 150 mil cruzeiros. Só que o dinheiro não saiu dos cofres do clube, mas resultou de uma lista de colaboração corrida entre associados.

OS OUTROS CASOS

Resta, agora, aos paredros vascainos, a solução dos casos de Maneca, Barbosa e Ademir. Os três insistem na recusa aos 15 mil cruzeiros oferecidos. Entretanto, tudo indica a situação seja contornada, não com a transigência das partes, porém com a instituição de uma "lista" entre os sócios, a exemplo do que se verificou no "affair" Eli.

FÁBIO FOI PROCURAR MURGEL: TUDO AZUL

Retirado o Pedido de Demissão

O sr. Luiz Murgel, vice-presidente do Fluminense, retirou seu pedido de demissão, após ter recebido em seu consultório o presidente Fábio Carneiro de Mendonça, com o qual

conferenciou por muito tempo.

O presidente do grêmio tricolor, que teria enviado uma carta ao sr. Luiz Murgel, solicitando sua permanência no cargo, teve como resposta apenas a confirmação do pedido de demissão de seu vice-presidente, que se mostrava irreduzível.

CONFERENCIA

Na tarde de ontem, o presidente Fábio Carneiro de Mendonça foi procurar o sr. Luiz Murgel, no consultório deste último. E, após demorada conferência, o vice-presidente aquiesceu em continuar no cargo, tendo em vista a necessidade da atual administração em contar com seus serviços.

Datas Para a "Paulo Goulart"

Foram marcados os primeiros jogos pela Taça "Paulo Goulart", a saber: dia 3 de fevereiro, no Rio, campo do Botafogo: cariocas x fluminenses, juiz, Geraldo Fernandes, da Federação Mineira. No mesmo dia, em São Paulo: paulistas e mineiros, juiz, Mário Viana.

BRAÇADAS E REMADAS

Com a aureola de um Campeonato Brasileiro a competição desta tarde, em Caio Martins (Niterói), em disputa do "Troféu Mendes de Moraes", está fadada ao mais completo êxito. Isto porque os mais altos valores da natação nacional estarão em confronto em defesa de seus clubes, numa reunião natatória que conta com clubes do Rio, São Paulo e Minas, sem dúvida alguma os centros onde o desenvolvimento da natação se fez sentir com mais fragância.

O Fluminense é o favorito da competição, pois conta com valores como Haroldo Lara que travará com Okamoto o duelo nos 400 metros. Okamoto que

vem de registrar 5'05" domingo último, teve em João Gonçalves seu grande rival que fez 5'05" 1/10. No setor feminino teremos Piedade, pelo Botafogo e Ana Lucia, pelo Fluminense num plano excelente.

Todas as delegações já se acham no Rio, faltando apenas a nadadora mineira Mariena Alves, que deverá chegar na manhã de hoje.

A competição terá início às 16 horas, e será completada na tarde de amanhã, no mesmo horário.

REMO

Amanhã na raia olímpica da Lagoa Rodrigo de Freitas, será desenvolvida a 1.ª eliminatória para a seleção nacional que irá ao Chile disputar o Campeonato Sul-Americano de Remo, em março próximo.

Esta semana a Lagoa esteve em intensa movimentação com os últimos apuros para a regata interestadual, pois teremos em confronto representações do Rio, São Paulo, R. G. do Sul, Santa Catarina, Bahia, Espírito Santo.

E a nossa reportagem esteve na manhã de ontem "corujando" as guarnições e notamos: o "quatro com" de Santa Catarina é dos que aqui vieram o melhor. Fez 7'0" com a Lagoa parada. O "quatro sem" de São Paulo é o melhor, e é o absoluto para a seleção. O double treinou ontem às 11 horas. Não tem réta. O double gaúcho registrou 7'22". Já com referência aos cariocas temos: O "oitto" é o maior barco de todos os que se acham em treinamento. É absoluto. O "dois com" marcou 8'01" (o rival são os gaúchos). O "quatro

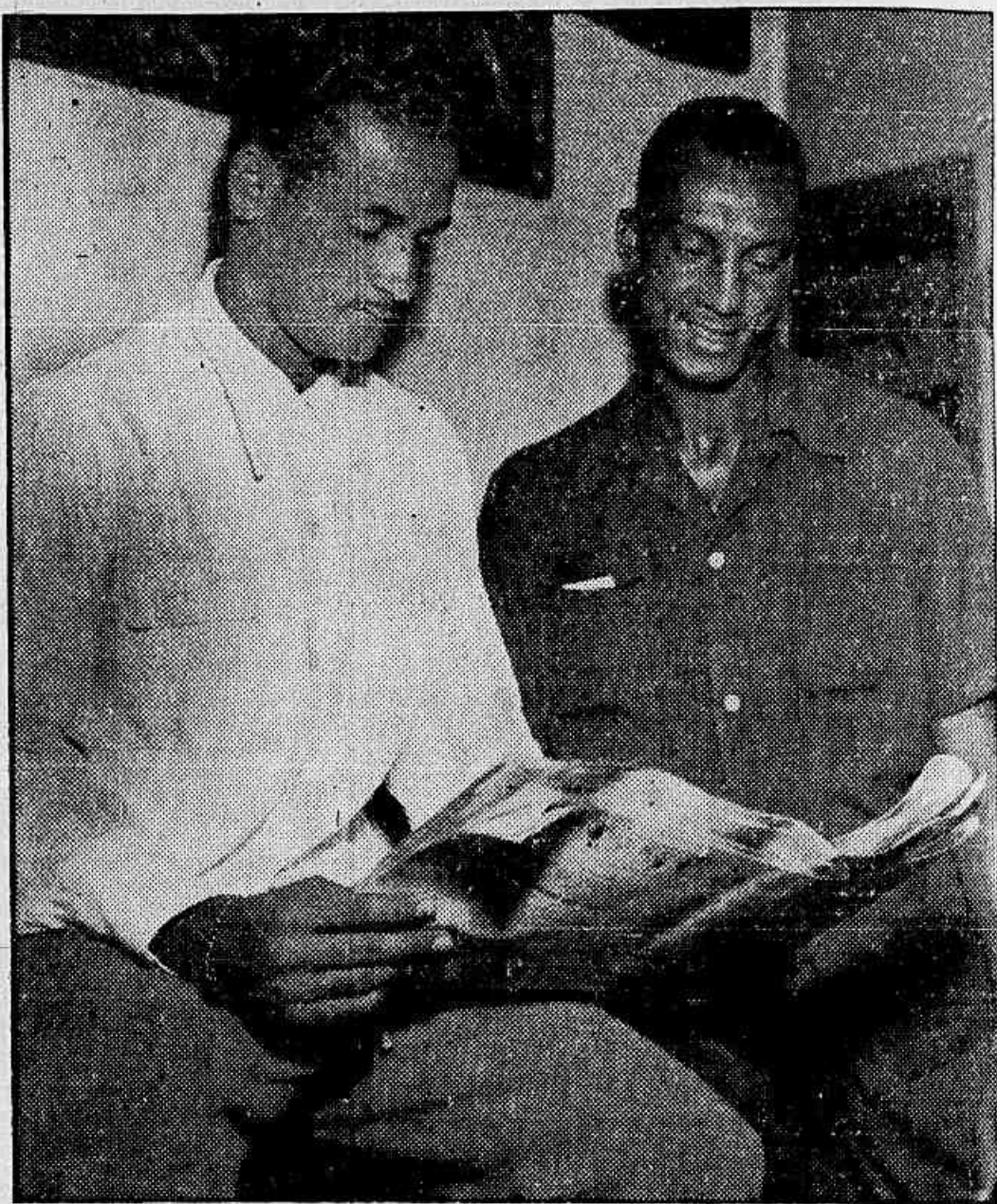
(Conclui na 11.ª página)

NO BASQUETE:

Os Invictos na Catalunha



Tião e Alfredo, do "five" rubro-negro



Eli e Maneca. O médio renovou ontem, à tarde. O meia, não

ESTÁ PRONTO O FLAMENGO

O Quadro "Manobrou" Para Enfrentar o Deportivo, de Cali

Os profissionais do Flamengo realizaram, na manhã de ontem, no estádio da Gávea, um ensaio de 60 minutos, para dar ligeiros retoques no conjunto que enfrentará, amanhã, o Deportivo de Cali, da Colômbia, no Maracanã.

Flávio Costa, após ligeira preleção aos jogadores, formou os quadros — por sinal os mesmos que atuaram na quarta-feira — e determinou jogadas rápidas, para que o exercício tivesse apenas 60 minutos de duração, como foi feito.

ESCALADÃO DO TEAM

O quadro, para amanhã já está escalado. É o mesmo que atuou a maior parte do campeonato da cidade, com a inclusão de Jordan, na asa média esquerda, lógico. E o mesmo que se formou na última quarta-feira, quando foi efetuada o primeiro coletivo. O quadro do Flamengo para enfrentar os argentinos da Colômbia será: Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequilha e Jordan; Joel, Hermes, Adãozinho, Rubens e Esquerdinha.

No treino de ontem os titulares venceram pelo escore de 2 tantos a zero, gols conquistados por Joel e Hermes. E os quadros formaram assim constituídos: Titular — Cláudio; Biguá e Pavão; Bria, Dequilha e Jordan; Joel, Hermes, Adãozinho, Rubens e Esquerdinha. Suplentes: Garcia; Antoninho e Cido; Aristobolo, Beto e Almir; Nestor, Aloisio, Heli, Indio e Arturzinho.

Os jogadores rubro-negros estão concentrados, desde anteontem, na vivenda da Gávea, de onde saíram para o Maracanã.

VEM AI

O RACING

BOGOTÁ, 25 (U.P.) — O jornal "Diário Gráfico" informa de Barranquilla que o clube argentino "Racing" partirá hoje com destino ao Rio de Janeiro.

(Conclui na 11.ª página)

O BOTAFOGO:

O CORINTIANS QUER SANTOS? POIS SIM!

Nem Por Um Milhão de Cruzeiros

Um milhão é muito pouco. Talvez que por dois milhões o Corinthians realizasse seu desejo. Assim mesmo...

CONCLUSÃO DO PRÉ-SUL-AMERICANO

O "five" invicto do Flamengo, que tão brilhante campanha vem desenvolvendo na Europa, voltará à ação, hoje, em Barcelona, enfrentando a seleção da Catalunha. É o nono compromisso no Velho Mundo e o segundo na Espanha. Inevitável em todos os seus compromissos, os flamengos tudo farão no sentido de passar por mais esse obstáculo. Segundo informações procedentes de Barcelona, a seleção catalã conta com os maiores cestobolistas espanhóis — todos combativos e decididos — daí acreditar-se que a missão a ser cumprida pelos campeões cariocas será da mais árdua e espinhosa.

AMANHÃ, A DESPEDIDA

A série de jogos do Flamengo na Espanha será concluída amanhã, quando os invictos rubro-negros enfrentarão o quadro do Juventud de Badalona. Após a temporada em Barcelona, o Flamengo rumará para

(Conclui na 11.ª página)

Extensão Nacional à Greve Dos Médicos-Funcionários

Fatos Diversos Um Bom Negócio

Dois cavaleiros entraram ontem na "Lapidação Amsterdam", à rua do México, 41, 8.º andar, e declararam ao proprietário Jules Roger Sauer, que desejavam adquirir vários relógios e pulseiras de ouro. Prevendo um bom negócio, o joalheiro alegou não ter na ocasião a quantidade pedida. Entretanto, tudo seria remediado prontamente, pois o seu empregado Carlos Eugênio de Almeida iria buscar 500 pulseiras e 500 relógios, no depósito. Enquanto esperavam o regresso de Carlos, os fregueses e o negociante passaram a conversar. Os homens declararam que também trabalhavam naquele ramo no interior. Autavam porém com dificuldades para aquisição de calças de ouro para relógios. Disseram também que esses objetos estavam custando muito caro e a vendagem era pouca. O sr. Jules simpatisou com os fregueses e contou-lhes a sua vida. Contrabandeava ouro da Itália e relógios ordinários da Suíça que eram vendidos em vistosas calças. Ora, o transporte. Coisas simples. A paga era feita em brilhantes brasileiros e a moamba levada e trizada por tripulantes de aviões das linhas internacionais.

Estavam quase no fim da palestra quando chegou o empregado com os objetos pedidos. Feito o preço os homens se identificaram: — Detetive Pêcego, da Delegacia Marítima. — Investidor Nilo, à sua disposição.

TINTAS FINAS COM.
E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
RIO DE JANEIRO
Telefones 23-3132 e 23-3890

Diário Carioca

12 PAGINAS

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sábado, 26 de Janeiro de 1952

PROVOCARÁ A COFAP NOVO AUMENTO DO CUSTO DA VIDA

Flashs

I — Não só a carne está sujeita ao congelamento: ameaça o sr. Cabello congelar também os preços da carne, caso os açougueiros mantenham o alto preço que estão cobrando após a liberação.

II — A C. C. P. liberou ontem os serviços de tinturaria, em caráter provisório.

III — Tabela de preços, a cerveja, o guaraná e outros refrigerantes com que os apreciadores de futebol matam a sede, nos intervalos das partidas.

IV — Foi mantido o preço do arroz. Segundo os entendidos, isto resultará no desaparecimento do produto.

V — O presidente da República assegurou após a reivindicação dos funcionários públicos, que pleiteiam salário que lhes permita viver.

Intervindo No Mercado, Perturbará os Preços — A Própria C. C. P. Desagrava o Comércio Confessando Seus Enganos — Cabello Ameaça Uma Ação Esmagadora do Novo Órgão

Enquanto na Associação Comercial o sr. Lulz Brunet de Castro fazia um discurso bem-humorado sobre a marcha-à-ré da C.C.P. na sua política de preços, o sr. Benjamin Cabello, em sessão da C.C.P., passava um recado violento ao comércio, por intermédio do sr. Nilo Cavalho (delegado de comércio), ameaçando os exploradores com a próxima atuação da Cofap.

AS DUAS FACES

Disse o sr. Brunet de Castro: "Mas eu ainda espero que a Cofap vá preferir tratar mais da produção e do transporte, que é o que mais deve preocupar os responsáveis pelo bem-estar do povo, do que ser concorrente do tradicional comércio que paga impostos e faz a grandeza do Brasil. Fiscalizem, reprimam os abusos, limitem os lucros, mas, pelo amor de Deus, deixem o comércio trabalhar em paz!"

Disse o sr. Cabello ao sr. Nilo Cavalho: "Pego a V. Excia. que leve essa advertência às entidades máximas do comércio, informando-as de que com a Cofap instalada as coisas vão mudar de aspecto, fazendo-se necessário que os líderes do comércio lancem um apelo aos especuladores, no sentido de que trabalhem com justiça, porque, de modo contrário, eles estarão cavando a sua própria ruína. Diga mais que, se esses comerciantes desonestos não

derem marcha-à-ré nesse escândalo, a Cofap vai além do tabelamento e promoverá o congelamento dos preços em todo o país".

PREPARANDO O TERRENO

O sr. Brunet de Castro analisou a situação declarando que a C.C.P. age sabiamente liberando preços, pois a Cofap vai comerciar e, se tiver de obedecer aos tabelamentos do atual órgão de preços, sem dúvida sofrerá graves prejuízos, como já aconteceu com a própria C.C.P., ao tentar o negócio de carne e com o S.A.P.S. ao comprar e vender mantimentos dinamitantes.

Lembrei que a C.C.P., de um momento para outro, desistiu da sua chamada "defesa intransigente do consumidor" e aumentou o preço do leite, aumentou o açúcar, liberou a carne, o feijão preto, a farinha de mandioca e com toda certeza ainda iria conceder mais aumentos e liberações (o que se confirmou na sessão de ontem).

NEGÓCIOS

Sobre os negócios da C.C.P., ressaltou ainda o sr. Brunet de Castro que a C.C.P. anunciou a compra de 80 mil sacos de feijão, desde agosto e até hoje ainda não entrou esse produto no mercado. A Comissão de Abastecimento do Nordeste, por seu turno, vendeu charque para vários Estados do nordeste a Cr\$ 15,25 o quilo, no Rio, quando o tabelamento para o mercado carioca é de Cr\$ 12,40 o quilo.

SUMIRA' O ARROZ

Também o arroz, se não for liberado, desaparecerá, porque os preços atuais do atacado para o varejo são inferiores aos da oferta nas fontes de produção.

CADA VEZ MAIS

Assinala ainda o sr. Brunet de Castro que se a Cofap quer desmatar para novo aumento de preços, pois o aumento de procura sempre produz preços mais altos e a sua intervenção só se poderá fazer com o auxílio de grande vulto.

No seu discurso na C.C.P. o sr. Cabello anunciou que a Cofap vai comerciar em todos os grandes centros consumidores, sendo que no Rio de Janeiro haverá pelo menos cinco grandes armazéns, com capacidade para 500 bols, cinco grandes padarias e cinco grandes armazéns distribuidores, tudo por conta do governo.

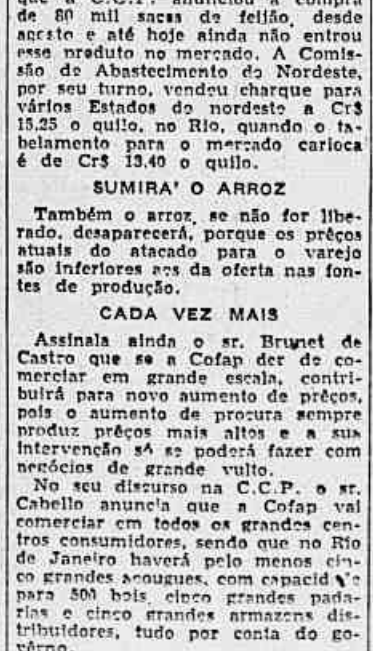
DESAGRADO

Diante de todos esses fracassos e projetos das órgãos do governo, interessados em intervir na economia do país, reconhece o sr. Brunet de Castro que o comércio está sendo desagrado pelos acontecimentos e continuará sendo, infelizmente.

DIABO NO CORPO



O talfero da Marinha de Guerra estava bem "alto". Encontrou a casa aberta e não teve dúvidas, foi entrando. Quería conquistar alguma e de qualquer maneira. A srta. Anita Lopes Danola e o sr. Manuel Garrido Carrera, quando, na delegacia do 6.º D. P., aguardavam o momento de depor. (NOTICIÁRIO NA 8.ª PAGINA)



O talfero da Marinha de Guerra estava bem "alto". Encontrou a casa aberta e não teve dúvidas, foi entrando. Quería conquistar alguma e de qualquer maneira. A srta. Anita Lopes Danola e o sr. Manuel Garrido Carrera, quando, na delegacia do 6.º D. P., aguardavam o momento de depor. (NOTICIÁRIO NA 8.ª PAGINA)

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA

NA 8.ª PAGINA